



A Lua novamente como meta do homem

Decolagem hoje marca o início do programa Artemis, que coloca o satélite como foco da Nasa

14

SEGUNDA, 29 AGOSTO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.364 – R\$ 5,00 – PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 – SC: R\$ 6,00



GIANE GUERRA

Fabricante de chocolate investirá R\$ 80 mi em ampliação da produção | 14



RODRIGO LOPES

Uma semana decisiva para a história do Chile | 19



PEDRO ERNESTO

Roger não pode mais perder nem empatar | 31



RICARDO CHAVES

A trajetória de uma cooperativa centenária | 32

Cotas em universidades chegam aos 10 anos com revisão indefinida

Lei de 2012 ampliou a diversidade nas instituições. Contingente de universitários pretos, pardos e indígenas no país pulou de 31% para 52% entre 2001 e 2020. Reavaliação da norma, prevista para este ano, não avançou no Congresso, mas as regras seguem valendo. | 18



CASA CHEIA

No primeiro final de semana de Expointer sem limitações sanitárias após dois anos, o parque Assis Brasil, em Esteio, recebeu grande público. Levantamento mostra que 154,2 mil pessoas visitaram os pavilhões do evento que segue até o próximo domingo.

CONCORRENTES AO PIRATINI APRESENTAM IDEIAS PARA O AGRO

| 6, 10, 16, 17 e 35

CANDIDATO AO GOVERNO DO RS, ARGENTA DEFENDE INCENTIVO A EMPRESAS E ATENÇÃO À METADE SUL

Nome do PSC é o primeiro de série de entrevistas com postulantes ao Piratini. Ele também propõe dar agilidade ao licenciamento ambiental. | 8 e 9

PRIMEIRO DEBATE ENTRE CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA É MARCADO POR TROCA DE ACUSAÇÕES

Embate transmitido pela TV e pela internet foi protagonizado por seis concorrentes. Bolsonaro e Lula discutiram temas como corrupção e Auxílio Brasil de R\$ 600. | 6 e 13

SINALIZAÇÃO POSITIVA NO MERCADO, SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO TEM QUEDA DE 14,6% NO RS

Nos dados do IBGE, grupo é composto por desocupados, pessoas que poderiam ter jornada de mais horas e indivíduos com potencial para trabalhar. | 11

EM CONFRONTO REGIONAL, COLORADO BUSCA VITÓRIA PARA SE APROXIMAR DA VICE-LIDERANÇA

Mano Menezes deve seguir com Johnny e Mauricio no meio e manter Edenilson e Alan Patrick no banco. | 24 e 25

INTER X JUVENTUDE Brasileiro, Beira-Rio, 20h

INFORME ESPECIAL CAIO CIGANA INTERINO

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

informe.especial@zerohora.com.br

Problema sem solução efetiva

O crescimento no número de casos de furto de fios e cabos de cobre ao longo de 2022 mostra que esse é um problema ainda sem uma solução efetiva. As duas principais concessionárias de energia do Estado registram elevação significativa de ocorrências.

De acordo com a CEEE Equatorial, foram mais de 2,3 mil episódios em todo o primeiro semestre de 2021. Neste ano, de janeiro a junho, o número superou 3,8 mil. Incluindo julho, salta para 4,6 mil, conforme dados levantados em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública (SSP). A companhia atende 72 municípios.

A RGE, mesmo que em volume menor, também nota elevação na quantidade de furtos. No primeiro semestre de 2022, foram 841 ocorrências. O número equivale a um crescimento de 40% sobre o mesmo período do ano passado. As regiões com maior incidência,

aponta a empresa, são a Metropolitana, Vale do Sinos, Central e Serra. A concessionária atende 381 municípios do Rio Grande do Sul.

Além de transtornos para a população, devido à interrupção do fornecimento de energia e iluminação, o crime causa prejuízos às companhias. O combate tem sido, além de maior vigilância, investigação sobre grupos organizados que atuam nos furtos e fiscalização em pontos de recepção. Cidadãos têm sido incentivados a denunciar rapidamente quando testemunham uma ocorrência. Há ainda a busca pela substituição de materiais. Os números, entretanto, mostram que o esforço tem sido insuficiente.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz



LUIS FERNANDO BERTUOL, DIVULGAÇÃO, PREFEITURA DE SANTA CRUZ DO SUL

Esporte e inclusão

O sábado foi voltado à reflexão e à prática do esporte como meio de integração social e promoção da cidadania em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo. O município realizou a nona edição dos Jogos de Inclusão (foto). A edição deste ano teve a participação especial do medalhista paralímpico Daniel Dias. O multicampeão pan-americano e mundial, recordista de diversas provas de natação, palestrou para uma plateia formada por pessoas com deficiência e seus familiares e profissionais que se dedicam a esse público.

O atleta destacou que as práticas inclusivas foram fundamentais em sua trajetória. Lembrou que “o esporte é uma ferramenta que pode transformar a vida de cada criança que está aqui”.

Entre as modalidades e atividades disponíveis, a programação ofereceu basquete reloginho e sobre rodas, bocha adaptada, futebol pênalti, xadrez, judô, taekwondo, futsal, atletismo e oficinas lúdicas de sensibilização. O evento teve a participação de cerca de 600 pessoas de 30 entidades e escolas do município.

Roubou a cena



FOTOS: LEANDRO RODRIGUES, DIVULGAÇÃO

Chamada Life, a mascote dos cantores Claudia Riccitelli e Martin Muehle – que se apresentaram no sábado em um concerto junto à Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA) – roubou a cena nos ensaios. A cadelinha (da raça coton de tulear, de origem africana) estava longe dos donos, que moram em Mannheim, na Alemanha, há três meses, devido à agenda de shows do casal. Por isso, a Casa da Ospa, que não recebe animais, abriu uma exceção para o reencontro da família.

– Ela sempre nos acompanha, mas em concertos foi a primeira vez. Esteve muito comportada – conta Claudia.

Até o maestro italiano Alessandro Sangiorgi, que regeu a apresentação, aproveitou a ocasião para fazer uma selfie com a pet (no detalhe).

Transformação em curso

Com câmeras, telas e holofotes, um projeto está transformando o cotidiano de professores e alunos de escolas públicas em municípios do Rio Grande do Sul e do Paraná. A ideia por trás do programa “Em busca da infância prometida” é ensinar os docentes a usar ferramentas audiovisuais para prender a atenção da criança de forma criativa, divertida e inovadora.

Com 120 educadores inscritos e 780 alunos beneficiados, as oficinas envolvem instituições em Gravataí, Novo Hamburgo, Lajeado, Arroio do Meio e Cascavel (PR).

Todos os colégios recebem TVs, notebooks, caixas de som

e câmeras filmadoras para os treinamentos, que resultam em documentários produzidos com imagens gravadas pelos próprios mestres. São 40 horas de curso, com o objetivo de aproximar os professores da linguagem do teatro, da dança, da música e do cinema.

Ao final, além de ficar com os equipamentos, os estabelecimentos ganham um “baú mágico”, com maquiagens, máscaras, instrumentos musicais, fantoches e outros recursos. A ideia é que os educadores sigam aplicando o que aprenderam no dia a dia das escolas.

Criado pela Amora Produções Culturais, com coordenação



GABRIEL OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO

pedagógica de Bruno Flores Prandini, o projeto tem o apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e patrocínio das empresas Doctor Clin, Pirelli, Campneus, Fruki e Quero-Quero.

55 quilos de tampinhas

Em um mês de coleta, o Shopping Iguatemi, em Porto Alegre, arrecadou, com a ajuda de clientes, 55 quilos de tampinhas de garrafas pet para ajudar o Instituto Mont'Serrat, ONG sediada na Capital. Os pontos de coleta seguem abertos a doações, no primeiro e terceiro pisos nas praças de alimentação.

Contagem regressiva

O evento é só em 2023, mas a contagem regressiva para mais uma missão empresarial rumo à maior feira do varejo mundial já começou. A NRF Retail's Big Show vai ocorrer em janeiro, em Nova York. Com apoio do CDL Porto Alegre, o Sebrae RS vai levar empresários gaúchos para o evento. A programação inclui workshops exclusivos, visitas aos principais pontos comerciais da

Big Apple e acompanhamento técnico.

– A imersão é uma oportunidade para que os varejistas acelerem e conectem seus negócios com as melhores referências globais de varejo – diz o presidente da CDL POA, Irio Piva.

As inscrições estão abertas até dia 19 de setembro. Mais detalhes em sebraers.com.br.

Stok

CENTER

Lugar de comprar barato!

Válido de 29/08 a 30/08/2022 para todas as lojas do RS e SC, enquanto durarem os estoques. Válido para lojas físicas, App e site (consulte a disponibilidade para o seu CEP).

Banana Caturra



Promoção:
R\$ 4,99 kg
R\$ 4,99 Por Kg

Clube Stok CENTER

R\$ **3,99** kg
R\$ 3,99 Por Kg

exclusivo para cadastrados

Mamão Formosa



Promoção:
R\$ 10,90 kg
R\$ 10,90 Por Kg

Clube Stok CENTER

R\$ **8,99** kg
R\$ 8,99 Por Kg

exclusivo para cadastrados

Manga Tommy



Promoção:
R\$ 6,99 kg
R\$ 6,99 Por Kg

Clube Stok CENTER

R\$ **4,99** kg
R\$ 4,99 Por Kg

exclusivo para cadastrados

Tomate Longa Vida



Promoção:
R\$ 5,99 kg
R\$ 5,99 Por Kg

Clube Stok CENTER

R\$ **3,99** kg
R\$ 3,99 Por Kg

exclusivo para cadastrados

Cenoura



Promoção:
R\$ 3,99 kg
R\$ 3,99 Por Kg

Clube Stok CENTER

R\$ **2,99** kg
R\$ 2,99 Por Kg

exclusivo para cadastrados

Batata Branca



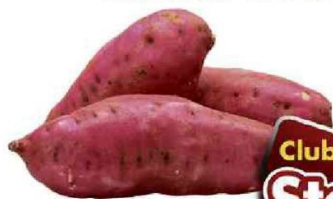
Promoção:
R\$ 3,99 kg
R\$ 3,99 Por Kg

Clube Stok CENTER

R\$ **2,99** kg
R\$ 2,99 Por Kg

exclusivo para cadastrados

Batata Doce Roxa



Promoção:
R\$ 3,99 kg
R\$ 3,99 Por Kg

Clube Stok CENTER

R\$ **2,99** kg
R\$ 2,99 Por Kg

exclusivo para cadastrados

Abobrinha Comprida Italiana



Promoção:
R\$ 3,99 kg
R\$ 3,99 Por Kg

Clube Stok CENTER

R\$ **2,49** kg
R\$ 2,49 Por Kg

exclusivo para cadastrados

ACEITAMOS PIX, CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E ALIMENTAÇÃO.

Fotos meramente ilustrativas. Nos reservamos ao direito de limitar aos nossos clientes a quantidade de produtos conforme a disponibilidade de estoque para atender a todos.



CLÁUDIA LAITANO

claudia.laitano21@gmail.com

O outro lado da História

Nos anos 1970, quando comecei a estudar, a escola era um dos cenários privilegiados do Show de Truman em que o país esteve imerso durante boa parte de sua História. Como no filme do Jim Carrey, havia dois enredos paralelos disputando o status de realidade: o de um país complexo, desigual e violento, do qual nunca ouviamos falar em sala de aula (ou no noticiário da TV), e o do povo heroico de brados retumbantes que nos era apresentado como verdade única e inquestionável.

Nesse país em que o céu era sempre risonho e límpido (graças à iluminação artificial fornecida pela censura), as comemorações do sesquicentenário da Independência foram um triunfo absoluto do marketing nacionalista. Não havia criança com rádio e TV em casa que não soubesse cantar o refrão do hino dedicado à efeméride:

“Sesquicentenário / E vamos mais e mais / Na festa, do amor e da paz”. Ou maranjo que suspeitasse de algum conteúdo subliminar no versinho que, inadvertidamente, admitia a existência de certos segredos incômodos nos porões da ditadura: “Esse Brasil faz coisas / Que ninguém imagina que faz”.

Em 2022, não temos hino do Bicentenário nem censura para ditar a pauta, mas a visão de mundo do atual governo não é muito diferente

Em 2022, não temos hino do Bicentenário nem censura para ditar a pauta, mas a visão de mundo do atual governo não é muito diferente. Para manter acesa a chama da História edulcorada vigente nas escolas nos anos 1970, alguém bolou a bizarra ideia de oferecer ao coração de Dom Pedro I a oportunidade de realizar uma não solicitada turnê oficial pelo país. E era isso. Morreria aí, conservada em formol, a programação completa dos 200 anos da Independência – não fosse o tanto de livros, séries, exposições e reportagens aproveitando a data para iluminar diferentes aspectos do período até aqui pouco conhecidos.

De tudo que li e ouvi nos últimos meses, nada me impressionou mais do que o grandioso Projeto Querino (projetoquerino.com.br) – conjunto de iniciativas composto por um podcast de oito episódios, um site e reportagens publicadas na revista Piauí. Ao recontar a História do Brasil dando centralidade à escravidão na formação política, econômica e mental do país, o Projeto Querino não apenas nos apresenta novas leituras sobre episódios conhecidos, como introduz fatos e personagens que sequer eram mencionados nas nossas aulas de História.

Erros, omissões e distorções, repetidos durante décadas nos livros escolares, ajudaram a formar a visão que muita gente tem, ainda hoje, do país em que vive. Se instituições de ensino fossem como fábricas de automóveis, era o caso de oferecerem um “recall”: reapresentar o Brasil aos brasileiros de 2022. Para evitar acidentes.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
claudialaitano

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br



CHAMOU ATENÇÃO

Viagem à Lua começa hoje

Está prevista para hoje a partida da espaçonave Orion, do portão 39B do Centro Espacial Kennedy, na Flórida, nos Estados Unidos. A viagem do foguete mais poderoso do mundo, tendo a Lua como destino, deve começar entre 9h33min e 11h33min no horário de Brasília e poderá durar até 42 dias.

Se não houver condições para o lançamento, a Agência Espacial Norte-Americana (Nasa) prevê outras duas possíveis datas: em 2 de setembro, quando a viagem duraria 39 dias, ou 5 de setembro, voltando ao plano original de 42 dias.

A Orion permanecerá no espaço pelo maior tempo que uma nave sem humanos já ficou até agora sem atracar em uma estação espacial.

Quando retornar para a Terra, estará mais quente e mais rápida, por isso, a missão ajudará em ajustes técnicos para a próxima viagem. O foguete vai atingir o período de maior força atmosférica em 90 segundos.

Ao longo da viagem, é normal ver a separação de módulos, que nada mais é do que o descarte de propulsores, painéis e dos motores do estágio principal que, desligados, se separam da nave. A primeira separação deve acontecer cerca



Decolagem acontecerá entre 9h33min e 11h33min, nos EUA

duas horas após o lançamento. Ainda na órbita terrestre, alguns ajustes são necessários para dar um “grande impulso” para que a Orion consiga continuar o trajeto.

Para que a Orion alcance a velocidade necessária, contará com módulo de serviço oferecido pela Agência Espacial Europeia (ESA), que fornecerá o principal sistema de propulsão e energia da espaçonave.

Para falar com o controle da missão em Houston, a Orion mudará do sistema de satélites de rastreamento e retransmissão de dados da Nasa e se comunicará por

meio da Deep Space Network.

A viagem de ida à Lua levará vários dias, e durante esse período os engenheiros avaliarão os sistemas da espaçonave e, conforme necessário, corrigirão sua trajetória.

Entre 100 mil e 200 mil visitantes são esperados para o lançamento da missão Artemis 1, hoje pela manhã.

A “natureza histórica” do voo, o primeiro de vários do programa norte-americano de retorno à Lua, “certamente aumentou o interesse público”, disse à AFP Meagan Happel, do Escritório de Turismo da Costa Espacial.

GZH
Infográfico
mostra como
será a viagem:
gzh.rs/lua

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

APROVEITE AS OFERTAS DA EXPOINTER

NAS NOSSAS CONCESSIONÁRIAS

DE 20 DE AGOSTO A 10 DE SETEMBRO



- PREÇOS ESPECIAIS
- CONDIÇÕES DIFERENCIADAS PARA VAREJO
- OFERTAS EXCLUSIVAS PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ

EMPLACAMENTO
GRÁTIS
IPVA 2022



FELICE

FIAT

FELICE

Jeep

FELICE



WWW.GRUPOFELICE.COM.BR

JUNTOS SALVAMOS VIDAS. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. A CONDIÇÃO DE EMPLACAMENTO GRÁTIS INCLUI TAXAS DO DETRAN E SERVIÇOS DE DESPACHANTE E A CONDIÇÃO DE IPVA 2022 GRÁTIS É PARA CARROS ENTREGUES ATÉ 31/12/2022. OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 10/09/22 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. CENTRAL DE RELACIONAMENTO: 0800 701 2524 E WHATSAPP (55) 99694.2928

POLÍTICA +



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

Perguntas de representantes do agro desafiam candidatos

Os seis candidatos ao governo do Estado que no sábado participaram de painel sobre o agro na Casa RBS na Expointer tiveram uma oportunidade singular de conhecer as grandes demandas do setor. Foram 12 perguntas (duas para cada candidato) que valeram tanto quanto as respostas, porque deram um panorama do que cada área espera do futuro governador.

Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB), Luis Carlos Heinze (PP), Ricardo Jobim (Novo), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT) aceitaram o convite para a sabatina. Roberto Argenta havia confirmado presença, mas teve de se submeter

a uma videolaparoscopia para retirada da vesícula e não pôde comparecer. Onyx Lorenzoni (PL) não participou porque tinha "encontro com lideranças e gravação de programas" em Passo Fundo no sábado.

Antes da primeira rodada de questões dos presidentes de federações, sindicatos e associações, os candidatos responderam a uma pergunta sobre o principal eixo de suas propostas para a agricultura e a pecuária e o perfil do secretário da área, caso sejam eleitos. Foi a primeira oportunidade para a plateia avaliar o grau de comprometimento com um setor estratégico e com tanto peso no cálculo do PIB.

Além dos presidentes da

Farsul e da Fetag, ganharam voz para questionar os candidatos representantes dos criadores de raça (do coelho ao búfalo, como lembrou José Francisco Wolf), aves, suínos, ovinos, dos produtores de arroz, leite, azeite de oliva e biocombustíveis, dos fabricantes de máquinas agrícolas e das cooperativas, representadas pela Ocergs.

Os candidatos foram desafiados a falar de propostas. Se não as tinham, conheceram a importância do setor e saíram com subsídios para pensar o futuro.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

ALIÁS

Depois do painel na Casa RBS, todos os seis candidatos aproveitaram o sábado ensolarado para circular pelos pavilhões e cumprimentar potenciais eleitores entre expositores, trabalhadores e visitantes. Não faltarão imagens para as redes sociais.

QUEM MAIS GANHOU COM A AUSÊNCIA DE ONYX LORENZONI (PL) NO PAINEL SOBRE O AGRONEGÓCIO NA EXPOINTER, SÁBADO, FOI SEU CONCORRENTE DIRETO LUIS CARLOS HEINZE (PP). OS DOIS DISPUTAM O VOTO DE UM SETOR QUE HEINZE CONHECE MUITO BEM E COM O QUAL TEM LAÇOS HISTÓRICOS.

Carreteiro com Mourão



DIVULGAÇÃO

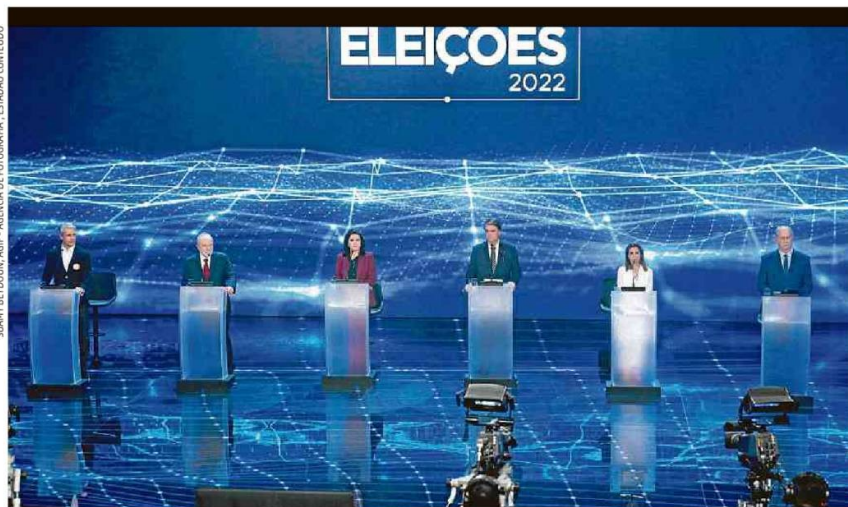
Depois de ter ido parar no programa da candidata do PSC ao Senado, Maristela Zanotto, por ter gravado uma mensagem elogiosa, o ex-senador Pedro Simon almoçou no sábado com outro concorrente, o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos).

O almoço (arroz de carreteiro), regado a vinho tinto, foi iniciativa do poeta Luiz Coronel, primo de Mourão. Definido como

"um encontro entre amigos", o almoço contou com a presença de outros dois expoentes do MDB, o prefeito Sebastião Melo e o ex-senador José Fogaça, casado com Isabela, sobrinha de Coronel.

Simon e Melo não aceitam a aliança com o PSDB, que tem Ana Amélia Lemos (PSD) como candidata ao Senado. Fogaça foi um defensor de primeira hora da coligação com os tucanos.

Primeiro confronto começa quente



Começou em ponto de ebulição o primeiro debate com os candidatos a presidente da República neste ano, com ataques de parte a parte entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), que lideram as pesquisas de intenção de voto. Com a participação de seis convidados, o primeiro bloco do programa realizado em pool pelo Grupo Bandeirantes, TV Cultura, Folha de S.Paulo, UOL e Google já mostrou que a temperatura seria elevada o tempo todo.

Bolsonaro foi o primeiro a questionar e escolheu Lula. Anunciou que o tema seria corrupção, despejou números sobre a Petrobras e disse que o adversário comandou o governo mais corrupto da História. Lula respondeu que já esperava pela pergunta, citou os órgãos que seu governo criou para investigar a corrupção e gastou o resto do tempo enumerando o que fez em outras áreas. Lula e Bolsonaro se chamaram de mentirosos.

Na sua vez de perguntar, questionou Felipe D'Ávila (Novo) sobre ambiente, um dos calcanhares de aquiles do governo Bolsonaro.

Ciro Gomes (PDT) não teve do que reclamar. Além de ter respondido a uma pergunta de jornalista sobre educação, D'Ávila o questionou sobre o tema que mais domina.

No primeiro bloco, os homens isolaram as mulheres: nenhum escolheu Simone Tebet (MDB) ou Soraya Thronicke (UB).

MIRANTE

Como o estande do TRE fica ao lado do posto de vacinação da Secretaria da Saúde na Expointer, o desembargador Francisco Moesch aproveitou o fim de semana para fazer a quarta dose contra a covid-19.

...

A direção do TRE-RS está empolgada com o interesse do público da Expointer pela urna eletrônica. Os técnicos explicam nos detalhes como funciona o sistema eletrônico de votação.

...

Depois de se submeter a uma cirurgia para retirada da vesícula, Roberto Argenta, candidato do PSC ao Piratini, teve alta ontem.

Maria da Penha

Quem, afinal, criou a Patrulha Maria da Penha? A candidata do PP ao Senado, Comandante Nádia, se apresenta como mãe da ideia e lança hoje, às 19h, no Cine Capitólio, um documentário sobre os 10 anos da iniciativa.

O secretário da Segurança à época, Aírton Michels, diz que a ideia foi da sua então chefe de Gabinete, Raquel Gomes, e que a estruturação coube também à secretária de Políticas para as Mulheres, Márcia Santana.

Nádia sustenta que a origem da patrulha está no projeto Família em Paz, que executava no Vale do Taquari, e foi adotado pela Brigada com o nome de Patrulha Maria da Penha.

Michels diz que Nádia foi apenas a primeira comandante.


brozauto

A BROZAUTO ACELERA AS OFERTAS PARA VOCE FAZER O MELHOR NEGOCIO

Tracker LTZ

Entrada mais 48 de

R\$990,00

+ parcela final

PLANO
CHEVROLET
SEMPRE



Onix Plus LT

Entrada mais 48 de

R\$790,00

+ parcela final



UMA SELEÇÃO DE PICK UPS SEMINOVAS COM TAXA DE 0,99% A.M

FORD RANGER XLS 2.2 4X2

2022 TODA ACESSORIZADA
COM APENAS 100KM RODADOS

S10 HIGH COUNTRY 2021

COM APENAS 700 KM RODADOS



CHEVROLET
SERVIÇOS
FINANCEIROS

CANOAS
Av. Getúlio Vargas, 4119
(51) 3462-6000

GRAVATAÍ
RS 020, 20 Vera Cruz
(51) 3489-2020

VIAMÃO
Av. Senador Salgado Filho, 5077
(51) 3435-9100

51 3435 - 9123

brozauto
SEM AO SEU LADO.

Taxa de juros a partir de 0,99% a.m. e CET a partir de 23,88% a.a., válido para veículos no estoque da Brozauto em 18/08/2022 com preço referência FIPE acima de R\$ 100.000,00 e entrada a partir de 50% e valor máximo financiado de R\$ 50.000,00. Plano de financiamento direto ao usuário FDU sujeito à prévia análise de crédito e condições vigentes na data da compra. Restrições podem ser aplicadas bem como variações na taxa de juros conforme análise individual. O valor contempla custos de tarifa de confecção de cadastro no valor de R\$ 580,00. Taxa de Registro de Contrato não inclusa no cálculo financeiro. Em caso de intenção pela contratação, o cliente será previamente informado sobre o Custo Efetivo Total onde constarão a taxa de juros pactuada, tributos incidentes na operação, tarifas eventualmente cobradas, seguros e serviços eventualmente contratados, além de outras despesas, de responsabilidade do cliente, que poderão ser cobradas. Parcela protegida não obrigatória ficando a critério do cliente a escolha da contratação do seguro. NOVO TRACKER TURBO LTZ (conf. 3N76HP e 3N76HP), pacote R8F, ano/modelo 2022, pintura na cor AZUL ECLIPSE, com preço à vista a partir de R\$ 132.270,00, ou através de plano de financiamento FDU, com entrada de 65,76% (R\$ 69.040,00) e 48 prestações mensais e consecutivas a partir de R\$ 990,12 e parcela final de R\$ 20.461,78, que deverá ser paga na sua totalidade ao final do 48º mês, com taxa de juros a partir de 1,41% a.m. e CET a partir de 23,44% a.a., com total a prazo de R\$ 163.027,54. Plano de financiamento direto ao usuário FDU sujeito à prévia análise de crédito e condições vigentes na data da compra. Restrições podem ser aplicadas conforme análise individual. O valor contempla custos de tarifa de confecção de cadastro no valor de R\$ 580,00. Taxa de Registro de Contrato não inclusa no cálculo financeiro. Em caso de intenção pela contratação, o cliente será previamente informado sobre o Custo Efetivo Total onde constarão a taxa de juros pactuada, tributos incidentes na operação, tarifas eventualmente cobradas, seguros e serviços eventualmente contratados, além de outras despesas, de responsabilidade do cliente, que poderão ser cobradas. ONIX PLUS TURBO LT (conf. 3B89HP), pacote R8F, ano/modelo 2022, pintura na cor Preto Ouro Negro, com preço à vista a partir de R\$ 93.100,00, ou através de plano de financiamento FDU, com entrada de 61,4% (R\$ 58.800,00) e 48 prestações mensais e consecutivas a partir de R\$ 790,43 e parcela final de R\$ 21.124,97, que deverá ser paga na sua totalidade ao final do 48º mês, com taxa de juros a partir de 1,41% a.m. e CET a partir de 23,77% a.a., com total a prazo de R\$ 117.865,61. Plano de financiamento direto ao usuário FDU sujeito à prévia análise de crédito e condições vigentes na data da compra. Restrições podem ser aplicadas conforme análise individual. O valor contempla custos de tarifa de confecção de cadastro no valor de R\$ 580,00. Taxa de Registro de Contrato não inclusa no cálculo financeiro. Em caso de intenção pela contratação, o cliente será previamente informado sobre o Custo Efetivo Total onde constarão a taxa de juros pactuada, tributos incidentes na operação, tarifas eventualmente cobradas, seguros e serviços eventualmente contratados, além de outras despesas, de responsabilidade do cliente, que poderão ser cobradas. Parcela protegida não obrigatória ficando a critério do cliente a escolha da contratação do seguro. O produto está registrado na SUPEP sob o nº Processo SUPEP 15414.001441/2008-08, sob a responsabilidade da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., código SUPEP 0635-1 e CNPJ 02.102.498/0001-29. A aceitação do seguro estará sujeita à análise do risco pela seguradora. O registro deste plano na SUPEP não implica, por parte da Autoridade, incentivo ou recomendação a sua comercialização. Condições de Seguro: GM Controladora de Seguros Ltda. - CNPJ 105.940.708/0001-57. O Segurado poderá consultar a situação cadastral de seu controlador de seguros, no site www.susep.gov.br, por meio do número de seu registro na SUPEP, nome completo, CNPJ ou CPF. Seguro Parcela Protegida válido para os veículos anunciados durante a validade da oferta. Oferta válida até 31/08/2022, nas concessionárias participantes do estado do Rio Grande do Sul e apenas para veículos Chevrolet (1 Km no estoque da Rede. Oferta não válida ou cumulativa com modalidade de venda direta da fábrica, taxistas e produtores rurais. Consulte condições em sua concessionária Chevrolet. IPI reduzido de acordo com as novas alíquotas divulgadas no decreto de lei nº 11.150 de 28/07/2022 e válido apenas para veículos fabricados para o estoque das concessionárias Chevrolet a partir de 01/08/2022. Redução de IPI, válida para toda a linha Chevrolet, exceto linha S10. Onix. O carro mais econômico do Brasil. - Fonte: INMETRO 2022 - Onix Plus (Categoria a combustão: 17,6KM/L na estrada). Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Os serviços OnStar dependem da disponibilidade da rede celular compatível com a rede OnStar e da disponibilidade do sinal de GPS. Visite www.chevrolet.com.br/onstar para verificar a área de cobertura dos serviços OnStar. Para mais informações acesse: www.chevrolet.com.br - SAC: 0800 702 4200 | Chevrolet Serviços Financeiros: www.chevrolet.com.br - SAC: 0800 721 5394 | Juntos salvamos vidas.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

ELEIÇÕES 2022

ROBERTO ARGENTA Candidato a governador pelo PSC

“Precisamos levar negócios para a metade sul do Estado”

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Empresário natural de Gramado, Roberto Argenta tem 70 anos. Presidente da Calçados Beira-Rio, o candidato do PSC ao Palácio Piratini volta a disputar eleições depois de anos afastado da política. Antes disso, já havia ocupado cargos como os de vereador e de prefeito em Igrejinha pelo antigo PMDB, além da cadeira de deputado federal entre 1999 e 2003 pelo PFL e, posteriormente, pelo PHS. Mais recentemente, entre 2004 e 2006, foi presidente da Companhia de Processamento de Dados do Estado (Procergs). Novamente candidato, Argenta coloca a geração de empregos e a educação entre os temas primordiais de sua campanha, além de uma atenção especial à Metade Sul.



O senhor se ausentou por muitos anos da política. Por que decidiu voltar?

É uma forma de agradecimento a tudo o que aconteceu de bom para mim na área empresarial com a Calçados Beira-Rio e na área educacional, com o Recanto Maestro, onde temos uma faculdade, termas romanas, geração de emprego para estudantes. É um agradecimento ao povo gaúcho, que é trabalhador, bom, mas que precisa de redirecionamento para retomarmos a pujança do Rio Grande do Sul. Estamos perdendo investimentos para outros Estados, empresas gaúchas vão para outros Estados porque aqui têm certas dificuldades burocráticas e fiscais para se ampliarem, colo-

carem novos negócios. Além de buscar que o empresário gaúcho invista no RS, amplie negócios aqui, quero abrir o Estado para o Brasil e o mundo porque entendemos que o emprego é fundamental. Minha frase-chave é que o emprego garante o presente, e o que garante o futuro é a educação. Nossa educação também precisa de reformulação muito forte.

Na prática, como gerar esses empregos?

Veja bem, há uns 25 anos fui assediado por Nordeste, Bahia, Ceará, para botar unidades (da Calçados Beira-Rio) lá. O secretário da Fazenda de Sobral (CE) dizia que não tinha nada lá, e a arrecadação era zero. Se botar fábrica de

mil pessoas, vai ter arrecadação, salário, mercados, consumo de gasolina. Só o salário que vai gerar já resulta em mais imposto.

O senhor se refere a dar benefícios fiscais?

Sim, precisamos ter um Fundo-pem (Fundo Operação Empresa) turbinado, principalmente para novas tecnologias, novos negócios e especialmente na Metade Sul. Estive em Bagé há poucos dias, e a Rainha da Fronteira está em dificuldades. Como levar empresas para lá, como fazer com que o vinho produzido em Santana do Livramento seja engarrafado lá e não levado para a Serra? Questão de diferenciação fiscal. Mas isso não vai tirar imposto, vai gerar imposto.

Emprego é que gera imposto. Olha o que é o Ceará hoje, estão bem porque levaram empresas para lá.

Mas hoje o cenário é um pouco diferente, com limitações à guerra fiscal, não?

Sim, veja o que houve em Santa Catarina nos últimos 10 anos, no Paraná. Eles não têm a dívida ou o déficit que temos, estão pujantes.

O senhor se refere também a facilidades para abertura de empresas?

Sim, a questão burocrática. A questão da Fepam, sobre licenças ambientais, por exemplo. Se tenho um projeto assinado pelo investidor, pelos técnicos necessários, apresento para a Fepam, passou

30 dias e não foi aprovado, aprova por decurso de prazo.

Independentemente do porte do empreendimento ou do nível de risco?

Se já tem as pessoas responsáveis que assinaram... muitas vezes, a Fepam não tem gente com capacidade e conhecimento total. Vamos fazer uma lei, via Assembleia, que passados 30 dias aprova (licença ambiental) por decurso de prazo. Se for instalar usina atômica é diferente, mas para instalar fábrica que vai gerar emprego, para implantar açude que vai dar água para agricultura, não pode ter essa burocracia. Empresas tentam, não dá, vão para Santa Catarina, Paraná.

O acordo do regime de recuperação fiscal leva o Estado a ter de observar teto de gastos e limitação a incentivos. Caso eleito, manterá o acordo nos termos já homologados?

Vamos buscar, sim, reformulação. Primeiro porque com juro médio de 6% ao ano, em 11 anos a dívida dobra e nunca vamos pagá-la. E isso envolve a questão de darmos oportunidade para o desenvolvimento, por exemplo, da Metade Sul, região um pouco abandonada do RS. Segundo empresários de grandes cooperativas, é um eldorado que o Brasil e o Rio Grande desconhecem. Precisamos levar negócios para a Metade Sul, hoje várias coisas estão acontecendo lá, mas tem de incentivar. Por exemplo, plantio de cevada. O Brasil produz hoje em torno de 20% do que é consumido pela indústria das cervejarias, e lá se produz cevada, trigo, soja, tem mil possibilidades. Se hoje temos muita gente vindo para as grandes cidades, elas saem do Interior porque não têm emprego. Precisamos levar emprego para todos os recantos. Especialmente na Metade Sul, mas há outras regiões, como o Alto Uruguai, onde também há municípios perdendo população.

ENTREVISTAS

De 29 de agosto a 8 de setembro, ZH publica entrevistas com candidatos a governador do RS. O foco é discutir problemas do Estado e aprofundar as propostas de governo. Cada um dos oito postulantes de partidos com ao menos cinco representantes no Congresso terá duas páginas de entrevista. Outros concorrentes dividirão uma página na edição de 8/9. A ordem de publicação é alfabética, conforme o nome que será apresentado na urna.

TRANSPARÊNCIA

O senhor esteve nesses locais recentemente?

Estive faz dois meses em Alegrete fazendo palestra. Há 10 anos havia 76 mil pessoas, hoje são 72 mil. Perguntei para onde foram os jovens estudantes: para Santa Catarina. Quer dizer, Santa Catarina está nos ensinando que precisamos ser mais ágeis, menos burocráticos e mais ativos. Outra empresa disse o seguinte: fui lá (SC), em três dias me deram as licenças.

O senhor já manifestou preferência pelo atual presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro. Como ficaria a relação com Brasília em eventual vitória de Lula ou outro nome?

Não vejo problema. Depois de eleito, sou o governador, e ele é o presidente. Temos de ter relação muito boa porque não cabe o governador não ter boa relação com o presidente, e vice-versa. O jogo político termina na eleição, depois temos de ter bom relacionamento.

O senhor citou a educação. Vimos, a partir da pandemia, prejuízos ainda maiores ao aprendizado e dados elevados de evasão escolar, que chega a 10,7% no Ensino Médio. Como melhorar o cenário?

A sociedade precisa incorporar que educação é prioridade. Isso é muito importante. Meu primeiro ato de governo será conchamar a sociedade, círculos de pais e mestres, comércio, indústria, cooperativas, bancos, para que a gente, até 15 de fevereiro, quando comecem as aulas, pelo menos a grama do pátio esteja cortada, as lâmpadas queimadas sejam trocadas, os vidros quebrados trocados, e haja pintura no colégio. Se a criança ou o adolescente vê isso, pensa "opa, educação voltou a ser prioridade". Se ficarmos somente discutindo e não tiver coisa prática, não vai acontecer. Outra coisa importante é privilegiarmos cursos técnicos para adolescente com 16, 17, 18 anos.

O senhor tem alguma proposta de curto prazo para reverter o cenário de miséria e fome?

É importante termos emprego em todas as regiões do Estado porque, dessa forma, diminui a migração para as grandes cidades. Tendo menos migração, reduz a miséria. Emprego é extremamente importante para isso. Outra coisa importante é o trabalho que as igrejas católicas e evangélicas fa-

“

Sem dúvida, é muito importante (câmeras em uniformes de policiais). Além disso, o Consepro é instrumento muito bom e já foi mais atuante. Quando fui prefeito, mais de 30 anos atrás, era muito atuante e muito efetivo para ajudar a Polícia Civil e a Brigada Militar.

zem, atuam em todos os municípios do RS e fazem trabalho muito importante na questão da miséria, da fome, atendendo pessoas mais humildes. Vamos ter de trabalhar muito na questão social. Esse trabalho precisa ser reconhecido e, na medida em que o governo puder ajudar, deve trabalhar em conjunto com as igrejas.

O senhor disse que pretende reduzir o número de secretarias de 25 para 12. Quais pastas poderiam ser eliminadas?

Vamos ter as secretarias básicas: Saúde, Educação, Ciência e Tecnologia, Segurança e Pacificação Social, Infraestrutura, Administração e Finanças, Agricultura e Agronegócio, Emprego, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Irrigação, Desenvolvimento da Metade Sul, Agricultura Familiar, Assistência Social e Esporte. Teremos desperdício zero, porque hoje temos 14 mil imóveis do Estado fora de uso. O Palácio das Hortências, em Canela, não precisa. É despesa mensal, tem de vender. Temos antigas instalações da Corlac abandonadas, e como esses imóveis há milhares. É dinheiro jogado fora. Vamos ter 12 secretarias e reduzir em 40% os cargos em comissão. Pretendo concentrar toda a administração estadual no Centro Administrativo. Lá, teremos reunião com os 12 secretários a cada 15 dias, e de 90 em 90 dias vou passar em todas as regiões do Estado, dividido em 15 regiões, e a cada mês passo em pelo menos cinco.

O governo estadual lançou programa de concessões rodoviárias em três lotes, dos quais um, o bloco 3, que inclui Serra e Vale do Caí, teve uma empresa concorrente e críticas sobre o

valor dos pedágios. Falta licitar dois blocos. Pretende manter o projeto atual?

Os contratos têm de ser cumpridos. Mas a gente vai rever, sim, tem muitas estradas estaduais em péssimo estado. Vamos criar um programa de manutenção com prefeitos. A produção vai aumentar cada vez mais, e é importante ter bom escoamento. A questão da infraestrutura é muito importante. A questão dos pedágios, vamos rever, mas o que está contratado, está contratado.

O governo estadual desistiu de vender ações da Corsan. A privatização por completo está em andamento. Que caminho pretende adotar?

Temos de ver as várias formas possíveis porque água é um bem essencial e tem de ser bem atendida, esgoto também. O desenvolvimento de uma cidade passa por ter água abundante e esgoto bem organizado e tratado. São investimentos necessários. Temos de ver cada caso. E buscar o que é melhor para o povo gaúcho.

Mas e sobre o destino da Corsan especificamente?

Teria de estudar, porque é um bem essencial.

O que o senhor pensa sobre a privatização do Banrisul?

Uma das coisas que vamos fazer é incorporar as atividades do Badesul no Banrisul. O Banrisul tem de ser um banco de fomento para geração de empregos, aumentar produção na área agrícola, para a irrigação e dar foco muito especial para indústrias e agroindústrias na Metade Sul. Se é um banco do Estado, tem de ser usado para o desenvolvimento do Estado.

Então não privatizaria?

Não, por enquanto não. Teria de analisar, mas teria de dar finalidade muito específica para o Banrisul.

Qual a sua posição sobre o uso de câmeras em uniformes de policiais?

Sem dúvida, é muito importante. Além disso, o Consepro é instrumento muito bom e já foi mais atuante. Quando fui prefeito, mais de 30 anos atrás, era muito atuante e muito efetivo para ajudar a Polícia Civil e a Brigada Militar. Então, além da tecnologia, que é extremamente importante, temos de envolver a comunidade como um todo.



MATEUS BROUCEL

“

Como é que a mulher vai trabalhar? Ela precisa ter uma creche para deixar as crianças, precisa de proximidade de creche, que pode ser feita pelo município ou pelo Estado. Então temos de dar condições para que essas mulheres possam trabalhar.

trabalhar, ter a sua atividade, e isso vai provocar tranquilidade maior nos homens e nas mulheres. Se há essa parceria no casal, vai melhorar o relacionamento das pessoas. Tudo isso vai ajudar a diminuir essa questão. Vamos combater o feminicídio melhorando a empregabilidade tanto do homem quanto da mulher.

O IPE Saúde atende cerca de 1 milhão de pessoas no RS e é considerado importante também para estancar a pressão sobre o SUS. O instituto está em reestruturação após um pico de crise recentemente, mas ainda deve mais de R\$ 300 milhões a hospitais. Qual sua proposta sobre o IPE?

São 1 milhão de pessoas. Se o IPE não atender, alguém vai ter de atender. Na verdade, o IPE repassou para o Estado 400 imóveis, muito bons, vi alguns no Interior, que não estão sendo utilizados. Então, é questão de esses imóveis serem usados para pagar dívidas, existem alternativas, mas é também questão de gestão. A participação dos profissionais médicos no conselho do IPE também é muito importante. Então, é um trabalho em conjunto com a sociedade que vamos ter de resolver colocando os médicos também no conselho.

Crimes como homicídios, latrocínios e roubos tiveram quedas nos últimos anos no Rio Grande do Sul, mas os índices de feminicídio seguem crescendo. Como combater esse tipo de crime?

Nos municípios onde existe emprego, há pouco problema de violência, inclusive feminicídio. É muito importante a gente procurar fazer um trabalho para que as mulheres possam... como é que a mulher vai trabalhar? Ela precisa ter creche para deixar as crianças, precisa de proximidade de creche, que pode ser feita pelo município ou pelo Estado. Então, temos de dar condições para que essas mulheres possam

ARGENTA

(29/8)

EDGAR PRETTO

(30/8)

EDUARDO LEITE

(31/8)

LUIS CARLOS HEINZE

(1º/9)

ONYX LORENZONI

(2/9)

RICARDO JOBIM

(5/9)

VICENTE BOGO

(6/9)

VIEIRA DA CUNHA

(7/9)

DEMAIS CANDIDATOS

(8/9)

GZH

Leia outras reportagens sobre as eleições de 2022 em gzh.rs/elei22

ELEIÇÕES 2022

Candidatos ao Piratini falam de propostas para o agronegócio

Seis dos oito postulantes convidados participaram da atividade na Expointer e responderam a perguntas de integrantes do setor



Edegar, Leite, Heinze, Jobim, Bogo e Vieira participaram do evento, mediado por Rosane de Oliveira (C)

Troca de farpas

Entre uma resposta e outra, alguns candidatos aproveitaram para tecer críticas aos seus oponentes. Eduardo Leite (PSDB) foi o alvo principal, especialmente de Vieira da Cunha (PDT), entre outros.

O pedetista criticou a propaganda eleitoral do tucano, dizendo que Leite renunciou para disputar a Presidência e que usou o argumento da economia da máquina pública para justificar a saída do governo. A equipe de Leite pediu direito de resposta, mas a assessoria jurídica do Grupo RBS entendeu que não houve ofensa.

Na sequência, Leite revidou, afirmando que Vieira se licenciou da função como procurador para disputar o pleito, não deixando de receber salário no período.

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Demandas do agronegócio e assuntos que envolvem o setor agropecuário foram tema de painel, no sábado, com candidatos ao governo do Estado, durante programação da Casa RBS na Expointer. Seis dos 11 postulantes ao Piratini responderam a perguntas de representantes do setor e apresentaram propostas para a área, que tem peso importante para a economia do Estado.

Foram convidados os candidatos de partidos, federações e coligações que tenham no mínimo cinco representantes no Congresso. Dois deles não puderam comparecer: Onyx Lorenzoni (PL) e Roberto Argenta (PSC). Participaram Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB), Luis Carlos Heinze (PP), Ricardo Jobim (Novo), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT). A conversa foi mediada pela jornalista Rosane de Oliveira. Na plateia, estiveram presentes o governador Raulo Vieira Júnior, o secretário da Agricultura, Domingos Velho, e demais convidados.

O painel começou às 10h e foi dividido em três blocos, nos quais os concorrentes foram sorteados para responderem às perguntas.

Cada resposta tinha tempo máximo de três minutos. A primeira questão, feita pela anfitriã Rosane, abordou junto aos concorrentes qual será o eixo central de governo para a agricultura e a pecuária e qual o perfil do futuro secretário da Agricultura.

Primeiro sorteado a responder, Edegar disse que a agricultura terá atenção especial em seu governo. O petista falou da criação de um plano safra gaúcho, como complemento ao programa nacional, para organizar a produção, a comercialização, a industrialização e o armazenamento da produção agropecuária do Estado. O candidato não respondeu sobre o perfil escolhido para o secretário nesta resposta, mas retomou ao ponto mais adiante no painel, afirmando que será nomeado alguém “que trate o setor agrícola como parceiro e não como adversário do Estado”.

Jobim reforçou a bandeira de seu partido dizendo que não será favorável ao aumento de impostos sobre a carne e os grãos. Também criticou a burocratização, principalmente para a construção de barragens, e prometeu diálogo com o Ministério Público para destravar questões ambientais. E disse que o titular da pasta

será selecionado por processo seletivo e terá perfil técnico.

Vieira respondeu que seu plano prevê ações para apoiar produtores, sendo a primeira delas garantir condições de infraestrutura, como acesso à internet, pavimentação de vias e energia elétrica. Reforçando seu mote de campanha focado na educação, prometeu investir em escolas técnicas agrícolas para fixar o jovem no campo. Seu secretário da Agricultura será um produtor rural que conheça as realidades do campo, disse.

Leite afirmou que seu governo estará alinhado em manter a recuperação fiscal do Estado e fazer investimentos via concessões para melhorar infraestrutura e reduzir custo de escoamento da produção agrícola. E respondeu que o perfil de seu secretariado será técnico e político, “porque meramente técnico não garante o sucesso do setor”.

Planos de fomentar a irrigação como combate à estiagem, facilitar a questão das barragens e destravar a questão ambiental foram citados por Heinze. Segundo o progressista, as hidrovias serão realidade em seu governo, assim como estímulo a novas culturas que disponham no Estado, como o cultivo de noz-pecan e oliveiras. Já o perfil de um futuro titular da Agricultura

será debatido com as principais entidades do setor, afirmou.

Encerrando o primeiro bloco, Bogo citou o custo dos insumos e disse ser necessário planejamento por parte do governo para incentivar a agricultura. O candidato prometeu trabalhar para aumentar a produtividade do setor, principalmente do ramo familiar. Sobre o comando da pasta, disse que optará por secretário com conhecimento na agricultura e com trânsito político.

Demandas

José Eduardo dos Santos, presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), quis saber como o setor avícola será apoiado para que não faltem suprimentos. Vieira respondeu que a lógica é que se tenha política de incentivo para maior produção de milho. A Associação Nacional dos Criadores de Ovinos questionou o que será feito para o fomento da ovinocultura. Heinze respondeu que há questões para serem trabalhadas, entre elas o abateito.

Rogério Kerber, à frente do Sindicato das Indústrias de Carne Suína, quis saber os planos para avaliar a perda de espaço no mercado. Jobim respondeu ser possível abrir

novos mercados e que irá permitir que o próprio setor aponte o caminho para a abertura econômica.

Anderson Belloli, diretor jurídico da Federarroz, perguntou sobre os planos para o ramo arrozeiro. Edegar falou da necessidade de tornar o setor mais competitivo, fazendo com que a produção seja ampliada e que a população tenha acesso ao alimento. Já o presidente do Sistema Ocergs, Darci Hartmann, quis saber das propostas para o setor como um todo. Leite, então, voltou a falar da questão fiscal, reafirmando a necessidade de investimento em áreas diversas, como logística e infraestrutura.

Finalizando a rodada de perguntas, o presidente da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febraac), José Francisco Wolf, quis saber que medidas serão adotadas para combater os crimes rurais. Bogo disse que trabalhará para garantir tranquilidade e paz no campo e, para isso, será necessária investigação policial em dois pontos: no roubo e na recepção de cargas.

GZH

Veja outras questões respondidas pelos candidatos em gzh.rs/pailex

Subutilização da força de trabalho cai 14,6% no RS

Recuo do desemprego e atuação por mais tempo explicam movimento, ainda insuficiente para alta sustentada da economia

ANDERSON AIRES

anderson.aires@zerohora.com.br

O número de pessoas subutilizadas dentro do mercado de trabalho encolheu no Rio Grande do Sul. No segundo trimestre deste ano, esse contingente caiu 14,6% no Estado ante o mesmo período de 2021. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) Trimestral, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A retomada das atividades é um dos principais fatores que explicam o movimento. Queda da subutilização aponta mais pessoas empregadas, com parte delas atuando por mais horas, o que pode gerar incremento na renda. No entanto, o avanço ainda é insuficiente para o crescimento sustentado da economia, segundo especialistas.

De abril a junho, o total de pessoas nessa condição ficou em 959 mil no Estado. No mesmo intervalo de meses no ano passado, era de 1,123 milhão. A população subutilizada é composta por desocupados, subocupados por insuficiência de horas e pela força de trabalho potencial. Esse último grupo é formado por pessoas que não estão ocupadas nem desocupadas, mas que têm potencial para ingressar na força de trabalho. Os desalentados, aqueles que gostariam de trabalhar, mas desistiram de procurar ocupação, também estão nessa categoria. Olhando cada uma dessas ramificações observa-se que

a queda na subutilização foi puxada pelo grupo de desocupados, que recuou 27,4% na comparação entre os dois trimestres.

O coordenador da Pnad Contínua no Estado, Walter Rodrigues, diz que o recuo da subutilização no Estado responde aos movimentos observados no mercado como um todo. Avanço do emprego e queda da taxa de desemprego aceleram a utilização da mão de obra. Rodrigues destaca que esse efeito ocorre independentemente da qualidade dos empregos criados:

– Isso se deve à retomada de algumas atividades. Tanto no caso de trabalhadores inseridos no mercado formal quanto no informal. Os informais ainda têm participação bem grande dentro dos postos de trabalho, mas os dados mostram uma recuperação, com queda nos desocupados.

Informal

Rodrigues destaca que a retração nos subocupados por insuficiência de horas também ocorre na esteira desse processo, mesmo que em menor escala. Essa categoria é formada por pessoas que trabalham menos horas do que gostariam, fator que aumenta a dificuldade de obter renda que supra as necessidades de um lar. Ele afirma que o grupo também pode ser influenciado pelo mercado informal.

– O informal é sujeito a ter uma jornada menor, porque ele vai trabalhar sob demanda. Muitas

vezes, não é um empregado que foi contratado para trabalhar 40, 44 horas. Então, pode ter uma participação importante nos movimentos dentro dos subocupados por insuficiência de horas – explica o pesquisador.

Os dados Pnad Contínua trimestral mostram que, dentro da população ocupada, trabalhadores com carteira assinada não mostraram grande alteração em relação ao mesmo período do ano passado. Já os informais apresentaram aumento expressivo de 29% em relação ao segundo trimestre de 2021.

Professor de economia do trabalho da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Cássio Calvete também reforça que a queda da subutilização é reflexo do avanço da ocupação. No entanto, ele destaca que esse movimento tem pouco impacto sobre a atividade econômica no país neste momento. Ao justificar essa avaliação, o especialista afirma que a retomada do emprego ainda é precária, com postos de menor qualidade.

– É uma melhora no emprego, mas, quando a gente analisa profundamente, não é tão expressiva, porque não vem acompanhada de melhoria salarial, nos postos de trabalho – pontua Calvete.

GZH

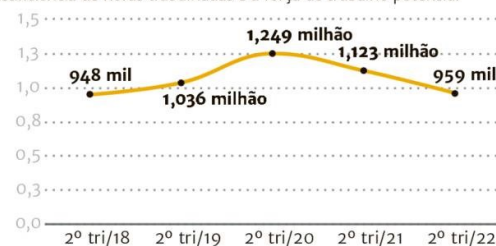
Mais notícias de economia em gzh.rs/economia

Os números

Total da força subutilizada no Rio Grande do Sul

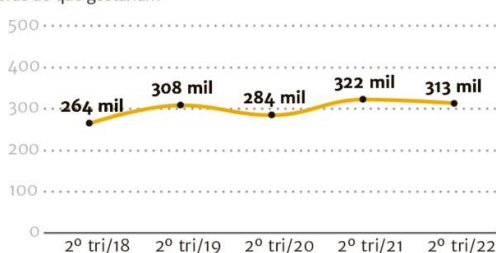
TOTAL DA FORÇA SUBUTILIZADA

Soma do resultado dos três grupos: desocupados, subocupados por insuficiência de horas trabalhadas e a força de trabalho potencial



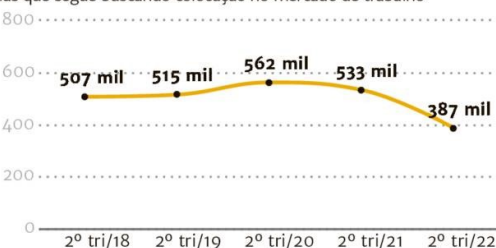
SUBOCUPADO POR INSUFICIÊNCIA DE HORAS TRABALHADAS

Grupo é composto por pessoas que trabalham menos horas do que gostariam



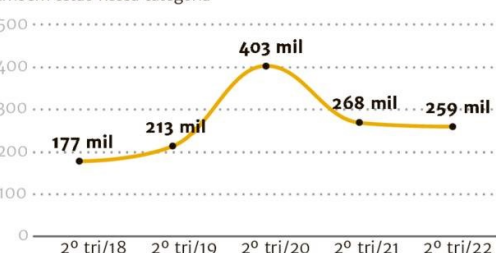
DESOCUPADOS

É considerada desocupada a pessoa que está sem emprego, mas que segue buscando colocação no mercado de trabalho



FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL

São pessoas que não estão ocupadas nem desocupadas, mas que têm potencial para ingressar na força de trabalho. Aqueles que gostariam de trabalhar, mas desistiram de procurar ocupação, os desalentados, também estão nessa categoria



Fonte: IBGE

Cenário projetado para os próximos meses

O economista e professor da Universidade Feevale José Antônio Ribeiro de Moura afirma que o mercado de trabalho no país passa por uma transformação diante de choques causados pela pandemia de coronavírus e pela guerra na Ucrânia. O especialista avalia que a incerteza gerada por esse cenário é um dos fatores que freiam queda maior da subutilização.

– A gente vê a taxa de desemprego caindo, mas a subutilização continua, vamos dizer assim, instável, não conseguindo cair na mesma proporção – diz Moura.

Para os próximos meses, ele considera que existe espaço para ambiente melhor no emprego diante do arrefecimento da inflação e da definição das eleições presidenciais. No entanto, destaca que a perspectiva de manutenção de juro em patamar mais elevado em parte de 2023 é uma âncora nesse otimismo.

O professor Cássio Calvete, da UFRGS, avalia que é difícil vislumbrar um mercado de trabalho melhor diante da retomada lenta na economia e da manutenção da precarização do emprego, impul-

sionada por flexibilizações. Calvete destaca que a criação de vagas com maior qualidade fica difícil mesmo em ambiente com atividade econômica mais aquecida. Isso ocorre porque é necessário avançar em alguns pontos, como regulamentação das novas relações de trabalho, que foram impulsionadas pela tecnologia, segundo o professor:

– Se não houver mudança significativa, seja da Presidência, seja do Congresso, para melhorar os postos de trabalho, mesmo com a melhoria da economia, não vejo perspectiva de melhora no mercado.

Para pegar o bonde da economia verde

A descarbonização da economia até 2050 é prioridade em países, que, juntos, representam mais de 90% do PIB global. O mercado voluntário de carbono, por sua vez, é um dos eixos de solução. Tem as funções de mitigar emissões de gases de efeito estufa e estruturar modelos de créditos para capturar o que ainda não pode ser abatido no processo.

No Brasil, onde o cavalo parece passar encilhado, sem chamar a devida atenção das políticas públicas e de regulações, um grupo de grandes empresas e organizações uniu forças para destravar esse mercado. São elas: Amaggi, Auren, B3, Bayer, BNDES, CBA, Dow, Natura, Rabobank, Raízen, Vale, Votorantim e Votorantim Cimentos. A meta é contribuir com o cenário global de créditos de carbono, também chamados de offsets (leia na entrevista ao lado).

Nada mais “natural”, tendo em vista que, de acordo com dados da McKinsey & Company, que coordena os conteúdos gerados a partir da iniciativa, em um mercado que movimentará US\$ 15 bilhões (deverá chegar a US\$ 100 bilhões em 2030) só 15% da demanda é doméstica. O restante vem da exportação dos offsets às

empresas.

A questão, alerta o sócio e líder da McKinsey & Company, Henrique Ceotto, é que, hoje, os créditos gerados por aqui são os de conservação e os de abatimento de aterros energéticos, quando o real interesse estaria na restauração dos biomas.

Para se ter uma ideia, o potencial nacional chega a 1,9 giga toneladas (GT) de crédito offset por ano – 1,5 GT, ou 80%, originado no reflorestamento, outros 10% na conservação e a sobra na agricultura e aterros. Apenas no agronegócio, há 160 GT de potencial não explorado, muito mais do que em toda a Europa.

– Há grande oportunidade de criar um mercado e ajudar as metas de descarbonização do mundo e a endereçar a mudança climática – resume.

Diante dos números, fica fácil perceber que a temática deixou de ser “papo de ambientalista” e se tornou crucial para a evolução da economia “verde” global. Com tantas possibilidades, talvez, o Brasil seja “salvo” pelo próprio potencial. Mas, a julgar pelo interesse da pauta no debate público, até agora, o bonde da história parece correr livre sob os olhos desatentos das políticas e regulações do país. A boa notícia: ainda há tempo de conseguir um lugar para sentar-se à janela.

GZH
Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/](http://gzh.com.br/martasfredo)
martasfredo

RESPOSTAS CAPITAIS

HENRIQUE CEOTTO Sócio e líder da McKinsey & Company

“País precisa entender seu papel ambiental”



Sócio e líder da prática de sustentabilidade da McKinsey & Company, Henrique Ceotto comenta o que a iniciativa que junta grandes empresas para destravar o mercado de carbono no país pretende entregar nos próximos meses para mitigar barreiras e gerar mecanismos de ativação de oferta e demanda.

Qual é a proposta?

Há dois tipos de mercado de carbono. O regulado, que é o tema de um decreto que passou pelo governo e o voluntário, que é o que as companhias que se comprometeram com a descarbonização usam para acelerar esse processo e até chegar à neutralidade antes com os créditos. O nosso trabalho é focado nesses mecanismos voluntários em que o Brasil é o país que tem o maior potencial de geração desses créditos, também chamados de offsets no mundo. Se avaliarmos só as soluções naturais, como reflorestamento, carbono em solo na agricultura, conversão de metano para gás carbônico (gerando energia), o país tem 15% do potencial global, mas explora menos de 1% disso. É um mercado muito pequeno, que gerava em torno de US\$ 200 milhões há três anos. No ano passado, atingiu quase

US\$ 2 bilhões e a projeção é que represente até US\$ 100 bilhões em 2030, multiplicando-se em 2050. É uma grande oportunidade para o país e a jornada até o net zero (compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera).

E os créditos?

Os offsets ajudam a manter estoques de carbono na atmosfera dentro dos limites do Acordo de Paris (discutido na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas – COP21 – em 2015 por 195 países para reduzir o aquecimento global). O objetivo é sempre a redução das emissões e, só no final, utilizar esses offsets. O objetivo da iniciativa é destravar esse potencial brasileiro e criar mecanismos para que isso ocorra. Em um paralelo com o mercado de energia renovável, percebemos que o crescimen-

to está vinculado a legislações adequadas, estrutura de financiamento de projetos, como a inaugurada pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) que permitia aportes em um ciclo de investimento longo, em que primeiro se faz a infraestrutura e a receita só começa a ser gerada em sete anos. Tem-se os contratos futuros para definição de preços que retiram os riscos comerciais, ferramentas de liquidez para o mercado livre, uma empresa de economia mista (CCEE) que o regula. Ou seja, para criar um mercado de carbono no tamanho que estamos projetando, é preciso pensar nesses mecanismos. É nisso que a iniciativa foca.

Quando estará em prática?

A ideia é tornar público esses mecanismos em alguns meses até para receber críticas. Tomamos o cuidado de interagir com os entes do setor, mas, no final, é preciso abrir para consulta e pegar ainda mais contribuições. Isso deverá gerar mais ajustes do que alterações estruturais, mas a ideia é que ocorra ainda este ano. É isso que vai escalar o mercado, na prática. O mercado já existe, mas o ano que vem será muito importante. Gostaríamos que parte dos mecanismos já estivesse ativa em 2023, mas há um processo para isso. O Brasil precisa exercer o papel e entender a grande oportunidade de criar um mercado e ajudar metas de descarbonização.

Consórcios Unicred

Máquinas e Equipamentos, imóveis e veículos.

Descontos de 30% na primeira parcela



UNICRED

Faça uma simulação

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro e Lula trocam farpas no primeiro debate

O primeiro debate entre candidatos à Presidência da República ocorreu na noite de ontem, reunindo os seis primeiros colocados nas pesquisas de intenção de voto: Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Felipe d'Avila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil). O encontro foi organizado por Folha de S.Paulo, UOL, TV Bandeirantes e TV Cultura.

Logo na primeira rodada de questões entre os concorrentes, Bolsonaro dirigiu uma pergunta para Lula, falando sobre endividamento da Petrobras, dizendo que o povo nordestino sofreu pela corrupção nos mandatos do PT e questionou por qual motivo Lula quer voltar ao governo.

— Era preciso ser ele pra me perguntar — começou respondendo Lula, acrescentando que os números citados por Bolsonaro eram mentirosos. — Citar números mentirosos não vale a pena. Não tem nenhum presidente da República que mais fez (*no combate à corrupção*). Lei Anticorrupção, fizemos Coaf funcionar — citou Lula.

Bolsonaro replicou que, segundo Antonio Palocci (ex-ministro do petista), tudo foi aparelhado no governo petista. Disse que Lula recebia pacotes de propina e que seu governo era uma “cleptocracia”, um governo a base de roubo, feito para controlar o parlamento.

— O seu governo foi o mais corrupto da história — disse o presidente Bolsonaro.

Lula, então, afirmou que seus mandatos foram marcados pelo crescimento em muitas áreas, como empreendedorismo, educação, riqueza da biodiversidade, proteção da Amazônia, relações internacionais, entre outros.

— O país que eu deixei é o país que o povo tem saudade, o país do emprego, e esse país vai voltar — acrescentou Lula.

Ainda durante o debate, questionado sobre educação, Lula disse que vai propor um pacto com governadores e prefeitos logo no início de um eventual futuro mandato para reduzir “o atraso educacional” deixado pela pandemia.

— Lamentavelmente, a educação foi abandonada no país — criticou Lula, sem citar Bolsonaro.

Já o candidato do PL, questionado por Ciro sobre a fome no país, usou indicadores econômicos e be-

nefícios sociais para defender seu mandato. O presidente tem sido aconselhado por assessores a falar de economia para ganhar votos.

— É um governo que tem um olhar todo social para os mais pobres — declarou Bolsonaro, dois dias depois de ter negado que há fome no país.

O presidente citou o aumento do Auxílio Brasil de R\$ 400 a R\$ 600 até o final do ano, além da desaceleração da inflação e a queda do desemprego.

— Fizemos milagre durante a pandemia — emendou ele.

Mais tarde, Lula alfinetou Bolsonaro ao dizer que o atual governo federal não incluiu o Auxílio Brasil de R\$ 600 na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) enviada ao Congresso, o que não garante a manutenção deste valor em 2023, “o que significa que tem uma mentira no ar”, acrescentou Lula. Bolsonaro, então, respondeu:

— Sobre a LDO, após as eleições podemos fazer algo mais concreto para buscar os recursos para pagar R\$ 600 (*em 2023*).

STF

No debate, Bolsonaro também atacou decisão tomada no Supremo Tribunal Federal (STF) e defendeu empresários que, há algumas semanas, falaram em golpe de Estado caso Lula vença.

— Um ministro agora há pouco interferiu, mandando investigar, fazendo busca e apreensão, entre outras barbaridades — declarou Bolsonaro, em referência a Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do STF.

— Não tenho problemas com poder nenhum. Alguns ministros do Supremo querem interferir no Executivo de qualquer jeito.

Discussão

O deputado federal André Janones (Avante-MG), apoiador de Lula, e o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, apoiador de Bolsonaro, protagonizaram confusão na sala de convidados. Seguranças precisaram intervir para evitar agressão física. A briga começou após Lula dizer que o desmatamento no seu governo foi o menor. Salles reagiu aos gritos e disse que o desmatamento no tempo do PT foi o maior.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)

DIA/MÊS	A VISTA*	DÓLAR PTAX**	EURO PTAX**
		COMPRA	COMPRA
23/08	5,0990	5,1024	5,1030
24/08	5,1112	5,1044	5,1050
25/08	5,1121	5,1167	5,1173
26/08	5,0781	5,0897	5,0903

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13h)

CÂMBIO TURISMO (R\$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	4,97	5,26
DÓLAR - EUA**	4,80	5,45
EURO*	4,95	5,26
DÓLAR CANADENSE**	3,50	4,45
LIBRA ESTERLINA**	5,50	6,90
YEN JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIANO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,15	4,02

FONTES: BB (QUINTA-FEIRA) PRONTUPTSA**

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MÊS	R\$	MÊS	R\$
DEZ	5,6591	JAN	5,5234
FEV	5,1921	MAR	4,9641
ABR	4,7530	MAI	4,9489
JUN	4,8127	JUL	5,3700

ANUAL VALOR/R\$

2018 3,6554

2019 3,9461

2020 5,1589

2021 5,3977

PETRÓLEO

DIA	NOVA YORK	LONDRES
23/08	93,59	100,19
24/08	95,31	101,74
25/08	92,81	99,63
26/08	92,90	100,79

COTAÇÃO EM US\$ POR BARRIL

FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R\$/GRAMA)	NOVA YORK (US\$/ONÇA TROY)
23/08	282,99	1.760,60
24/08	283,50	1.765,60
25/08	282,90	1.770,60
26/08	282,50	1.749,80

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL	TAXA ANUAL
MÊS	TAXA
FEV	0,76
MAR	0,86
ABR	0,83
MAI	1,03
JUN	1,02
JUL	1,03

FONTE: RECEITA FEDERAL

*REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

IMPOSTO DE RENDA 2022/21

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA A DEDUZIR	PARCELA
ATÉ R\$ 1.787,77	-	ISENTO
DE R\$ 1.787,78 ATÉ R\$ 2.679,29	7,5%	R\$ 134,08
DE R\$ 2.679,30 ATÉ R\$ 3.572,43	15%	R\$ 335,03
DE R\$ 3.572,44 ATÉ R\$ 4.463,81	22,5%	R\$ 602,96
ACIMA DE R\$ 4.463,81	27,5%	R\$ 828,15

DEDUÇÕES: R\$ 139,71 POR DEPENDENTE (IPRA) POR APRESENTAÇÃO DO IRPF MENSAL; R\$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURO COM 65 ANOS OU MAIS; PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. TABELA ATUAL.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA A DEDUZIR	PARCELA
ATÉ R\$ 1.903,98	-	ISENTO
DE R\$ 1.903,99 ATÉ R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
DE R\$ 2.826,66 ATÉ R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
DE R\$ 3.751,06 ATÉ R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
ACIMA DE R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DEDUÇÕES: R\$ 189,39 POR DEPENDENTE; R\$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURO COM 65 ANOS OU MAIS; PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. TABELA ATUAL.

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	111,978	IBOVESPA NO FECHAMENTO	-1,09%
MÁXIMO	114,091	NÚMERO DE NEGÓCIOS	3.161.859
FECHAMENTO	112,298	VALOR	21,793 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

DIA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
24/08	0,7105	0,5000	24/07 A 24/08	0,2095
25/08	0,7381	0,5000	25/07 A 25/08	0,2369
26/08	0,7385	0,5000	26/07 A 26/08	0,2373
27/08	0,7386	0,5000	27/07 A 27/08	0,2374
28/08	0,7132	0,5000	28/07 A 28/08	0,2121
01/09	0,7421	0,5000	01/08 A 01/09	0,2409

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DIEESE	IEPE
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEB/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
EM 2022	4,77	4,98	8,39	7,44	8,44	-	6,04
MESES	10,07	10,12	10,08	9,13	11,66	-	11,56

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R\$ 1.212,00	7,5%
R\$ 1.212,01 E R\$ 2.427,35	9%
R\$ 2.427,36 E R\$ 3.641,03	12%
R\$ 3.641,04 E R\$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R\$ 1.212,00
REGIONAL (R\$)	DE R\$ 1.305,56 A R\$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

Rendimento em 2022
Para salários até R\$ 1.655,96 é de R\$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVALÍDOS.

Segunda-feira

Banco Central publica o Relatório Focus, com as perspectivas para o desempenho da economia.

Governo federal anuncia os dados semanais da balança comercial brasileira.

Ibre, da FGV, divulga a Sondagem da Indústria de agosto.

Terça-feira

Ibre, da FGV, publica a Sondagem do Comércio de agosto.

Ibre, da FGV, anuncia a Sondagem de Serviços de agosto.

Ibre, da FGV, apresenta o IGP-M e os componentes: IPA-M e IPC-M de agosto.

Quarta-feira

Ibre, da FGV, anuncia o Índice de Confiança Empresarial (ICE) de agosto.

Ibre, da FGV, publica o Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br) de agosto.

Quinta-feira

Ibre, da FGV, lança o IPC-S - 4ª quadrimestre de agosto.

IBGE apresenta o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais referentes aos meses de abril a junho.

Sexta-feira

Ibre, da FGV, publica o IPC-S Capitais - 4ª quadrimestre de agosto.

IBGE apresenta a Pesquisa Industrial Mensal: produção física - Brasil de julho.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em alta. O bushel para setembro está cotado a US\$ 16,05.

CONTRATOS EM US\$ SEXTA-FEIRA ANTERIOR

SOJA (BUSHEL)	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SET/22	16,0525	15,5250
NOV/22	14,6125	14,3125
JAN/23	14,6550	14,3625

FARELO (TONELADA)

SET/22	478,10	458,00
OUT/22	434,10	418,70
DEZ/22	428,50	414,30

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)

SET/22	70,82	69,09
OUT/22	67,92	66,74
DEZ/22	66,88	65,91

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail agendiarbs@gruporbs.com.br

ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br



GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @giane guerra

ENTREVISTA

RICARDO VONTOBEL Presidente da Vonpar

Chocolate do Rio Grande do Sul para o mundo

Marca de chocolate criada há 130 anos e comprada há uma década pela Vonpar, a Neugebauer receberá forte investimento para expansão. A fábrica de Arroio do Meio será ampliada com R\$ 80 milhões e serão construídos mais dois centros de distribuição. As informações foram antecipadas pelo presidente Ricardo Vontobel, em entrevista ao podcast Nossa Economia, quando também falou sobre liderança e estímulo à criatividade da equipe. Confira trechos abaixo e o áudio na íntegra em gzh.rs/chocolategaucha.

No painel da Expoagas (feira da Associação Gaúcha de Supermercados), o senhor fez uma provocação para que não se confunda criatividade com inovação. Qual é a diferença?



Ricardo

Acho que a inovação tem um tempo curto. Na medida em que as coisas são tornadas públicas, acabam virando commodities, porque logo tem quase todo mundo aderindo ao que você chamou. O freio ABS, quando surgiu, foi uma inovação. Um ano depois, todas as montadoras do mundo estavam usando nos carros. A palavra inovação, muitas vezes, é confundida com criatividade. As pessoas falam de coisas que são criativas, de uma nova forma de fazer aquilo que já se faz, como se fosse uma inovação. Não concordo. É impossível a empresa inovar todos os dias, sem parar. A palavra "inovação" acabou se tornando um pouco de modismo.

Como ensinar a lidar com o erro?

Quando comecei, muito jovem, com 12 anos, eu já saía fazendo entrega em caminhão de Coca-Cola. Meu pai dizia: "Tu é o filho mais velho, você tem de aprender sobre o negócio cedo. Se algo acontecer comigo, alguém tem de

continuar tocando o negócio". Isso me deu uma visão de mundo, de entender diferentes personalidades, o que foi incrível. Quando chegou meu momento de assumir a empresa, meu pai disse: "Olha aqui ó, erra mas não deixa nunca de tomar decisão. Erra quando tiver de errar, porque errando você vai aprender a depois fazer o certo". Aí está o grande segredo. Se você não ousar, mesmo que eventualmente vá errar, nunca vai acertar. O direito de errar tem de ser inerente ao processo de gestão. Já errei muito na minha vida, mas é a melhor escola da vida. O que vale é o saldo entre erros e acertos.

Como ser ousado e manter a essência de uma marca centenária?

A gente não pode viver da tradição. As marcas têm de ser contemporâneas, porque novas gerações acabam vindo e não vou ficar só com o consumidor do passado. Quando assumimos a Neugebauer, era uma empresa antiquada na forma como se posicionava no mercado, com as marcas, com as embalagens. Tratamos de mudar para que o novo consumidor, que não conhece a história, tenha desejo

de consumir os produtos. Às vezes, há receio: "Como é que vão mudar se a vida inteira foi feita dessa forma?". Quando compramos a empresa, estava quase terminal. Se não tivéssemos feito a transformação, provavelmente, terminaria quatro ou cinco anos depois. Ela tem de se comunicar com o mundo que vivemos, com os consumidores que estão nascendo. Senão, não sobrevive.

O que vocês mudaram?

Tudo. Construímos uma fábrica nova. A outra era muito antiga, era difícil tirar de lá um produto de qualidade. Os equipamentos eram muito obsoletos. Construímos uma fábrica – digo sem medo de ser arrogante – com um equipamento que faz a massa de chocolate, que é o que tem de melhor. É desenvolvido na Suíça. A moldagem é com equipamentos alemães. Para embalar, são italianos. É a última tecnologia do ponto de vista de processo industrial de chocolate. Visitamos todas as formulações dos nossos produtos para chegar à melhor qualidade e que o consumidor esteja disposto a pagar. Reformulamos toda a estrutura comercial. Hoje, a Neugebauer tem centro de distribuição no Paraná, em São Paulo e em Minas Gerais. Estamos abrindo um em Santa Catarina e um no Nordeste. Toda a malha logística foi reformulada.

Todos os processos internos de gestões foram reestruturados. Vamos ampliar a fábrica no ano que vem.

Temos detalhes dos novos investimentos?

Será em função do nosso crescimento nos últimos anos, começando a exportar para vários países da América Latina, da África e com expectativa de continuar crescendo no Exterior. Temos ainda um longo caminho a percorrer, melhorar a nossa distribuição no Brasil, um país continental. Lançamos inúmeros produtos, temos um portfólio que tem quase o dobro do que quando compramos a Neugebauer. E não ficou nenhuma embalagem como era antes. Centros de distribuição são uma necessidade quando a empresa está cada vez mais nacional. Antes, era regional. O RS respondia por 70% do que comercializávamos. Agora, é 30%. Então, a partir de setembro de 2023, começaremos a nova linha de produção. O investimento ficará na faixa dos R\$ 80 milhões nesta primeira expansão. Os equipamentos já foram adquiridos, a decisão já foi tomada. Agora, é só a espera para a entrega e depois a instalação. Ainda não definimos o local do centro de distribuição do Nordeste, estamos analisando a logística. Pode ser entre Recife ou Fortaleza.



FOTOS NEUGEBAUER, DIVULGAÇÃO

Obra eólica de R\$ 2,1 bi

Com aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a CGT Eletrosul começará a construir o Parque Eólico Coxilha Negra, novo complexo de geração de energia em Santana do Livramento. O investimento é de R\$ 2,1 bilhões, com geração de 1,3 mil empregos na obra. Ele terá 72 aerogeradores de 125 metros de altura, distribuídos em três usinas eólicas.

O primeiro passo é a infraestrutura. A CGT Eletrosul assinou, na semana passada, o contrato para que as prestadoras de serviço iniciem as obras de acesso, fundações dos aerogeradores, implantação das redes subterrâneas, linhas de transmissão e subestações.

Também serão construídos 100 quilômetros de novos acessos e revitalizados 56 quilômetros de estradas. Para escoar a energia gerada a partir de 2024 – equivalente ao consumo de 1,5 milhão de pessoas –, será construído sistema de transmissão exclusivo, com duas linhas.

4º Distrito

Na semana passada, a coluna publicou a informação do CEO da ABF Developments, Eduardo Fonseca, de que entraria com um pedido na Aeronáutica para liberar a construção de um prédio de 130 metros e 42 pavimentos no 4º Distrito, em Porto Alegre. Reportagem de André Malinoski, em Zero Hora, mostrou que uma primeira solicitação já havia sido feita, mas foi negada. Questionado pela coluna, Fonseca disse que a primeira negativa é um procedimento "padrão" e que fará um novo pedido.

Adiado

Estava prevista para junho, mas ficou para metade de setembro a inauguração do Onovolab, espaço para unir operações de inovação, em Porto Alegre, que ficará no prédio DNA do Aço, na Avenida Severo Dullius. Parceiro local do projeto, Zeca Martins disse que houve alguns atrasos, mas que a obra é rápida.

PREÇO IMBATÍVEL a partir de
R\$11.000/m²

3 ou 4 suítes, Duplex, 3 ou 4 vagas.
Você pode usar seu imóvel em até 40% do preço.

ENTREGA: DEZ/23

(51) 99152.7297
(51) 3030.3749

DUOS **FORMA INC**
GRUPO KUHN

INDÚSTRIA DE CALÇADOS E DONA DA BOA ONDA, A MOULD FARÁ EXPANSÃO DE 70% DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO E PASSARÁ A FABRICAR NOVOS PRODUTOS FEITOS DE EVA NA UNIDADE DE SAPIRANGA. UM APOORTE DE R\$ 9 MILHÕES RECEBEU INCENTIVO DE ICMS PELO FUNDOPEM (FUNDO OPERAÇÃO EMPRESA DO RIO GRANDE DO SUL). A IDEIA É, TAMBÉM, CONSTRUIR UM NOVO PRÉDIO.

CAMPO EM DEBATE

Fontes de recursos para produtores rurais

A partir das 9h30min

A sucessão familiar e a nova geração no agro

A partir das 11h00

DATA:

Data 30/8, terça-feira

Transmissão ao vivo em **GZH** e **Canal 500**
da **Claro TV**, direto do **Estande do Banrisul**.

Apresentadora:

Gisele Loeblein

Painelistas:

Oswaldo Lobo Pires

Diretor de Crédito do Banrisul

Andréia Araújo

Superintendente da unidade de Agronegócio do Banrisul

Giseli Wenning e Jéssica Wenning

Produtoras rurais em Maçambará, RS

Anderson Marostica

e **Valdir José Marostica**

Empreendedores rurais em Nova Pádua, RS

Marcelo Porteiro Cardoso

Superintendente da Área de Operações
e Canais Digitais do BNDES Digital


Caio Barbosa Alves de Araújo

Chefe de Departamento do BNDES

Mônia de Almeida Schluter

Diretora de Crédito Rural da Agroplan
e engenheira agrônoma

Apoio:

 **banrisul**

Uma iniciativa do

Grupo **RBS**



CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Perguntas que refletem desafios enfrentados pelo agro no Estado

Há desafios de longa data e outros mais recentes entre os apontados pelo agronegócio no Painel RBS com candidatos ao Piratini, realizado na Expointer. Representantes de entidades do setor foram os protagonistas das perguntas no evento mediado pela colunista Rosane de Oliveira (leia mais na página 10). Das atividades mais tradicionais, como a ovinocultura, às mais recentes, como a olivicultura e a produção de biocombustíveis, existem obstáculos a superar.

A questão tributária apareceu mais de uma vez, na condição de redutor da competitividade. Rogério Kerber, diretor-executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado (Sips), destacou a redução gradual do percentual de crédito presumido para as indústrias de proteína animal: 5% neste ano, 10% no próximo e 15% em 2024.

– Se já tínhamos fragilidade, agora começou a pesar – disse à coluna Kerber, acrescentando que a medida tem relação com o plano de recuperação fiscal.

A lógica, explica, é a de que a desvantagem para outros Estados sem essa redução de créditos se amplia. Até em razão do custo logístico para atender o mercado consumidor interno – mais de 60% da proteína animal produzida no Rio Grande do Sul se destina a outras unidades da federação.

– Nos últimos 10 anos, o Rio Grande do Sul tem perdido o segundo lugar como produtor de leite para o Paraná. Santa Catarina vem crescendo, e o RS está muito mais próximo de perder o terceiro lugar do que assumir o segundo. A questão tributária tem sido danosa para o setor lácteo – reforçou Darlan Palharini, diretor-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat-RS).

Para Kerber, nesse cenário, o horizonte é “olhar para o mercado externo ou encolher a produção”. E, para o caminho do acesso global, acrescenta, é preciso um maior protagonismo do governo. Como na efetiva

abertura de novos mercados a partir do status sanitário do RS de livre de aftosa sem vacinação. Os paranaenses, que obtiveram o reconhecimento internacional junto com os gaúchos, estão construindo agendas de visitas internacionais.

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

Também no arroz, a tributação aparece como fator de preocupação. Anderson Belloli, diretor jurídico da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Federarroz), falou sobre o efeito colateral da guerra fiscal entre

Estados, em que o produto beneficiado do RS tem levado a pior. A alíquota de ICMS zerada nas operações internas em Estados do Sudeste, para onde vai 70% do cereal gaúcho, abriu espaço para o importado.

– Minas Gerais importava 4 mil toneladas de arroz do Paraguai em 2004, hoje importa 400 mil – reiterou o dirigente.

O pedido por mudança no regime tributário do RS foi reforçado em julho deste ano, como publicou a coluna.

Visibilidade à produção



JEFFERSON DUTEGA

O balido inconfundível, a popularidade com visitantes e a representatividade dão aos ovinos uma grande visibilidade na Expointer. Nesta 45ª edição, são 749 animais presentes no parque Assis Brasil, em Esteio – de um total de 892 inscritos. Criadores aproveitam a vitrine para reforçar a importância de fomentar a atividade que já foi dominante no Rio Grande do Sul.

Mais do que em tamanho de rebanho – o Estado chegou a ter acima de 12 milhões de exemplares, hoje tem em torno de 3 milhões –, o que se quer é resgatar o espaço e dar regularidade ao mercado dos produtos gerados – carne e lã.

– Nossos criadores precisam de uma resposta, que o setor público diga o que fazer para desenvolvimento, fomento e incentivo à cultura – pondera Edemundo Gressler, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos (Arco).

No Painel RBS, ele explicitou

em sua pergunta pontos que trazem preocupação:

– Existe produtor nosso que está há dois anos com a safra de lã nos galpões, não temos uma indústria brasileira que absorva 30% da produção.

Atualmente, o RS ocupa a terceira posição no ranking nacional. A sua frente estão Bahia e Pernambuco, com Ceará e Paraná também em crescimento. Gressler acrescenta que, além das políticas públicas, o produtor gaúcho tem um papel importante a cumprir.

– Temos de compartilhar e desejar que existam modelos, mas precisamos fazer o tema de casa. Ser mais eficientes, melhorar os índices de produção, mudar o conceito de uma criação extensiva – explica.

Encontrada em diferentes tamanhos de propriedades, a ovinocultura também pode ser desenvolvida em parceria com outras culturas.

A COMPETITIVIDADE DOS PRODUTOS GAÚCHOS E AS OPORTUNIDADES DE RENDA PARA AGRICULTORES SÃO ASSUNTOS QUE ENTRAM NA PAUTA DO CAMPO EM DEBATE, HOJE, NA CASA RBS NA EXPOINTER. PELA MANHÃ, O ARROZ GANHA ESPAÇO COM DUAS TEMÁTICAS: A DA RENTABILIDADE NA PRODUÇÃO E A DA SAUDABILIDADE NA ALIMENTAÇÃO. À TARDE, SERÁ A VEZ DE ABORDAR O POTENCIAL DO PROGRAMA DUAS SAFRAS NA GERAÇÃO DE RECEITA PARA O SETOR. AMBOS SERÃO TRANSMITIDOS POR GZH.

NO RADAR

Mesmo não sendo mais um protocolo sanitário obrigatório, estruturas com torneiras, sabonete, álcool em gel e papel para secar as mãos estão espalhadas pelo parque Assis Brasil para uso dos visitantes.





DUAS SAFRAS
Mais produção no ano inteiro.

O desempenho das pecuárias de corte e de leite vai aumentar.

O Duas Safras é o programa que vai otimizar ainda mais o agronegócio no Rio Grande do Sul, promovendo a produção agropecuária e ampliando o mercado para quem produz.

Cresça e faça o Rio Grande crescer: participe dos nossos fóruns.



PARQUE LOTADO

Expointer começa atraindo multidão

JEAN PEIXOTO

jean.peixoto@zerohora.com.br

Apesar dos 12°C registrados pelo termômetro instalado na entrada do parque Assis Brasil, em Esteio, os pavilhões da 45ª Expointer estiveram lotados durante todo o domingo. Além dos leilões de animais, provas e exposições, o segundo dia desta edição da feira, a primeira após dois anos de restrições em função da pandemia, foi marcado por apresentações artísticas e muita carne assada.

Segundo a Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, 90 mil pessoas haviam visitado os pavilhões da mostra no sábado, primeiro dia do evento. No domingo, até as 17h, o site oficial da Expointer indicava a presença de 64,2 mil visitantes. A expectativa do governo do Estado é receber um total de 600 mil pessoas até o encerramento, no próximo fim de semana.

Os animais, como de costume, deram um show. Invariavelmente,

os visitantes que passaram pela Cabanha Bom Pastor foram tomados pelo ímpeto de acariciar o filhote de ovelha da raça hampshire down que nasceu no parque na sexta-feira, antes da abertura oficial do evento. Conforme o cabanheiro Ailson Aliar Cabral, 47, o filhotinho, a mãe e as outras sete ovelhas da cabanha, de Mato Leitão, foram arrematados, com valores entre R\$ 10 mil e R\$ 40 mil.

O primeiro animal a nascer durante a mostra foi um macho de brangus, de 40 quilos, por volta de 11h30min deste domingo. A mãe e o filhote são da Cabanha Juquity, de Uruguaiana.

Atrações

Na Cabanha da Estância do Batovi, a vaca Odille é o destaque. Conhecida por ser a segunda melhor vaca do mundo, ela foi vencedora da categoria na Expointer de 2021 e ficou em segundo lugar no mundial, logo atrás da candidata canadense, a campeã. Segundo o



Provas e exposições chamaram a atenção dos 154 mil visitantes

proprietário da Estância, Rodrigo Mascarenhas, 34, Odille tem cinco anos, três filhotes e 940 quilos. O diferencial da bovina é a sua facilidade em ganhar peso, o que é considerado positivo para uma vaca da raça charolês.

Alguns metros à frente, JP Pe-

lican é a estrela da Cabanha Charolês Figueira. O touro da raça charolês foi o campeão de 2021 e voltou para concorrer novamente. Com 1.010 quilos, ele tem uma capacidade de gerar 50 filhotes por ano, sendo que, com ajuda de uma central de sêmen, pode gerar de

10 a 20 mil filhotes por ano.

– Geneticamente, ele está no topo da pirâmide. É o que de melhor temos no Brasil e no mundo. É um filhote próprio de bluegrass. É um animal excepcional – explica o proprietário André Corrêa Berta, 53 anos, que participou de todas as edições da Expointer.

Às 16h, ocorria a terceira edição do dia da Vitrine da Carne Gaúcha, no Pavilhão Internacional – Q.24. A iniciativa da Farsul e Associação Brasileira de Hereford e Braford consiste no preparo de cortes específicos com dicas de um chef do Senac que, nesta edição, trouxe Gustavo Docente para fazer uma receita de costela assada com mix verde.

No palco central, ao lado dos famosos globos da Expointer, aconteceram apresentações dos grupos de danças dos CTGs Campo dos Bugres e Giuseppe Garibaldi durante a tarde e as mostras musicais dos artistas Carlos Moller, Juliana Spanevello, Angelo Franco e Joca Martins.

Expectativa: ser a maior edição de todos os tempos

Se o domingo foi de frio, o sábado teve calor e sol no Parque de Exposições de Esteio. Aproveitando o clima favorável, centenas de pessoas formavam filas desde antes da abertura dos portões para entrada na 45ª Expointer.

A pensionista Edeltraue Kollert, 62 anos, veio de Agrolândia (SC) para prestigiar a feira. Já as irmãs Beatriz de Almeida Moraes, 68, e Riomar de Almeida Solano, 66, vieram de Curitiba (PR). Elas trabalham no setor da agropecuária.

– Espero que seja melhor que a dos últimos anos – disse Beatriz.

– Criamos cavalos campeiros, mas, desta vez, não trouxemos animais – contou Riomar.

A cerimônia de abertura, às 9h, contou com as presenças do governador do Estado, Ranolfo Vieira Júnior, do secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Domingos Velho Lopes, entre outras autoridades.

– Nossa expectativa é de que seja a maior Expointer de todos os tempos – enalteceu Ranolfo, pilchado.

O governador afirmou viver intensamente a feira, por ser de Esteio, e destacou sua retomada:

– A Expointer é o momento para nós, gaúchos e gaúchas, mostrarmos nossa principal vocação para

o Brasil e para o mundo.

O tratador Matheus César da Silva, 20 anos, veio de Uruguaiana para sua primeira Expointer. Ele cuida dos animais de corte.

– Será minha primeira vez. Acho que vai ser uma ótima feira – disse.

O colega dele, Matheus Tâmara, 35, veio de Santana do Livramento.

– Será uma das melhores feiras. O nível dos animais melhorou bastante – observou o tratador, visivelmente esperançoso com o retorno presencial. – Se Deus quiser, será a melhor feira de todas.

Como acessar

A 45ª edição da Expointer está aberta para visitação até 4 de setembro, das 8h às 20h30min, no parque Assis Brasil, em Esteio.

Preço dos ingressos: R\$ 16 (meia-entrada para pessoas com 60 anos ou mais, estudantes e pessoas com deficiência; crianças até seis anos, acompanhadas dos pais, não pagam)

Entradas: pedestres acessam pelos portões 2 e 6, enquanto os veículos podem entrar pelo portão 15 (o estacionamento custa R\$ 40). É possível adquirir ingressos na bilheteria do evento ou pela internet (em expointer.rs.gov.br)

JUNTE-SE A NÓS

na maior cooperativa de saúde do Brasil.

Disponibilizamos **28 VAGAS** para **médicos** na **Unimed Vale do Sinos**.

Inscrições de **29/08** a **15/09/2022** pelo site: **www.fundatec.org.br**.

ANS - nº 356417

Unimed Vale do Sinos/RS

Confira o **edital completo** no site: **www.fundatec.org.br**.
Dúvidas, entre em contato pelo link: **contato.fundatec.org.br**,
telefones (51) 3320-1043, 0800 035 2000 ou com
a Unimed Vale do Sinos pelo telefone (51) 3584.1845.

MARCO PARA A DIVERSIDADE

Lei das Cotas completa 10 anos com revisão pendente

SAMANTA KLEIN

samanta.klein@rdgaucha.com.br

Considerada por especialistas em educação um marco para a diversidade nas instituições federais de Ensino Superior (Ifes), a Lei de Cotas está completando 10 anos. A legislação, sancionada em 2012, determina que universidades e institutos federais destinem metade de suas vagas para estudantes que tenham cursado o Ensino Médio em escolas públicas, com aplicação de reserva destinada a negros, indígenas, quilombolas, deficientes e com recorte de renda. O texto prevê ainda que uma revisão do programa deveria ocorrer dentro desse marco temporal.

A Lei das Cotas colaborou para que o contingente de universitários das classes C, D e E, que era de 19% em 2001, pulasse para 52% em 2020. No mesmo período, entre os pretos, pardos e indígenas, o contingente pulou de 31% para 52%.

A revisão não implica em de-

terminar um fim ao programa de ações afirmativas previsto pela Lei Federal 12.711, mas uma avaliação dos seus resultados e da viabilidade em ser ampliada ou reduzida.

Ainda que o texto não seja revisado em 2022 – considerando o período eleitoral, que diminuiu as atividades legislativas do Congresso Nacional –, a lei segue valendo, mesmo porque as universidades têm autonomia em sua gestão. Por outro lado, há um vácuo sobre quem deve fazer a revisão. No texto de 2012, estava previsto que caberia ao Executivo, porém, em modificação de 2016, que incluiu os PCDs, suprimiu-se do artigo 7º a competência para a revisão.

Propostas

Diante disso, tramitam inúmeras propostas que tratam da política. De acordo com a Associação Brasileira de Pesquisadores Negros e Pesquisadoras Negras (ABPN), 74 projetos sobre o tema estão no

Congresso, sendo que 31 propõem restrição das cotas.

No entanto, poucos têm chance de serem apreciados e votados. Entre eles, está a proposta que prevê a alteração da lei a fim torná-la permanente como reserva de vagas nas universidades federais e nas instituições federais de Ensino Técnico de Nível Médio.

A matéria estava na pauta de votações da Câmara ainda na primeira semana de agosto, quando os parlamentares fizeram uma espécie de esforço concentrado para votar medidas urgentes antes da campanha eleitoral. De autoria da deputada Maria do Rosário (PT-RS) e outros sete parlamentares, por ter teor semelhante, o texto foi agregado ao projeto que prorroga a revisão do programa para 2062. Relator da proposta, Bira do Pindaré (PSB-MA) inicialmente previa em seu relatório prazo de mais cinco anos antes da revisão. Como não houve acordo, o projeto foi retirado da pauta.

BENEFÍCIO PARA BRASILEIROS

Portugal aprova novo visto para quem busca trabalho

ISABELLA SANDER

isabella.sander@zerohora.com.br

Com falta de mão de obra, Portugal aprovou uma lei que cria uma categoria de visto destinada a pessoas vindas de países de língua portuguesa que procurem emprego. Na modalidade do visto de procura de trabalho, a pessoa poderá permanecer na nação europeia por até seis meses.

Depois dos primeiros quatro meses, se apresentar a formalização de uma relação laboral, o sujeito terá direito a requerer autorização de residência temporária. Caso não consiga emprego, o estrangeiro deverá abandonar o país e só poderá solicitar novo visto de procura de trabalho após um ano.

– Esse visto permite que a pessoa entre em Portugal e diga para o governo que pretende buscar emprego, o que antes ela não poderia fazer. Se houver a contratação, a pessoa precisa regularizar a estada em Portugal, buscando autorização de

residência para continuar trabalhando – comenta André Pacheco, advogado especialista em processos migratórios.

Para receber esse visto, o sujeito não pode ter sido penalizado com medidas de afastamento de qualquer país da União Europeia, precisa ter passaporte válido que lhe permita voltar à sua nação de origem, ter plano de saúde no país, apresentar passagens de ida e volta e demonstração financeira para se manter pelo período máximo previsto.

– (O visto) Surge como uma necessidade de o governo português atrair mão de obra menos qualificada. E resolve também o problema das pessoas que entram em Portugal e tinham de omitir as informações, o propósito real da viagem, que era para trabalhar – explica Pacheco.

O visto deve ser solicitado em autoridades consulares portuguesas. Em Porto Alegre, há um Vice-Consulado de Portugal na Rua Professor Annes Dias, nº 112, bairro Centro Histórico.

O Grupo Bradesco Seguros está com o Agro. Sempre.

#Agronegócio

Para conhecer todo o nosso portfólio e soluções, fale com seu Corretor ou com seu Gerente Bradesco.



bradesco
seguros

Com Você. Sempre.

SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708 | Ouvidoria: 0800 701 7000

CNPJ: 33.055.146/0001-93



Papa lembra tragédia italiana e gera boatos sobre renúncia

O Papa Francisco visitou ontem a cidade de L'Aquila, na Itália, para rezar pelas vítimas do terremoto devastador de 2009. Aproveitou a ocasião para orar diante do túmulo do primeiro pontífice da história que renunciou ao cargo.

Francisco elogiou a resiliência da população de toda a região de Abruzzo, que fica no centro do país, e que foi destruída pelo terremoto que deixou 300 mortos e mais de 1,5 mil feridos há 13 anos.

– Vocês demonstraram que são pessoas com caráter resiliente – disse o papa diante da catedral da cidade, destruída pelo terremoto.

Diante de milhares de moradores e parentes de vítimas, que receberam o papa com um silêncio comovido, o pontífice argentino mencionou a difícil reconstrução, não apenas física, mas também cultural, espiritual e moral da cidade, que fica a 80 quilômetros de Roma. Quase 50 mil pessoas perderam as casas na destruição total ou parcial de imóveis, palácios históricos e templos medievais em 6 de abril de 2009.

– Esta visita do papa é especial. É como se Jesus viesse

aqui – declarou, com lágrimas nos olhos, Rita Maccarone, 45 anos, que perdeu a cunhada e dois sobrinhos na tragédia.

O pontífice chegou pouco antes das 8h30min locais, de helicóptero, na cidade de 70 mil habitantes. Ele celebrou a missa e a bênção dominical do Angelus. Também cumpriu o antigo rito de abertura da Porta Santa.

Especulação

A visita do papa foi programada para acontecer um dia depois do consistório de posse de 20 novos cardeais e coincide com a antiga “festa do perdão” católico, que é celebrada nessa cidade desde o século 13.

Esta é a primeira vez em 728 anos que um papa participa dessa cerimônia, inaugurada por Celestino V, um humilde eremita que aceitou de maneira relutante sua eleição ao Trono de Pedro, teve muitos inimigos por suas reformas e, no fim, renunciou ao cargo.

A homenagem de Francisco a esse pontífice tão anômalo, o primeiro da história a renunciar,

gerou muita especulação entre os analistas dos assuntos do Vaticano, já que, recentemente, em declarações à imprensa, o papa argentino não descartou a possibilidade de renunciar por motivos de saúde.

Francisco, que tem problemas para caminhar e precisa utilizar uma cadeira de rodas em vários momentos, seguiu de papamóvel da catedral até a praça da basílica de Santa Maria de Collemaggió. Durante o trajeto, acenou para os fiéis. “O mundo precisa do perdão, o perdão constrói a paz”, afirmavam os cartazes vistos ao longo do trajeto.

Na basílica, famosa por abrigar a Porta Santa mais antiga do mundo e o túmulo de Celestino V, Francisco rezou pelo pontífice da “grande rejeição” que não se rendeu ao poder da época.

– Celestino V foi uma testemunha corajosa do Evangelho, porque nenhuma lógica de poder o encaixou ou dominou. Com ele, admiramos uma Igreja livre de lógicas mundanas e testemunha plena da misericórdia de Deus – destacou Francisco.

Dois brasileiros entre os novos cardeais

No sábado, o papa Francisco presidiu o oitavo Consistório de seu pontificado, dando posse a 20 novos cardeais, dos quais 16 têm menos de 80 anos e serão, portanto, eleitores em um futuro Conclave. Há quatro novos eleitores, por terem ultrapassado o limite de idade. Entre os novos cardeais estão dois brasileiros, o arcebispo de Brasília, dom Paulo Cezar Costa, e o arcebispo de Manaus, dom Leonardo Steiner.

Em discurso, o papa falou do espírito que deve animar a missão dos cardeais: abertura a todos os povos da Terra e atenção aos pequenos, aqueles que são grandes diante de Deus.

Muitos consideraram que o evento poderia ser um “pré-conclave”, já admitindo a possibilidade de uma renúncia de Francisco. Entretanto, no sábado, os purpurados presentes no Vaticano foram unânimes em

desconsiderar essa visão.

– Não acredito nesses boatos, ainda mais agora que o vi pessoalmente. Teremos o papa Francisco por muito tempo ainda. O santo padre está lúcido, de boa saúde. Me disse apenas sentir uma certa dor no joelho, mas o vi com total capacidade de exercer suas funções – afirmou o arcebispo emérito de Cartagena das Índias (Colômbia), Jorge Enrique Jiménez Carvajal.

DIÁRIOS DO MUNDO



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Uma semana decisiva para o Chile

Pouco antes de o mundo se assombrar com a covid-19, o Chile viveu sua maior revolução desde a redemocratização, com milhares de pessoas saindo às ruas para exigir maior igualdade social, em um país que foi, por anos, vitrine de políticas neoliberais na América do Sul. Um capítulo importante desse processo, iniciado no final de 2019, está prestes a ser encerrado: no próximo domingo, dia 4, cerca de 15 milhões de chilenos estão aptos a votar, em plebiscito, se aprovam ou não a nova Constituição, redigida por um grupo de 155 membros que formaram a Convenção Constitucional.

Há vários componentes históricos nesse processo decisório. Se aprovada, a Constituição será a primeira desde a ditadura de Augusto Pinochet – a atual, rejeitada por 78% dos chilenos em plebiscito realizado em 2020, foi escrita em 1980, durante o regime militar que vigorou entre 1973 e 1990. O segundo: a nova Carta Magna reconhece a igualdade de gênero e dispõe sobre o “direito de decidir livre, autônoma e informadamente sobre o próprio corpo, sobre o exercício da sexualidade, reprodução, prazer e contracepção”. Além disso, integra os povos indígenas, estabelecendo o Chile como um Estado plurinacional, como a Bolívia.

São, no total, 10 pilares: democracia, inclusão, tradição institucional, garantias de direitos, liberdade, igualdade de gênero, proteção do ambiente, regiões, projeção futura e economia responsável.

O anticlímax de tudo isso é que, a se confirmarem as previsões das pesquisas, o texto tem grandes chances de ser rejeitado: em janeiro, o “sim” à nova Carta Magna contava com a aprovação de 56% dos eleitores, contra 37% que

diziam que votariam “não”. A partir de abril, a tendência se inverteu, com os que rejeitam a proposta contando hoje 46%, contra 37% que a aprovam.

Essa reviravolta tem vários fatores – assim como várias nuances. Por exemplo, nem todos os que desaprovam o texto rejeitam por completo seus artigos. Não há como aprovar “meia Constituição”. Por isso, é nítido o comportamento dos extremos do espectro político, normalmente barulhentos, em tentar generalizar o texto como “perfeito” ou “amaldiçoado”.

O outro ponto é a polarização: as feridas da eleição do jovem presidente Gabriel Boric, de esquerda, oriundo das manifestações de 2019, ainda estão abertas. Sua agenda política está alinhada ao resultado do texto constitucional: em resumo, maior participação do Estado nos sistemas previdenciário, de educação e de saúde e participação social de minorias, o que confronta o modelo liberal chileno que tanto ajudou o crescimento do PIB nas últimas décadas quanto intensificou a desigualdade social. A popularidade de Boric vem caindo mês a mês.

O terceiro ponto é velho conhecido dos brasileiros: a campanha para o plebiscito é marcada por fake news e desinformação em redes sociais: por exemplo, os contrários propagam que, se o projeto for aprovado, muitas pessoas poderão perder suas propriedades, o que não é verdade.

Caso o texto seja rejeitado, há um plano B. Mas tudo terá de passar por renegociação entre Congresso e Executivo. E os ecos de 2019, de uma

população insatisfeita, embora tenham sido silenciados por dois anos de pandemia, de tempos em tempos voltam a aparecer. Será uma semana quente no inverno chileno.

TORRES INDIANAS VIRAM PÓ

Dois prédios residenciais ilegais de cem metros de altura foram demolidos ontem no subúrbio de Nova Délhi, na Índia, em um evento exibido ao vivo pela TV. A demolição das “torres gêmeas” é um exemplo incomum de rigor das autoridades contra a corrupção. A Suprema Corte decidiu, no ano passado, que os imóveis foram construídos de forma ilegal por imobiliárias em conluio com autoridades locais.

Os 32 andares do Apex e os 29 do Ceyane, finalizados há nove anos, tinham quase mil apartamentos que nunca foram habitados.



PHOTO BY SAJJAD HUSSAIN, AFP

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
rodrigolopes

CONSCIÊNCIA PARA O VOTO

O melhor voto é o voto consciente. Os gaúchos acompanharam nos últimos dias o início da campanha eleitoral, com os candidatos ao Palácio Piratini se apresentando e mostrando as suas propostas para governar o Rio Grande do Sul pelos próximos quatro anos. Na busca por subsidiar os cidadãos para as suas escolhas, veículos da RBS começaram a divulgar, na sexta-feira, a série Vida Real.

Os conteúdos podem ser conferidos em Zero Hora, GZH e no programa *Atualidade*, na Rádio Gaúcha. A série consiste, basicamente, em expor a posição dos concorrentes de partidos com representação no Congresso acerca de temas concretos que impactam o dia a dia da população ou são controversos e atuais. O material será publicado ou irá ao ar sempre às sextas-feiras, até o final do primeiro turno.

Para sufragar um candidato de maneira consciente, o eleitor precisa estar bem informado. Isso só é factível se conhecer minimamente a opinião dos postulantes sobre os mais variados assuntos. Com este panorama amplo, é possível compreender melhor o conjunto de ideias dos concorrentes ao governo gaúcho e decidir de maneira consistente, com menores chances de decepções e surpresas negativas. As escolhas materializadas nas urnas, afinal, têm consequências.

O primeiro tema apresentado na sexta-feira foi sobre os planos de concessão de rodovias estaduais, um assunto sempre polêmico no Rio

Grande do Sul. O Estado tem em curso uma proposta de passar à administração privada a gestão de mais de 1,1 mil quilômetros de estradas por 30 anos. Como é um prazo longo, requer um modelo bem pensado. Infraestrutura é uma matéria que influencia a economia e diz respeito à segurança de quem trafega pelas vias gaúchas. Assim, é essencial saber quem está de acordo com os preceitos atuais, quem vê a necessidade de ajustes nos editais e identificar quem pretende rever os termos. Há ainda a necessidade de debater a questão devido à decisão do Piratini de adiar o leilão do bloco 2, que estava marcado para o dia 2 de setembro.

Com este panorama amplo, é possível compreender melhor o conjunto de ideias dos postulantes ao governo gaúcho

A série Vida Real vai ainda abordar tópicos como a possibilidade de privatização do Banrisul, a desestatização da Corsan, a distribuição de recursos a hospitais, o fechamento de escolas em localidades com queda na quantidade de alunos e o regime de recuperação fiscal (RRF), entre outros. A iniciativa está alinhada às diretrizes da cobertura eleitoral do Grupo RBS, voltada a melhor informar a população gaúcha e focar principalmente em temas relacionados ao cotidiano da população, nos principais problemas do Estado e nas propostas para solucioná-los, dando especial atenção à exequibilidade das ideias. É uma colaboração para robustecer a democracia e a consciência cidadã, a partir de informações precisas e organizadas que permitam a comparação, ajudando no desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

PRÉDIOS DE ESCOLAS

A administração do Estado exige atualização permanente. A atribuição de oferecer educação deveria se limitar aos professores, jamais aos milhares de prédios escolares distribuídos pelo Estado, que prefeituras poderiam construir e conservar com economia doméstica. Ajustes legais e orçamentários só dependem de iniciativa política.

ALDO SUDBRACK DA GAMA
Advogado – Porto Alegre

TRUCULÊNCIA

Na contramão das estatísticas oficiais, a cada dia ficamos mais perplexos e estarelecidos com

a escalada da criminalidade, tendo muitas vezes como vítimas pessoas vulneráveis, inocentes e indefesas. Parece não haver limites para a maldade e a perversidade humanas. O noticiário diário escancara essa triste realidade. Abusos cometidos pela Brigada Militar agravam o quadro. Entre as ocorrências recentes, os casos do torcedor do Brasil de Pelotas e do jovem Gabriel Cavalheiro. Impõe-se a adoção de medidas urgentes pela BM e pelo governo do Estado para estancar a condenável e repulsiva truculência.

CLOVIS JOSÉ FORMOLO
Aposentado – Porto Alegre



Na selva de pedra, a natureza resiste, diz **MIGUEL RAUPP**, que envia imagem de Torres

TABELA DO IR

Título de ZH na edição de 27 e 28/8, na página 9, diz que promessa de corrigir IR pode custar R\$ 226 bilhões. No entanto, este é o valor que está sendo sacado de nossos bolsos indevidamente. Tabela sem a correção da inflação há anos. Mais de 110% defasada. Como diria o comentarista Bóris Casoy: isto é uma vergonha!

MARCELO ROSA
Engenheiro – Porto Alegre

CAIS MAUÁ

Na revitalização do Cais Mauá, com nove torres, o prefeito Melo disse que na Avenida Mauá, de trânsito intenso, farão faixas para pedestres. Deveriam fazer pelo menos duas “boas” passarelas de pedestres. Como também deveria ter uma no Gigantinho, uma no Beira-Rio e duas na Diário de Notícias.

CLECI MULLER
Aposentada – Porto Alegre

CORREÇÃO

• Os votos para revogação da UFRGS aos títulos de Doutor Honoris Causa concedidos a Arthur da Costa e Silva e Emílio Garrastazu Médici são sigilosos, sem possibilidade de identificação de quem votou contra e a favor, e não como publicado na página 19 da edição de 20 e 21 de agosto.

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumir-los para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches
(Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Sirotsky

Conselho Editorial

Nelson P. Sirotsky
(Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Müzell
William Ling

Comitê Executivo

CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH
ZERO HORA

Fundada em
4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores

Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynard
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza
Imagem: Milena Schoeller

ARTIGOS

CIGARRO ELETRÔNICO TAMBÉM É CIGARRO

MARLI KNORST

Chefe do Serviço de Pneumologia do HCPA e professora da Faculdade de Medicina da UFRGS



Hoje é o Dia Nacional de Combate ao Fumo. A redução no número de fumantes na população adulta brasileira, hoje em torno de 10%, é um motivo para comemorar. Por outro lado, o uso do cigarro eletrônico por um em cada cinco jovens causa grande preocupação. Apesar de proibido no Brasil desde 2009, o chamado *vape* pode ser comprado tanto na internet como em algumas lojas físicas.

Na realidade, é uma versão do cigarro em uma “roupagem” mais tecnológica e não é inofensivo à saúde. No cartucho do aparelho está presente a nicotina, em doses que podem ser extremamente altas – muitas vezes acima do descrito na embalagem –, causando dependência. Há ainda inúmeras outras substâncias irritantes ao organismo, algumas delas cancerígenas.

Embora os efeitos do uso do *vape* em longo prazo não sejam

totalmente conhecidos, sabe-se dos efeitos nocivos da nicotina ao sistema cardiovascular. Agudamente, o vapor pode causar constrição dos brônquios, tosse e piorar a evolução de doenças respiratórias prévias. Partículas muito pequenas do vapor chegam aos alvéolos pulmonares e podem, através da corrente

É o momento de pais, professores e profissionais de saúde se unirem na campanha para proteger crianças e jovens desta nova cilada

sanguínea, atingir outros órgãos do corpo.

Em 2019, uma nova doença, associada ao uso do cigarro eletrônico – que recebeu o nome de *evali* – foi descrita nos EUA.

Mais de 2,8 mil casos de lesão pulmonar aguda grave, principalmente em jovens, foram relatados. A maioria necessitou de internação em UTI e ventilação mecânica. Cerca de 260 morreram. Também há vários relatos de explosões de baterias de cigarros eletrônicos, causando queimaduras, lesões de pele e até fratura de vértebra.

O cigarro eletrônico também não é uma alternativa para quem quer parar de fumar, pois cerca de 80% das pessoas que o utiliza acabam viciadas nele depois de um ano. Tratamentos eficazes, seguros e que quebram o ciclo de dependência à nicotina estão disponíveis para abordagem do tabagismo.

Cigarro eletrônico também é cigarro. É urgente que se iniba sua comercialização. É o momento de pais, professores e profissionais de saúde se unirem na campanha para proteger crianças e jovens desta nova cilada!

IRPJ E CSLL SOBRE RENDIMENTOS EM APLICAÇÕES FINANCEIRAS

VINÍCIUS KRUPP

Advogado tributarista



Em decisão no último dia 16, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) escolheu o Recurso Especial nº 1986304 como paradigma para, em julgamento futuro, definir se há incidência ou não de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre o total dos rendimentos e ganhos líquidos de operações financeiras, ainda que constituam variações patrimoniais decorrentes de diferença de correção monetária.

O principal fundamento para que seja reconhecida como indevida a exigência decorre do fato de que a variação patrimonial decorrente de diferença de correção monetária, calculada pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), é somente uma atualização da aplicação financeira em razão da inflação ocorrida no período. Assim, por apenas recompor o poder de

compra da moeda, a variação de patrimônio decorrente da correção monetária não se constitui em receita ou lucro, de modo que não pode ser tributada pelo IRPJ e pela CSLL, que exigem, para suas incidências, a ocorrência de acréscimo patrimonial.

Até o momento, os julgamentos do STJ sobre a matéria são desfavoráveis ao contribuinte

Até o momento, os julgamentos do STJ sobre a matéria são desfavoráveis ao contribuinte. Em setembro de 2021, o STF decidiu, no Tema 962 de repercussão geral, pela não incidência do IRPJ e da CSLL sobre a Selic recebida pelo contribuinte na repetição do indébito tributário,

sob fundamento de que esta taxa de juros visa, principalmente, a recompor perdas, sem acarretar aumento de patrimônio. Por se tratar de discussão semelhante, a expectativa dos contribuintes, agora reacesa – especialmente com a inflação em patamares elevados –, é de que, no julgamento do Recurso Especial nº 1986304, o STJ analise a controvérsia sob outra ótica.

Recentemente, o STF rejeitou a análise da discussão, por entender que ela não possui natureza constitucional, de forma que o entendimento definitivo a seu respeito será firmado pelo STJ neste recurso paradigma, cujo julgamento servirá como precedente de observância obrigatória em todas as instâncias do Judiciário. Além disso, em sua decisão no último dia 16, o STJ determinou a suspensão nacional de todos os processos sobre o assunto.

EM DIA

INDEPENDÊNCIA DO PRESENTE

DANIEL R. RANDON

Presidente das Empresas Randon e presidente do Conselho do Transforma RS



O bicentenário da Independência do Brasil merece ser comemorado. Afinal, foi o ponto de partida para a democracia que vivemos e que é nosso dever preservar. Com identidade própria e domínio sobre o nosso destino, temos que respei-
tear o passado como um legado de ensinamentos, compreender o atual momento e iluminar a construção do futuro.

Já somos um país do presente, que evoluiu, mas que ainda tem um longo caminho a trilhar. Olhando sempre adiante e mais longe. “O Brasil tem um enorme passado pela frente”, escreveu sabiamente Millôr Fernandes.

A nós, como cidadãos, compete resgatar o orgulho de nossa pátria, retomando o sentimento como um sentimento verdadeiro e legítimo. Vamos ensinar as novas gerações a valorizar símbolos maiores, como a bandeira nacional, que é de todos nós, trabalhando e nos comportando dentro dos preceitos da Ordem e do Progresso.

A independência oficializada por Dom Pedro nos tirou da condição de colônia de Portugal. E o 7 de setembro de 1822 nos levou à maioridade política, econômica, social e cultural. Somos um país jovem aos 200 anos quando comparados a nações já consolidadas, especialmente europeias, o que significa que temos muito a amadurecer. É com empenho e serenidade que vamos continuar a construção de uma sociedade mais igual e próspera, honrando as conquistas históricas iniciadas em 1500 com a descoberta, seguida de tantas outras como a abolição da escravidão em 1888, a instalação da República, em 1889, a industrialização iniciada em 1930. Sem esquecer a tão buscada redemocratização, em 1985, um acontecimento que foi fruto da organização da sociedade, de extrema relevância para cada um de nós. São fatos que merecem nossa vigilância e que não podem sofrer retrocessos. Além da democracia, precisamos de mais segurança jurídica para evoluir e incentivar o empreendedorismo que gera empregos e riquezas, e, assim, aumentar o “bolo” para tirar as pessoas da linha da miséria. Apenas a divisão de riqueza como solução é falácia que não se sustenta, pois é preciso aumentar a renda total de cada cidadão.

A independência do Brasil do presente passa pelo equilíbrio dos três poderes e pela vigilância na liberdade de expressão. Nosso direito de ir e vir é garantido na Carta Magna. Acima de tudo, temos o mais eficaz instrumento que é, sem dúvida, o voto consciente dos cidadãos a ser depositado nas urnas em outubro. Um simples gesto a partir de escolhas de representantes responsáveis, que devem ser cobrados pelas suas posições e entregas. Só assim garantiremos uma nação livre, soberana e com independência.

Daniel Randon escreve às segundas-feiras, mensalmente.

Vamos retomar o sentimento de pertencimento de nossa pátria

CASO GABRIEL

Polícia espera perícias para os próximos dias

ADRIANA IRION

adriana.irion@zerohora.com.br

A Polícia Civil tem expectativa de que saiam nos próximos dias os resultados de análises que estão sendo feitas pelo Instituto-Geral de Perícias (IGP) na investigação sobre a morte do jovem Gabriel Marques Cavalheiro, 18 anos, que desapareceu após uma abordagem da Brigada Militar no dia 12 de agosto, em São Gabriel – seu corpo foi encontrado uma semana depois.

Além da necropsia, que indicará de que forma ele morreu – se por afogamento, asfixia ou em decorrência de lesões, por exemplo –, é considerado de extrema importância o laudo do levantamento feito por peritos no local de encontro do corpo, na localidade Lava Pé.

É um trabalho semelhante ao que peritos fazem em cenas de crime, quando buscam e analisam vestígios que tenham sido produzidos pela ação criminosa. Conforme o delegado de São Gabriel, José Soares Bastos, a análise é importante porque pode revelar elementos que vão ser inseridos no contexto da investigação e confrontados com os depoimentos dos três policiais militares investigados.

A polícia também tem expectativa de fazer nesta semana a reprodução simulada dos fatos.

Ao serem ouvidos pela BM e pela Polícia Civil, os PMs alegaram ter deixado Gabriel com vida na localidade Lava Pé, que fica distante dois quilômetros de onde ocorreu a abordagem. O IGP também peri-



Investigados foram ouvidos no Presídio Policial Militar, na Capital

cuiou quatro viaturas da BM – todas que estavam em serviço no período entre a abordagem a Gabriel e o sumiço do jovem. O objetivo é a verificação da presença de material biológico – como sangue, por exemplo – que possa ser do jovem. Da mesma forma, foi periciado o veículo pessoal de um dos PMs investigados, que foi apreendido pela polícia.

A jaqueta encontrada nas proximidades do açude também está na perícia para confirmação de que era de Gabriel. Isso é feito a partir da análise de material biológico. Familiares reconheceram o vestuário como pertencente ao jovem.

Já os dados dos telefones celulares dos investigados e de Gabriel estão sendo verificados diretamente pela polícia. O telefone dele foi apreendido na casa do tio-avô com o qual ele estava morando. Até o

momento, as informações não indicam que ele tivesse qualquer contato com pessoas da casa em que tentou entrar antes de ser abordado pela BM.

Angústia

Os pais de Gabriel manifestaram angústia ontem por ainda não terem respostas sobre o que ocorreu de fato com o rapaz. Rosane Machado Marques e Anderson da Silva Cavalheiro, de Guaíba, na Região Metropolitana, falaram a jornalistas no município da Campanha, onde seguem acompanhando as apurações.

– Não consigo entender como as pessoas podem ser tão cruéis e tão desumanas que nenhum deles tem coragem de dizer na verdade o que fizeram com o Gabriel. É muito triste – afirmou Rosane.



Gabriel

PMs mantêm versões em dois depoimentos

MARCELO GONZATTO

marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Em depoimentos dados no sábado à Polícia Civil e no domingo à Corregedoria da Brigada Militar, no Presídio Policial Militar, os três policiais investigados pela morte de Gabriel mantiveram uma mesma versão: sustentam que não espancaram ou assassinaram o rapaz.

– A lógica e a forma da fala foram idênticas, mesmo com perguntas diferentes, tanto para o delegado da Polícia Civil quanto para os encarregados do inquérito militar. As respostas sempre foram as mesmas – afirma o advogado

Ivandro Bitencourt Feijó, que representa o segundo-sargento Arleu Júnior Cardoso Jacobsen.

Também foram ouvidos os soldados Raul Veras Pedroso e Cléber Renato Ramos de Lima. A advogada de ambos, Vânia Barreto, confirmou a ZH que a dupla também negou ter agredido ou provocado a morte de Gabriel nos dois depoimentos do final de semana.

Testemunhas relataram à Polícia Civil que um dos três PMs teria dado um tapa em Gabriel e, em seguida, três golpes de casaca na cabeça teriam feito o jovem desmaiar. Teria sido então algemado e colocado na parte de

trás da viatura, que o levou até as proximidades do açude onde seria encontrado morto dias depois. Feijó sustenta que um vídeo gravado por uma testemunha não demonstra indícios de agressão.

– Onde está o cassete naquele vídeo? – questiona o defensor do segundo-sargento.

O advogado acredita que os testemunhos podem ter sido “contaminados” pelo clima de comoção criado pelo desaparecimento do rapaz. Os PMs admitem apenas ter conduzido Gabriel na viatura até a localidade de Lava Pé, distante certa de dois quilômetros, a pedido do próprio jovem.

SEIS MESES DEPOIS

Família segue sem resposta sobre casal desaparecido

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

Há meio ano, familiares de Rubem Heger, 85 anos, e da esposa Marlene Heger, 53, lidam com as incertezas sobre o que motivou o desaparecimento do casal. Os dois sumiram no fim de fevereiro, da casa onde viviam em Cachoeirinha, na Região Metropolitana. A investigação apontou que eles foram assassinados, mas os corpos nunca foram localizados. Uma filha e um neto do idoso são réus por homicídio e por ocultação dos cadáveres. A defesa nega que eles tenham cometido o crime.

Por vezes, Clóvis de Almeida Heger, 60 anos, ainda sonha que telefonou para o pai e conversou com ele. Desperta em meio à angústia de não ter uma resposta exata para o que aconteceu. O filho tinha o hábito de ligar até duas vezes ao dia para saber como o idoso estava.

– Se encontrassem os corpos, íamos poder enterrá-los. Fazer um velório decente. Nem isso eles tiveram – lamenta o filho.

Além de Clóvis, Rubem tinha mais dois filhos: o mais velho, já falecido, e a caçula Cláudia de Almeida Heger, 50. É ela quem responde atualmente pelo assassinato do pai e da madrasta. O filho dela, Andrew Heger Ribas, 28, também é acusado do crime. Os dois foram as últimas pessoas vistas na moradia do casal, em Cachoeirinha, em 27 de fevereiro.

Rubem fazia tratamento para enfisema pulmonar e, segundo os familiares, pouco saía de casa, já que dependia de medicações e fazia uso de um cilindro de oxigênio. Quando foi ouvida, Cláudia alegou que levou os dois para a casa dela, em Canoas, e que de lá eles desapareceram. Essa versão, no entanto, não convenceu a polícia, que concluiu que os dois foram assassinados dentro de casa, em Cachoeirinha, e tiveram os corpos ocultados.

Câmeras de uma casa vizinha registraram o momento em que ela e o filho deixam a moradia do casal. Como o veículo possui película nas janelas, não é possível visualizar se há alguém mais dentro do carro. Clóvis relata que desconfiou da situação ao encontrar a casa com uma janela entreaberta, uma porta aberta e o carro de Rubem, na garagem,

com o rádio ligado. A cachorrinha do casal estava morta no pátio – não foi possível apontar a causa da morte do animal.

Segundo a denúncia do Ministério Público (MP), os dois assassinatos foram cometidos com dissimulação e motivo torpe. Isso porque, no entendimento da acusação, o crime foi motivado pelo fato de Rubem ter deixado de prestar auxílio financeiro para Cláudia depois que ela se envolveu em um caso de falso sequestro em 2016. Ainda foi acrescentada a qualificadora do feminicídio em relação a Marlene.

Domiciliar

No início deste mês, a 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça acatou o pedido da defesa de Cláudia para que ela retornasse à prisão domiciliar. Como argumento, a defesa utilizou

um laudo médico que comprova que a ré está paraplégica e, em razão dos cuidados de que necessita, não poderia mais ser mantida em unidade prisional. Com isso, ela regressou para a casa onde vivia anteriormente.

Já Andrew, segundo o TJ, foi submetido a perícia em 15 de agosto e no momento o Judiciário aguarda a remessa do laudo por parte do Instituto Psiquiátrico Forense (IPF). O intuito é saber se ele é capaz de compreender os próprios atos e se pode responder pelo crime.

– Esperamos que eles continuem pagando pelo que eles fizeram – diz Brenda Heger, 24 anos, neta de Rubem.



Marlene



Rubem

Contraponto

Responsável pela defesa de Cláudia e Andrew, o advogado Rodrigo Schmitt da Silva sustenta que os dois não cometeram os crimes. A alegação é de que o casal passou realmente alguns dias na casa da mulher em Canoas, mas que depois deixou o local e não foi mais encontrado.

O advogado alega ainda que, sem o auxílio do filho, a cliente tem dependido da boa vontade de vizinhos e dos cuidados da assistência social, em razão da sua impossibilidade de locomoção. A defesa tenta que Andrew também seja encaminhado à prisão domiciliar, assim como a mãe. Por enquanto, ele segue mantido no IPF.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO BRANCO

RETIFICAÇÃO EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº008/2022 – Fica alterado a data de abertura para dia 15/09/2022, às 9:00hrs, a execução da obra de repavimentação da Av. 12 de Maio, (Processo Nº21/2600-0000560-7 – Convênio FPE Nº4063/2021 – Faixa I – Termo Aditivo Nº001/2022 – Programa Pavimentação). Informações fone (0xx51) 3725-1200, e-mail: licita@pmcerrobranco.rs.gov.br ou site: www.pmcerrobranco.rs.gov.br.

Cerro Branco, 25/08/2022.

Edson Joel Lawall
Prefeito Municipal

RBS ADMINISTRAÇÃO E COBRANÇAS LTDA
CNPJ 94.995.893/0001-43
NIRE 43202529849

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS

São convocados os sócios da sociedade empresária limitada RBS ADMINISTRAÇÃO E COBRANÇAS LTDA, com sede na Avenida Érico Veríssimo, nº 400, bairro Menino Deus, Porto Alegre/RS, CEP 90160-180 (a "Sociedade"), para a Reunião de Sócios a realizar-se no dia 9 de setembro de 2022, nas dependências da sede social e administrativa da Sociedade, no endereço e local acima mencionado, às 10 horas, em primeira chamada, com a presença mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do capital social e às 11 horas, em segunda chamada, com qualquer número, para examinar, discutir e votar sobre a seguinte ordem do dia: (i) aprovar o aumento de capital social da Sociedade; (ii) alterar, em razão do aumento de capital social referido no item "i)", o artigo 5º do contrato social da Sociedade; e (iii) consolidar o contrato social da Sociedade.

Porto Alegre/RS, 29 de agosto de 2022.

Geraldo Barbosa Corrêa e Nelson Pacheco Sirotsky - Diretores.

**Uma licitação
importante
merece grande
visibilidade.**

**3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.**



OBITUÁRIO

Arcylda
De Cesaro



Dona Arcylda De Cesaro, que ajudou a construir a Unidasul ao lado do marido, Arlindo, morreu ontem, aos 95 anos, em São Leopoldo. Uma cerimônia de despedida será realizada hoje, às 11h, no Cemitério Municipal da cidade, exclusivamente para familiares e amigos mais próximos. A informação foi divulgada pela rede UnidaSul, que lamentou a "perda dessa matriarca que tanto inspirou" em nota enviada à imprensa.

A trajetória de Arcylda no setor supermercadista começou cedo, com ela ainda na infância ajudando o pai no armazém da família, em Vila Jansen. Já na vida adulta, dedicou-se ao varejo alimentício trabalhando com o marido. Segundo artigo sobre Arcylda publicado na Revista Setcegs em novembro de 2019, a matriarca realizava o controle administrativo e financeiro dos negócios da família, graças ao seu talento nato com os números, enquanto Arlindo viajava.

– Sempre procurei ajudar meu marido, dando o respaldo que ele precisava para poder expandir nossos negócios. As vezes me assistava com algumas coisas que

ele queria arriscar, mas ele sempre fazia dar certo – destacou em entrevista à publicação.

A vó Cinda, como era chamada pelos familiares, deixa oito filhos, 16 netos e 26 bisnetos, além de um grande legado de determinação, força e coragem.

bem-humorado para falar sobre a doença conquistou a simpatia de muitos, e o tiktoker logo se tornou um fenômeno nas redes. Em suas publicações, o jovem também compartilhava conteúdo educativo e mostrava detalhes do tratamento com otimismo.

Carlos
Sarriá



O espanhol Carlos Sarriá, conhecido como Charlie por seus 3,8 milhões de seguidores no TikTok, morreu aos 20 anos vítima de câncer, no dia 22. O jovem chegou a postar uma mensagem de despedida no Instagram, dias antes: "Adeus, filhos da mãe, nos vemos na vida após a morte".

Os parentes do espanhol compartilharam a notícia nas próprias redes sociais do rapaz. Em apenas 12 horas, sua despedida no TikTok somou mais de 20 milhões de visualizações e no Instagram, mais de 2,5 milhões. Em 2018, Charlie foi diagnosticado com Sarcoma de Ewing, um tipo raro de câncer que atinge ossos e tecido mole ao redor dos ossos. Desde então, ele resolveu compartilhar a sua rotina com os internautas.

Sua decisão de adotar um tom

Roland
Mesnier



Confeiteiro nascido na França e que encantou cinco presidentes dos Estados Unidos com suas sobremesas, Roland Mesnier morreu aos 78 anos, informou uma associação dedicada à história da Casa Branca. Natural da pequena cidade francesa de Bonny, ele morreu no Estado americano da Virgínia, vizinho da capital federal, após complicações do câncer, segundo o Washington Post, que citou seu filho George.

Parte de uma família modesta de nove filhos, Mesnier trabalhou em grandes hotéis na Alemanha, Reino Unido e Bermudas antes de a primeira-dama Rosalynn Carter o contratar para servir o governo americano, em 1979.

Ele seguiu no posto até sua aposentadoria, em 2004, no governo George W. Bush. O Instituto e Fundação Presidencial Ronald Reagan foi uma das instituições a expressar condolências pelo falecimento. "Sua paixão, compromisso e amor por seu trabalho serão sempre lembrados", destacou a fundação.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato.
E-mail: obituario@zerohora.com.br



Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Porto Alegre

Missa de Sétimo Dia

A Provedoria da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre convida para a Missa de Sétimo Dia em memória ao seu ex-provedor, José Sperb Sanseverino, a ser realizada no dia 29/08, às 17h, na Capela Nosso Senhor dos Passos, desta Instituição, entrada pela Rua Prof. Annes Dias, 295 - Centro Histórico.

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

É com pesar que a UnidaSul comunica o falecimento de

Arcylda Verona De Cesaro

A matriarca da família fundadora da Holding, ocorrido no dia 28 de agosto de 2022 em São Leopoldo. Aos 95 anos, Dona Arcylda deixa 8 filhos, 16 netos e 26 bisnetos e, acima de tudo, ensinamentos sobre determinação, força e coragem que estão presentes no dia a dia da empresa.

A história de Vó Cinda, como era carinhosamente chamada pelos familiares, se mistura com a da UnidaSul. Ela ajudava o pai, ainda criança, no armazém da família e, desde os 15 anos, assumiu o varejo supermercadista como profissão. Ao lado do marido Arlindo De Cesaro, construiu não apenas uma família, mas também um grande negócio, que tem origem na sua dedicação e ensinamentos.

A UnidaSul, em nome de seus colaboradores e diretores, presta sua homenagem e expressa seu profundo pesar nesse momento. Nosso abraço fraterno a toda a família De Cesaro.



ENTREVISTA

JOHNNY Meia do Inter

O AMERICANO DE CRICIÚMA

FILIPE DUARTE

filipe.duarte@rdgaucha.com.br

Johnny é uma das armas do Inter para enfrentar o Juventus, às 20h de hoje, no Beira-Rio, pela 24ª rodada do Brasileirão. O meia tem recebido confiança do técnico Mano Menezes e se consolidou como uma alternativa a Ednilson. A tendência, aliás, é de que o jovem brasileiro naturalizado americano seja mais uma vez titular, deixando no banco o experiente camisa 8. Além de Johnny, Maurício também deve seguir na equipe, fechando o meio-campo com Gabriel e De Pena. Na frente deles, Wanderson e Alemão.

Daniel volta ao gol, no lugar de Keiller. O desfalque é Mano: expulso na rodada passada, cumpre suspensão. O sinal de alerta vale para seis possíveis titulares. Bustos, Gabriel Mercado, Gabriel, Alan Patrick, Johnny e Maurício ficarão fora do confronto com o Corinthians se levarem cartão nesta noite. Além deles, quatro reservas estão na mesma condição: Keiller, Kaique Rocha, Liziero e Thauan Lara. A expectativa é de um bom público no Beira-Rio. Este é o cenário que Johnny, fã de Kaká, terá pela frente. O meia recebeu a reportagem de ZH no CT Parque Gigante e concedeu a entrevista abaixo.



Johnny é a bola da vez no Beira-Rio

Você surgiu como volante, na base foi atacante e tem sido escalado como um meia aberto pela direita. Qual é a sua verdadeira posição?

Minha história é um pouco engraçada. Cheguei para jogar na base como centroavante e ponta. Desde então, fui atacante e meia mais avançado até o sub-17. Mudei para volante. Joguei um Gauchão e um Brasileiro em seis meses e foi uma mudança positiva, porque me encaixei e vi que meu futebol se desenvolvia melhor. Então, pego os pontos positivos de quando jogava de atacante e agrego hoje na minha posição. Acho que me valoriza. Me considero um atleta versátil. No começo foi difícil, mas sempre tive uma característica de marcar muito, de trabalho coletivo. Então, me senti à vontade fazendo esse papel.

Como João Lucas virou Johnny?

Meu pai sempre me chamou de Johnny. Em casa, só me chamam de João quando estão bravos. Até eu acho estranho. Hoje em dia meu nome é Johnny.

Você nasceu nos Estados Unidos, mas a sua família é de onde? Como você veio parar no Inter?

Minha família é de Criciúma, em Santa Catarina. Fui criado lá. Voltei cedo dos Estados Unidos. Nasci na época do atentado das torres gêmeas. Foi uma loucura, minha família voltou para cá. Meu pai era goleiro e sempre foi muito

fã do Taffarel. Então, minha conexão com o Inter começou cedo. Meu pai já acompanhava o Inter e o carinho veio se criando. Comecei no futsal e mudei para o campo, jogando em Avaí e Criciúma. Quando surgiu a oportunidade de vir para o Inter, não pensei duas vezes. Acho que foi a escolha mais certa que fiz na minha vida.

Por que você nasceu em Denver? Visitou a cidade depois?

Denville fica perto de Nova York. Voltei lá uma vez, fomos na casa onde meus pais moraram. Não lembro de nada, mas vendo fotos da época, são recordações que levo para a vida. Meu pai foi primeiro para lá, a trabalho. Depois foi minha mãe. Nunca entrei neste assunto, mas obviamente a ideia era ficar nos Estados Unidos. Depois do atentado às torres gêmeas, a volta foi decidida. O resto da família estava aqui no Brasil. Era difícil manter uma família lá. Eu recém tinha nascido. Acredito também que estava tudo nos planos de Deus.

Como a seleção americana te descobriu?

Junto ao meu empresário, existiu o interesse deles e um contato nosso. Tipo uma propaganda, falando que eu era americano. Era muito novo, tinha 17 anos, ainda jogava como meia-atacante. Foi para o time sub-23 minha primei-

ra convocação e desde então me conheceram melhor, tive bons desempenhos nos treinos e isso fez com que eu tivesse continuidade.

Você disse que não fala inglês fluente. Como foi o primeiro contato com os jogadores?

Me senti muito à vontade. Eles me acolheram muito bem, porque valorizam muito o futebol do Brasil. Não tenho fluência no inglês ainda, mas consegui me enturmar. Até teve uma brincadeira em que tive de me apresentar, cantar. Então, acho que isso me fez ficar mais à vontade ainda. É um sonho de qualquer jogador estar em uma seleção e para mim é um privilégio representar os Estados Unidos.

Que música cantou?

Payphone, do Maroon 5 (risos).

Quem são seus concorrentes para a Copa do Catar?

Todo atleta tem um sonho e o meu é jogar uma Copa do Mundo. Claro que não imaginaria que tão cedo teria esta chance. Sou muito novo, tenho 20 anos apenas. Então, é um privilégio me sentir no meio e saber que tenho certa chance de participar da Copa. Mas meu foco está no Inter, um passo de cada vez e tudo vai depender do meu desempenho. A competição é muito forte. A idade média da seleção é de 23 anos, tem muito atleta

que está crescendo também. Na minha posição, tem o McKennie, da Juventus, o Tyler Adams, do Leeds United, o Musah, do Valencia. São jogadores de alto nível, mas isso é positivo, porque me coloca em uma competição comigo mesmo e faz com que eu evolua.

Quais teus amigos mais próximos aqui no Inter?

Tenho afinidade com todo mundo, mas a gente acaba tendo um entrosamento maior com o pessoal mais jovem. Com o Lucas (Ramos), o Emerson Júnior, o Maurício, o Kaique (Rocha). Isso só ajuda a gente, poder contar um com o outro na nossa constante evolução. Todos têm entre 20 e 22 e crescer junto é muito legal. Principalmente com o Mosquitinho (Lucas Ramos), que vem comigo desde a sub-13. Então, saber que a gente lutou juntos na base, batalhou e hoje estamos realizando nossos sonhos, me deixa muito feliz.

E os mais experientes do vestiário? Com quem se aconselha?

Somos uma família e procuro escutar os mais experientes. Ednilson é um cara que eu me espelho. Também ouço o Taison, o Mercado, que jogou Copa do Mundo, o Alan Patrick. São minhas inspirações, tento aprender com eles. Tive o privilégio também de compartilhar o campo com o D'Alessandro, que é um ídolo. Mesmo fora de campo, o velho ajuda bastante.

Brasileirão

24ª rodada – 29/8/2022

INTER X JUVENTUDE

Daniel;	Pegorari
Bustos	Rodrigo Soares
Vitão	Nogueira
Mercado	Paulo Miranda
Renê;	Moraes;
Gabriel	Elton
De Pena;	Anderson Leite;
Johnny	Paulo Henrique
Maurício (Alan Patrick)	Bruno Nazário
Wanderson;	Felipe Pires;
Alexandre	Isidro Pitta
Alemão	Técnico: Umberto Louzer
Técnico: Sidnei Lobo (substituto)	

HORÁRIO: 20h**LOCAL:** Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Bruno Arleu de Araujo (FIFA), auxiliado por Rodrigo Figueiredo Henrique Correa (FIFA) e Thiago Henrique Neto Correa Farinha (trio fluminense).VAR: Wagner Reway (PB).

O JOGO NO AR: A Rádio Gaúcha abre a jornada às 18h50min. Acompanhe também a Jornada Digital em GZH a partir do mesmo horário; O SporTV e o Premiere anunciam transmissão ao vivo.

GZH acompanha o jogo em tempo real, siga a narração torcedora (App Store e Google Play).

INGRESSOS: Os bilhetes custam entre R\$ 10 (sócio academia do povo) e R\$ 160 (cadeira locada). Sócios precisam fazer check-in no site do Inter. Para não-sócios, os ingressos podem ser adquiridos de forma online ou na bilheteria do clube, junto ao Ginásio Gigantinho, a partir das 10h. Na área do Coração do Gigante, as entradas estão disponíveis no site: coracaodogigante.com.br. A bilheteria física, localizada no andar térreo do Edifício-Garagem, funcionará a partir das 10h.

GZH

Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

BRASILEIRÃO FEMININO

24ª rodada

SÁBADO

Goiás 2x1 Atlético-GO
Coritiba 1x0 Avaí
Fluminense 1x1 Palmeiras
Ceará 0x0 Atlético-PR

DOMINGO

América-MG 1x1 Atlético-MG
São Paulo 0x1 Fortaleza
Botafogo 0x1 Flamengo
Cuiabá 0x0 Santos

SEGUNDA-FEIRA

20h – Inter x Juventude
21h30min – Corinthians x Bragantino

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Lideradores	1ª) Palmeiras	50	24	14	8	2	39	16	23	69
	2ª) Flamengo	43	24	13	4	7	39	20	19	59
	3ª) Fluminense	42	24	12	6	6	38	28	10	58
	4ª) Corinthians	39	23	11	6	6	26	22	4	56
	5ª) Atlético-PR	39	24	11	6	7	29	28	1	54
Linha do meio	6ª) Inter	39	23	10	9	4	34	23	11	56
	7ª) Atlético-MG	36	24	9	9	6	31	28	3	50
	8ª) Santos	34	24	8	10	6	27	20	7	47
	9ª) América-MG	32	24	9	5	10	20	25	-5	44
	10ª) Goiás	32	24	8	8	8	26	30	-4	44
Submetade	11ª) Bragantino	31	23	8	7	8	33	29	4	44
	12ª) Fortaleza	30	24	8	6	10	22	23	-1	41
	13ª) São Paulo	29	24	6	11	7	31	29	2	40
	14ª) Botafogo	27	24	7	6	11	22	29	-7	37
	15ª) Ceará	27	24	5	12	7	23	24	-1	37
Rebaixamento	16ª) Coritiba	25	24	7	4	13	26	39	-13	34
	17ª) Cuiabá	25	24	6	7	11	16	23	-7	34
	18ª) Avaí	23	24	6	5	13	23	37	-14	31
	19ª) Atlético-GO	22	24	5	7	12	23	36	-13	30
	20ª) Juventude	17	23	3	8	12	18	37	-19	24

JUVENTUDE COM UMA MUDANÇA

Com somente três vitórias em 23 rodadas, o Juventude está afundado na zona de rebaixamento do Brasileiro. Os apenas 17 pontos conquistados deixam o clube gaúcho a cinco do penúltimo colocado, o Atlético-GO. Apesar da situação, o técnico Umberto Louzer deve fazer apenas uma modificação na escalação em relação ao time que empatou com o Botafogo na última rodada. Paulo Henrique retornará para ser o extremo do lado direito com o meia Chico indo para o banco. Assim, Bruno Nazário, que jogou pela direita contra os cariocas, deve atuar pela faixa central do campo.

GZH

Leia mais sobre o Brasileiro em gzh.rs/brasileirao2022



Inter e São Paulo ficaram no 1 a 1 em jogo que quebrou o recorde de público do Beira-Rio no futebol feminino

MUITAS CHANCES, SÓ UM GOL

CRISTIANO MUNARI

cristiano.munari@zerohora.com.br

O Inter empatou por 1 a 1 com o São Paulo no jogo de ida da semifinal do Brasileiro Feminino, ontem, no Beira-Rio. Rafa Travalão abriu o placar no primeiro tempo para as paulistas e Lele igualou tudo na etapa final para as Gúrias Coloradas diante de 7025 torcedores, o maior público para jogos da equipe feminina no estádio colorado.

A partida de volta está marcada para 12 de setembro, na Arena Barueri. Quem passar entre Inter e São Paulo enfrentará na final o vencedor do confronto entre Corinthians e Palmeiras. O Timão venceu o primeiro jogo da semifinal por 2 a 1.

Diante do apoio da torcida, o Inter teve as chances mais claras e dominou completamente o segundo tempo. Destaque do jogo, a capitã Bruna Benites destacou os ajustes feitos no intervalo para o time crescer de desempenho.

Levamos o gol no primeiro tempo, mas no meu entender até tivemos mais oportunidades que elas. O nosso time costuma propor muito o jogo. Se isso não acontece como deveria, a tendência é achar que não está legal, mas temos que olhar para o outro lado e entender que também tem uma grande equipe. Corrigimos algumas coisas no intervalo. Estávamos com as linhas espaçadas no primeiro tempo. Corrigimos isso para o segundo tempo e isso resultou na nossa melhora – avaliou.

O técnico Maurício Salgado

também elogiou a atuação colorada. Apesar da frustração com empate, ele disse que o bom desempenho no jogo dá confiança para a volta em Barueri:

– O resultado não foi o ideal para nós. Mesmo quando não teve o controle, o Inter buscou o jogo o tempo todo. O time não se conformou com o empate e seguiu atacando. Esse é nosso DNA. Ficamos insatisfeitos com o resultado, mas queremos usar essa dinâmica para o próximo jogo. O segundo tempo nos deu alento. Fomos exatamente o que o Inter é. Tivemos um número grande de chances.

Equilíbrio

Dentro de casa e com a necessidade de buscar uma vantagem para a volta, em São Paulo, o Inter teve iniciativa da partida. Com uma marcação no campo de ataque, as Gúrias Coloradas tentavam tirar os espaços das paulistas. Aos 10, Duda, de fora da área, foi a responsável pela primeira finalização colorada. O São Paulo respondeu logo em seguida com Pardo, que cabeceou após escanteio e Sorriso afastou.

Apesar da iniciativa colorada, o São Paulo foi quem abriu o placar. Aos 17, a jogada começou pelo setor direito até chegar na área colorada, onde Cacau deu um belo toque de calcanhar para Rafa Travalão. A ex-jogadora do Inter bateu cruzado para vencer May e fazer 1 a 0.

O Inter tentou reagir logo em seguida. Aos 19, Sorriso desviou de bicicleta e a bola chegou a

Maiara, que estava em boa condição, mas finalizou mal.

Errar nas definições foi a marca da equipe colorada no primeiro tempo. Aos 30, a chance veio com Duda. Antes do intervalo, Fabi Simões perdeu uma oportunidade incrível para o empate, chutando por cima de dentro da área pequena.

O Inter iniciou o segundo tempo no ataque. O ímpeto ofensivo das Gúrias Coloradas deu resultado aos 9 minutos. Em escanteio, Isabela cabeceou e Carla fez a defesa. Lele foi mais rápida que a defesa no rebote, finalizou e Carla até deu um tapa, mas a bola já havia passado da linha.

O empate não acomodou as coloradas, que seguiram no ataque em busca da virada. Aos 13, a capitã Bruna Benites acertou o travessão em chute de fora da área. O São Paulo não encontrava forma de reagir no segundo tempo. A goleira May só foi trabalhar aos 26 minutos e ainda assim para cortar um cruzamento. Tamar teve a chance para a virada aos 35, chutou cruzado uma bola que só não entrou porque desviou no pé de Fê Palermo. Logo depois foi Bruna Benites quem arriscou de fora da área e mandou perto.

A reta final seguiu com uma presença constante do Inter no campo de ataque. Aos 39, Millene invadiu a área paulista e chutou cruzado, mas não apareceu ninguém para completar. A pressão não se transformou em gol. As Gúrias Coloradas terão uma nova chance para tentar derrotar o São Paulo no dia 12 de setembro, na partida de volta, em Barueri.

Brasileirão

semifinal (ida) – 28/8/2022

INTER 1X1 SÃO PAULO

May;	Carla Maria;
Capelinha (Bia Gomes, 40'/2ºT)	Fê Palermo
Pardal	Pardal
Bruna Benites	Thais Regina
Sorriso	Dani;
Isabela;	Maressa
Juliana	Naná
Duda Sampaio	Micaelly;
Maiara (Tâmara, 28'/2ºT;	Shashá
Fabi Simões	Cacau (Carol, 20'/2ºT)
Lele	Rafa Travalão
Millene	(Maglia, 36'/2ºT).
Fernandes	Técnico:
Técnico:	Lucas Piccinato
Maurício Salgado	

GOLS: Rafa Travalão (S), aos 17min do 1º tempo; Lele (I), aos 9min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Bruna Benites, Juliana (I); Carol (S)

PÚBLICO: 7.025

ARBITRAGEM: Thayslane de Melo Costa (Fifa), auxiliada por Brígida Cirilo Ferreira (Fifa) e Bárbara Roberta da Costa Lioila (Fifa).

LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

MAY: sem culpa no gol do São Paulo, participou pouco no resto do jogo. **NOTA 6**

CAPELINHA: avançou bastante ao ataque, principalmente no primeiro tempo. **5,5**

BRUNA BENITES: a capitã do Inter não apenas defendeu. A zagueira foi presença constante no ataque com chutes perigosos. **7,5**

SORRISO: segura nas disputas, ainda apareceu bem no ataque nas partidas paradas. **7**

ISABELA: a jogadora do gol do São Paulo foi no seu setor, mas se recuperou participando do gol de Lele. **6**

JULIANA: deu suporte para Duda e Maiara aparecerem no ataque. **6**

DUDA SAMPAIO: participativa e criativa. Dos seus pés passaram muitas das boas jogadas do Inter na partida. **7**

MAIARA: perdeu

boa chance de gol no primeiro tempo. No segundo foi importante para o crescimento do time. **6,5**

FABI SIMÕES: dúvida por um desconforto muscular, Fabi Simões não estava nas melhores condições. Perdeu uma chance incrível de gol no primeiro tempo. **5**

MILLENE: incomodou bastante as marcadoras. Faltau melhor capricho nas definições. **6,5**

LELE: responsável pelo gol do empate, ainda fez a jogada no lance que Fabi Simões perdeu a oportunidade sem goleira no primeiro tempo. Bem nas disputas com as zagueiras paulistas. **7**

TAMARA: quase fez o gol da virada em lance que Fê Palermo fez um desvio crucial. **6**

BIA GOMES: jogou pouco tempo. **SEM NOTA**

São Paulo

Muito organizado, o time paulista fez um primeiro tempo de excelência. As ex-coloradas **Rafa Travalão** e **Shashá** atormentaram a defesa colorada.

Próximo jogo

Segunda-feira, 12/9 – 17h30min

SÃO PAULO X INTER

Arena Barueri – Semifinal, volta

GRÊMIO

SEMANA DE ALTA PRESSÃO

APESAR DE AINDA MANTER FOLGA NO G-4, TIME DE ROGER ENFRENTA TURBULÊNCIA NA SÉRIE B EM MEIO A PROTESTOS DA TORCIDA POR SÉRIE DE MAUS RESULTADOS

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio começa hoje uma semana decisiva para as pretensões do clube na Série B. A derrota para o Ituano na noite da sexta-feira deu início a uma série de protestos da torcida, que se espalharam das arquibancadas da Arena e ganharam força nas redes sociais nos últimos dias. Mesmo com os pedidos por mudanças – o nome de Renato Portaluppi foi gritado em coro no estádio –, a tendência é de que Roger Machado siga no cargo.

Só em caso de atuações ruins contra Criciúma, amanhã, e Vila Nova, na sexta-feira, é que o movimento por uma mudança na comissão técnica teria chances de passar do ambiente externo para os gabinetes do clube.

Apesar da turbulência ganhar força com a sequência de três jogos sem vitória, a perspectiva de mudanças no comando do time não é cogitada entre os homens com poder de decisão do Grêmio. Mesmo que os maus resultados se repitam nesta semana, a ideia é seguir com a atual composição de comissão técnica e departamento de futebol até o final do ano.

Convicção

Fontes na direção e no Conselho de Administração consultados por ZH apontaram que a entrevista de Romildo Bolzan após a derrota para o Ituano revelou a forma como o presidente vê a situação. A convicção entre integrantes do círculo mais próximo a Bolzan é de que Roger seguirá no clube, mesmo com novos resultados negativos. Além do receio de repetir a gestão de vestiário de 2021, quando o clube teve quatro técnicos em oito meses, o dirigente fez uma aposta pessoal no retorno do técnico. No outro momento de instabilidade na temporada, quando a ala política do clube sugeria a troca de treinador, Romildo bancou Roger:

– Sei onde estão os times que trocaram de técnicos várias vezes. E o que aconteceu com o Grêmio ano passado. Vamos segurar as pontas aqui e conquistar o acesso. Pode ser mais difícil, mas temos de entender que o processo que é feito é suficiente para o retorno. E vamos retornar.



Alvo de vaias dos gremistas na derrota para o Ituano, técnico tem respaldo dos dirigentes

PARA DIREÇÃO, ELEIÇÃO POTENCIALIZA CRÍTICAS

A proximidade das eleições do clube também é apontada como catalisador do tom crítico ao clube entre torcedores e influenciadores digitais identificados nas redes sociais. Por isso, a avaliação entre membros da direção de que muito das cobranças ao rendimento do time estão ganhando força.

Com mais 12 jogos pela frente, seis deles na Arena, a convicção é de que o Tricolor está próximo de alcançar a pontuação necessária para o acesso. O Grêmio terminou a 26ª rodada em terceiro lugar, com 44 pontos, seis a mais do que o Londrina, o quinto colocado. Mesmo que seja necessário conviver com a pressão da torcida pela falta de desempenho, a direção entende que o time terminará a Série B entre os quatro classificados se apenas mantiver o nível atual.

– Entendo que o trabalho dele (Roger) é muito consistente. Existe plena sintonia entre jogadores e comissão técnica – disse Bolzan.

Mudanças

Apesar da aposta na atual estrutura do departamento de futebol e comissão técnica, não estão descartadas mudanças na escalação. A substituição mais provável é na defesa. Bruno Alves sofreu um estiramento em um dos ligamentos do tornozelo esquerdo no jogo de sexta, mas ainda será reavaliado.

A tendência é de que o zagueiro permaneça em Porto Alegre para seguir o tratamento e Natã atue ao lado de Geromel contra o Criciúma, às 21h30min

de amanhã. Com a falta de outras peças no grupo, o jovem Gustavo Martins deve ser confirmado como opção no banco de reservas para a partida em Santa Catarina. O defensor de 20 anos também fez parte dos relacionados para o jogo contra o Cruzeiro.

Rodrigo Ferreira e Lucas Leiva também não estão garantidos entre os titulares, com Edilson e Guilherme como alternativas. O treino de hoje irá definir quais serão as apostas de Roger. Em caso de ingresso do atacante, a dupla de volantes seria formada por Bitello e Villasanti, com Campaz como o meia central. A delegação inicia a viagem para Criciúma logo após o treino, marcado para o turno da manhã no CT Luiz Carvalho.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

26ª rodada

TERÇA-FEIRA

Sport 1x0 Chapecoense

QUINTA-FEIRA

Vila Nova 0x0 Sampaio Corrêa
Novorizontino 1x1 Ponte Preta

SEXTA-FEIRA

Grêmio 0x1 Ituano
Brusque 0x1 Londrina
Cruzeiro 4x0 Náutico

SÁBADO

Guarani 2x1 Tombense
CRB 0x0 Criciúma
Operário-PR 0x0 CSA

ONTEM

Bahia 2x1 Vasco

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	57	26	17	6	3	36	14	22	73
	2º) Bahia	47	26	14	5	7	30	15	15	60
	3º) Grêmio	44	26	11	11	4	30	14	16	56
	4º) Vasco	42	26	11	9	6	28	20	8	53
	5º) Londrina	38	26	10	8	8	26	24	2	48
	6º) Sport	37	26	9	10	7	22	19	3	47
	7º) Itano	36	26	9	9	8	29	25	4	46
	8º) CRB	36	26	9	9	8	25	31	-6	46
	9º) Tombense	36	26	8	12	6	25	25	0	46
	10º) S. Corrêa	34	26	9	7	10	30	28	2	43
	11º) Criciúma	34	26	8	10	8	26	24	2	43
	12º) Ponte Preta	33	26	8	9	9	23	22	1	42
	13º) Novorizontino	32	26	8	10	8	27	31	-4	41
	14º) Chapecoense	29	26	6	11	9	21	24	-3	37
	15º) Brusque	28	26	7	7	12	18	24	-6	35
	16º) CSA	27	26	5	12	9	17	26	-9	34
Rebaixamento	17º) Operário-PR	26	26	6	8	12	22	34	-12	33
	18º) Guarani	26	26	5	11	10	17	28	-11	33
	19º) Vila Nova	25	26	3	16	7	16	23	-7	32
	20º) Náutico	21	26	5	6	15	21	38	-17	26

27ª rodada

HOJE

20h – Chapecoense x Vila Nova

AMANHÃ

19h – Londrina x CRB
19h – Sampaio Corrêa x Cruzeiro
20h30min – Sport x Novorizontino
20h30min – Ituano x Operário-PR
21h30min – Criciúma x Grêmio
21h30min – CSA x Náutico
21h30min – Tombense x Brusque

QUARTA-FEIRA

19h – Vasco x Guarani
21h30min – Ponte Preta x Bahia



Caxias do goleiro André Lucas sofreu gols aos 43 e aos 48 minutos do segundo tempo

SÉRIE D

O ACESSO ESCAPOU NO FIM

MARCELO ROCHA

marcelo.rocha@pioneiro.com

É inacreditável contar que o Caxias mais uma vez parou nas quartas de final da Série D do Campeonato Brasileiro. E a vaga esteve na mão grená até os 43 minutos do segundo tempo, momento em que o América-RN virava a partida na Arena das Dunas, em Natal-RN, por 2 a 1. Ainda assim, o time do técnico Thiago Carvalho poderia conseguir o lugar na Terceira Divisão nos pênaltis, mas o 3 a 1 feito por Têssio, aos 48, decretou a eliminação e o fim do sonho do acesso.

Aos 13 minutos da etapa complementar, Matheuzinho ampliou a vantagem que o Caxias tinha construído ao vencer por 1 a 0 no Centenário. Porém, Iago, duas vezes, e Têssio deram a alegria para

a torcida da casa e a frustração para os Grenás, seja em Caxias do Sul ou no Rio Grande do Norte. Assim como em 2021, a queda ocorreu em Natal.

O primeiro tempo veio com o América-RN tentando fazer uso do incentivo da torcida para sair na frente. O Caxias tentava saídas rápidas do campo de defesa para chegar ao ataque. O time da casa, por sua vez, tinha maior posse de bola na região do meio-campo, mas sem levar perigo de fato ao gol de André.

Frustração

O segundo tempo mal havia começado e o América já obrigava André a brilhar. Antes do primeiro minuto, o escanteio cobrado para a área encontrou Wallace Pernambucano, que cabeceou e

parou em Thiago Sales.

Aos 13, a festa grená veio em Natal. Rafael Furlan avançou pela esquerda e cruzou. Diego Mathias escorou e Matheuzinho mandou uma bomba no ângulo, sem chance para Bruno: o 1 a 0.

Aos 20 min, o América foi atrás da reação com Iago, que desviou cruzamento para o fundo das redes: 1 a 1. A virada veio com nova bola alçada na área. Iago, outra vez, aos 43, mandou para as redes.

Aos 48, Têssio recebeu da intermediária ofensiva e arriscou de muito longe com a perna canhoto. A bola desviou no meio do caminho e tirou totalmente as chances de defesa de André Lucas. O América fez 3 a 1 e subiu para a Série C, enquanto o Caxias mais uma vez amarga o gosto de quase conseguir o tão sonhado acesso. Mais uma vez parou no quase.

Loteca – concurso 1.014

Jogo 1 – Fluminense 1x1 Palmeiras
Jogo 2 – CRB 0x0 Criciúma
Jogo 3 – Goiás 2x1 Atlético-GO
Jogo 4 – Coritiba 1x0 Avaí
Jogo 5 – Paysandu 0x1 ABC
Jogo 6 – Operário-PR 0x0 CSA
Jogo 7 – Mirassol 1x0 Botafogo-SP
Jogo 8 – Ceará 0x0 Athletico-PR
Jogo 9 – América-MG 1x1 Atlético-MG
Jogo 10 – São Paulo 0x1 Fortaleza
Jogo 11 – Bahia 2x1 Vasco
Jogo 12 – Figueirense 5x1 Vitória
Jogo 13 – Botafogo 0x1 Flamengo
Jogo 14 – Cuiabá 0x0 Santos

ENTREVERO

DEFINIDAS AS SEMIFINAIS DA TERCEIRONA GAÚCHA

Preste atenção a esses dois confrontos: São Borja x Monsoon e Rio Grande x Bagé. Desses dois embates de semifinal sairão as duas equipes finalistas da Terceirona Gaúcha. Como prêmio por chegar à decisão, os dois primeiros colocados já garantem vaga na Divisão de Acesso do ano que vem.

Os jogos de ida já têm data para ocorrer. O São Borja receberá o Monsoon, às 15h do próximo domingo. No mesmo dia e horário, o Rio Grande terá o Bagé. Os jogos de volta ainda não têm data confirmada pela Federação Gaúcha de Futebol.

As duas semifinais foram definidas neste final de semana, quando ocorreram os jogos de volta das quartas. Quem teve o caminho mais tranquilo foi o Ba-

gé, que aplicou duas goleadas no confronto com o PRS. Após ter vencido por 6 a 0 na ida, fez 7 a 0 ontem, no Estádio Nicolau Fico.

Outro time que venceu as duas partidas das quartas de final foi o Rio Grande. Bateu o Sapucaense duas vezes por 1 a 0, a última delas no sábado, em Sapucaia do Sul.

Equilíbrio

Os outros dois duelos foram mais parelhos. O São Borja conseguiu a vaga após vencer o Gramadense por 2 a 0 ontem. No jogo de ida, o placar tinha ficado no 0 a 0.

Situação bem semelhante aconteceu no confronto entre o Monsoon contra o Elite. No primeiro jogo, empate em 2 a 2. Ontem, em Porto Alegre, vitória do Monsoon: 2 a 0.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBSTV

(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h40min: Globo Esporte

BAND

11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

TVE

12h: TVE Esportes

SPORTV

17h10min: Brasileiro sub-20, Palmeiras x Athletico-PR, semifinal (ida)

SPORTV2

8h50min: Mundial de Vôlei masculino, Argentina x Holanda
12h20min: Mundial de Vôlei, Irã x Egito
16h: Mundial de Vôlei, Itália x

Turquia

SPORTV3

11h45min à 0h: Tênis, Aberto dos EUA

ESPN2

12h à 1h: Tênis, Aberto dos EUA

ESPN3

22h30min: Beisebol, MLB, Los Angeles Angels x New York Yankees

ESPN4

15h: Espanhol, Cádiz x Athletic Bilbao
19h30min: Basquete masculino, Eliminatórias da Copa, Brasil x México

FOX SPORTS 2

21h: Luta livre, WWE Monday Night Raw

SÉRIE A

ATLÉTICO-GO SUBSTITUI O TREINADOR

A diretoria do Atlético-GO agiu rápido e um dia depois de anunciar a saída do técnico Jorginho definiu o nome do seu novo treinador. Trata-se de Eduardo Baptista, de 50 anos, deixou o Mirassol para assumir o Juventude no começo deste ano. Foi demitido em junho. No Brasileiro, comandou o time gaúcho em 13 jogos e conquistou duas vitórias, quatro empates e sete derrotas.

Jorginho foi demitido após a derrota no clássico para o Goiás por 2 a 1. Eduardo Baptista é o terceiro treinador do time goiano no

ano. Antes de Jorginho e de Baptista, o time foi comandado por Umberto Louzer, agora no Juventude.

Eduardo Baptista, de 50 anos, deixou o Mirassol para assumir o Juventude no começo deste ano. Foi demitido em junho. No Brasileiro, comandou o time gaúcho em 13 jogos e conquistou duas vitórias, quatro empates e sete derrotas.

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

SÁBADO: Série C – Paysandu 0x1 ABC, Mirassol 1x0 Botafogo-SP. **Inglês** – Southampton 0x1 Manchester United, Chelsea 2x1 Leicester, Liverpool 9x0 Bournemouth, Manchester City 4x2 Crystal Palace, Arsenal 2x1 Fulham. **Espanhol** – Rayo Vallecano 0x2 Mallorca, Almería 2x1 Sevilla. **Italiano** – Cremonese 1x2 Torino, Juventus 1x1 Roma, Milan 2x0 Bologna. **Alemão** – Hertha Berlin 0x1 Borussia Dortmund, Bayern de Munique 1x1 Borussia Mönchengladbach. **DOMINGO: Série C** – Figueirense 5x1 Vitória. **Inglês** – Aston Villa 0x1 West Ham, Nottingham Forest 0x2 Tottenham. **Espanhol** – Getafe 0x0 Villarreal, Barcelona 4x0 Valladolid, Espanyol 1x3 Real Madrid. **Italiano** – Fiorentina 0x0 Napoli. **Francês** – Nice 0x3 Olympique de Marselha, PSG 1x1 Monaco. **HOJE: Série C** – Volta Redonda x Aparecidense. **Espanhol** – Cádiz x Athletic Bilbao, Valencia x Atlético de Madrid.

FUTSAL

O MAIOR DESAFIO DO GOLEIRO-EMPRESÁRIO



Dono de mecânica, Jean Pierre defenderá a ABF na Taça Brasil

GUSTAVO MANHAGO

gustavo.manhago@rdgaucha.com.br

Começa hoje, em Joinville (SC), a 49ª edição da Taça Brasil de Futsal. O representante gaúcho na disputa vai ser a ABF, de São Lourenço do Sul, que está no Grupo A com os donos da casa, Magnus (SP), Praia Clube (MG) e Rocha (PA). Os dois primeiros passam às semifinais, previstas para sábado. A final será no domingo.

Capitão da ABF, o goleiro Jean Pierre, 39 anos, vai enfrentar o maior desafio da carreira de quase duas décadas no futsal: estreiar logo

de cara, numa competição nacional, contra um dos melhores times do Brasil e atual campeão da Taça Brasil, o Magnus, de Sorocaba (SP).

Jean não vive do futsal. Ele é dono de uma torneria mecânica em São Lourenço do Sul e divide o tempo entre atender clientes com problemas em máquinas e implementos, e os treinos três vezes por semana no ginásio da cidade.

– Sei da dificuldade de encarar o Magnus. Mas vamos para a competição dar o nosso melhor. Tenho orgulho de viver esse momento ao lado dos meus companheiros – declarou o “goleiro-empresário”.

Placar no RS

GAUCHÃO SÉRIE A

SÁBADO: Atlântico 11x1 SER Itaqui, ACBF 4x2 Assoeva, Atlético 2x2 Viamão, Sase 3x2 Guarany-ESP, Marau 4x3 Afucs, Alaf 1x4 AGE e Sercca 2x1 Guarani-FW.

GAUCHÃO SÉRIE B

SÁBADO: Peñarol 4x3 Nova Petrópolis, River 0x3 FX Futsal*, Tapejara 3x4 Serafina Corrêa, Novo Barreiro 5x1 São José do Inhacorá, Nadas Branco 0x2 APF Gentil e Santa Rosa 3x3 Giruá.

*Jogo interrompido aos 10 minutos do 2º tempo

GAUCHÃO SÉRIE C

SÁBADO: BR Futsal 1x2 Caçapava, Cruzeiro 2x2 Santa Vitória, Atlético 2x5 Asaf, Pinheiro 2x3 Entre-Ijuís, Cerro Largo 5x0 Maçambará, ECA Arvorezinha 8x5 Cometa, Ass. Erechinense 7x2 Boca Juniors, Lokomotiv 1x1 Palmitinhense, União Parobé 6x2 SJ Nova Geração, Nova Hartz 0x3 Agudo e SER

Gramado 4x4 Rabelo.

GAUCHÃO FEMININO

SÁBADO: ACBF 5x3 Malgi e Alaf 1x2 Celemaster. **ONTEM:** Teutônia 0x7 Celemaster

SÉRIE OURO

SÁBADO: UFSM 3x2 Paulista, União Independente 2x0 Barcelona/Maclères e São José 4x2 Lyon.

SÉRIE PRATA

SÁBADO: Manoel Viana 6x7 Independente, SER Santiago 10x2 Cruzeiro, AFA 5x2 La Máquina, Império 8x3 Real Alegrete, Sananduva 5x4 SER Triunfo e Sercasa 3x1 Figueira.

SÉRIE BRONZE

SÁBADO: URF 1x0 Jardim Bayer (WO), Galaxy 7x6 Nova Esperança e União Samborjense 12x0 Poms. **ONTEM:** Itacurubi 19x6 Mônaco, Chelsea 3x4 Jaguar, Arroio do Tigre 5x3 Red Bull, Nova Era 1x1 Dom Pedrito e Forest 4x5 Trairagem.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV

(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h40min: Globo Esporte

BAND

11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

TVE

12h: TVE Esportes

SPORTV

17h10min: Brasileiro sub-20, Palmeiras x Athletico-PR, semifinal (ida)

SPORTV 2

8h50min: Mundial de Vôlei masculino, Argentina x Holanda
12h20min: Mundial de Vôlei, Irã x Egito
16h: Mundial de Vôlei, Itália x Turquia

SPORTV 3

11h45min à 0h: Tênis, Aberto dos EUA

ESPN 2

12h à 1h: Tênis, Aberto dos EUA

ESPN 4

15h: Espanhol, Cádiz x Athletic Bilbao
19h30min: Basquete masculino, Eliminatórias da Copa, Brasil x México

Expointer 2022

O Rio Grande tem o agro nas veias.

Nós do Grupo RBS queremos estar ao lado de quem cria, planta, colhe e produz. Por isso, de 27 de agosto a 4 de setembro, estaremos presentes com intensa programação e transmissões ao vivo direto da Casa RBS na Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil.

Visite a Casa da RBS na Expointer 2022 e acompanhe a cobertura nos nossos veículos.

PATROCÍNIO:

REALIZAÇÃO:

Grupo **RBS**
A gente vive junto.

MUNDIAL DE VÔLEI

VITÓRIA FÁCIL E VAGA NAS OITAVAS

A seleção brasileira masculina de vôlei está nas oitavas de final do Campeonato Mundial. Os comandados de Renan Dal Zotto não tiveram dificuldades para vencer o Japão por 3 sets a 0, na manhã de ontem. O resultado foi de 25/21, 25/18 e 25/16. Com a vitória na estreia sobre Cuba, o Brasil já garante classificação antecipada para a próxima fase.

Com a vaga nas oitavas de final já garantida, o Brasil encerra a fase de grupos enfrentando o Catar na última rodada, amanhã, às 6h. Com Cachopa de titular no lugar do Bruninho mais uma vez, o Brasil teve primeiro set disputado e conseguiu vitória crucial. Leal foi destaque e comandou o triunfo tranquilo nos outros dois sets.

Nishida começou o jogo embalado e abriu 3 a 0 apenas com seus saques. A disputa no início do jogo ficou próxima, com os times colados no placar. Quando o Japão começou a se distanciar, Renan Dal Zotto pediu tempo para tentar recolocar o time no jogo. O Brasil conseguiu se encontrar em quadra,



Já garantido, Brasil pega o Catar, amanhã, às 6h

alcançou o Japão rapidamente e abriu vantagem nos pontos finais do set inicial, vencido pela seleção brasileira.

Vantagem

Diferentemente do primeiro set, o Brasil começou o set seguinte saindo na frente com boa vantagem. Apesar das pausas, o Japão

não conseguiu igualar o jogo. Com boas articulações, o Brasil chegou a abrir seis pontos de vantagem, 16 a 10. O time brasileiro seguiu distante dos rivais e fechou o set por 25 a 18.

O Japão entrou bem no terceiro set e conseguiu impor certo domínio sobre o Brasil, o que não persistiu por muito tempo. Logo a seleção brasileira retomou a vantagem e fechou a vitória.

FÓRMULA-1

MAX VERSTAPPEN DÁ SHOW NA BÉLGICA

O holandês Max Verstappen (RBR) venceu o Grande Prêmio da Bélgica, ontem, após largar da 13ª posição do grid, e reforçou sua liderança na classificação geral do Mundial de Fórmula-1, com 284 pontos.

Depois de ver o sinal verde da 7ª fila após uma sanção por mudança de motor, Verstappen deu um show levando sua RBR ao primeiro degrau do pódio, posição a que está cada vez mais habituado.

Seu companheiro de equipe, o mexicano Sergio Pérez, agora segundo colocado na tabela com 191, e o espanhol Carlos Sainz (Ferrari), que havia largado da pole position, comple-

taram o pódio desta 14ª corrida da temporada (de um total de 22), disputada no circuito de Spa-Francorchamps.

Torcida

Diante da torcida, que compareceu em massa, o holandês nascido na Bélgica, de mãe belga, conquistou a terceira vitória consecutiva, a nona desta temporada e a 29ª da carreira. E com apenas 24 anos.

O atual campeão agora tem uma vantagem aparentemente intransponível de 93 pontos sobre seu primeiro concorrente, o companheiro de equipe da RBR, Sergio Pérez.

TÊNIS

ABERTO TEM DESPEDIDA DE SERENA

O Aberto dos EUA, último Grand Slam da temporada do tênis, começa hoje e já tem fatos que sempre serão lembrados. Um deles é a despedida de uma das

maiores jogadoras de todos os tempos, a americana Serena Williams. Hoje, ela enfrenta a montenegrina Danka Kovinic. Já a brasileira Bia Haddad pega a croata Ana Kinjuh.

ESTAMOS NA EXPOINTER. VISITE O NOSSO ESTANDE.

A STIHL está sempre ao lado de quem move o agronegócio, desenvolvendo soluções pensadas para deixar as tarefas mais leves, práticas e eficientes. Visite o nosso estande e confira os últimos lançamentos.

Toda a linha de produtos em até 6x sem juros e linha a bateria em até 12x sem juros.

@STIHLBRASIL
@STIHLOFICIAL

STIHL BRASIL
STIHL BRASIL OFICIAL
STIHL.COM.BR

STIHL

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

BOLA DIVIDIDA

NÃO É TÉCNICO

Não é jogo arriscado por questões de tabela. Mesmo que o Grêmio perca para o Criciúma, amanhã, o Sobrenatural de Almeida só fardará se adversários insossos engatarem sequência incrível de vitórias. Ninguém tem feito isso. Nem o Cruzeiro, que de vez em quando tropeça. Então não se trata de risco de não subir. A questão é o estresse. O ambiente ruim, de cancelamento e ódio, que pode atrapalhar os jovens. Brenno virou Cristo. O mesmo Brenno que foi campeão olímpico. E se Natã – anotem: zagueiro diferenciado – for mal em Criciúma, no lugar de Bruno Alves? Vão cancelá-lo também? E tem a sanha pela cabeça de Roger, que, sim, aumenta na torcida, como se isso fosse resolver tudo.

Esqueceram de Tiago Nunes, Felipe e Mancini? Não lembram que até Renato foi demitido, quando se achava ruim perder em semifinal e final? Dizia-se o mesmo em todas as demissões: “dá para render mais”. Se técnicos vêm e vão e nada de substancial acontece em termos de bom futebol, é óbvio que o problema está noutro lugar. Não é técnico. Não é SÓ técnico. O Grêmio vem fracassando no departamento de futebol. Na direção. Nas análises de cenário e diagnósticos de campo. Na garimpagem de jogadores baratos. Na reposição pela base. Nos lesionados que demoram a voltar e, quando voltam, lesionam-se de novo.

O FURO – Na governança, a gestão Romildo segue bem. Pior do que cair com superávit é ser rebaixado devendo uma vela para cada santo. Bem ou mal, muito por essa razão, o acesso será imediato, ao contrário de Cruzeiro e Vasco. Só que é fato: há alguns anos as contratações falham. Seja por erro na origem ou na sua administração de vestiário. Thiago Neves era ex-jogador. Luciano voa no São Paulo, mas aqui doía de ruim. Por que? Robinho chegou com asteriscos de lesão. Todo mundo sabia. Quem indicou Thiago Santos, Churín (US\$ 1 milhão!) ou Rodrigo Mirassol? Campaz não vale a fortuna paga por ele. O veterano Edílson luta contra o próprio corpo, mas não pediu para regressar. Léo Chu e Elias saíram em nome de Janderson. Guilherme voltou de um quase rebaixamento nos Emirados Árabes – para substituir Ferreira. Enfim: não é técnico. O furo é mais embaixo.

AULA BÁSICA – O jogo de hoje contra o Juventude é aula básica de pontos corridos. Tricampeão com o São Paulo, Muricy Ramalho nos ensinou. Será campeão ou fará campanha quem trocar pontos com os grandes e ganhar dos pequenos e médios, de preferência fazendo 100% contra os pequenos. Então o Juventude, hoje, é mais importante do que o Corinthians. Ainda mais por ser no Beira-Rio e contra um adversário virtualmente rebaixado.

PENDURADOS – Seriam seis pontos, somando os do Avaí. Nove, com os do Flu. Logo, não é hora de preservar nenhum dos pendurados que vêm jogando: Bustos, Mercado, Gabriel, Alan Patrick, Johnny e Mauricio. Sem essa de tirar o pé por medo de cartão. Se ganhar do Ju, nem derrota em Itaquera é drama. Aula de Fórmula Muricy para a “vida de G” do Inter, já que o Palmeiras vem gabaritando rumo ao título. O empate com o Flu é a prova.

CRUZ, CREDO – O Caxias não merecia. Não com tal requinte de crueldade, tomando gol espírito nos acréscimos. Vencia por 1 a 0. Levou 3 a 1 em meia hora. Após o empate do América-RN, a Arena das Dunas rugiu. Foi emocional. O Xavante desabou até a Série D, de onde o Caxias não sai desde 2015. O Juventude cairá para a B. São José e Ypiranga não subirão para B, onde o Grêmio sofre. O Inter é opaco. Que ano terrível para o futebol gaúcho. Xô, 2022.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
diogoolivier

MANO OPTA PELOS GURIS



Dilemas do técnico

O técnico Mano Menezes manteve a coerência. E também a forma de jogar encontrada na goleada de 3 a 0 sobre o Fluminense, no Beira-Rio. Johnny e Mauricio seguem como titulares nesta segunda-feira, diante do Juventude. Mano entendeu que a vitalidade e a intensa movimentação deles entregam ao time a capacidade de pressionar mais o adversário e jogar em alta rotação. Johnny, 20 anos, e Mauricio, 21, fazem do Inter uma equipe mais agressiva, principalmente, sem a bola, sem comprometer a qualidade técnica quando estão com ela. É nesse ponto que levam vantagem em relação a Edenilson e Alan Patrick.

Intensidade

Os dois antigos titulares, e isso é indiscutível, são meio-campistas de elevado padrão técnico. Alan Patrick tem virtudes típicas do meia clássico. Edenilson, não à toa, é um dos jogadores com mais assistências (três) e com

mais assistências para finalização (25). Em ambos fundamentos, só está atrás de De Pena, o ritmista deste Inter reformulado de 2022. Só que ambos ficam atrás quando se compara a intensidade e a participação sem a bola.

Ficou muito claro que Mano Menezes, neste momento, adotou como estratégia um jogo de alta rotação e com pressão alta sobre o adversário para construir os resultados ou, no mínimo, fazer o enfrentamento que a ocasião requerer.

Como aconteceu contra o Avaí, na Ressacada. Em um segundo momento, quando os atacantes se esgotam fisicamente, ele lança mão do banco de reservas. Assim, conta com a potencialidade de Alan Patrick e Edenilson em uma fatia menor do jogo e, com eles, muda as características para buscar a vitória ou para administrar uma vantagem.

O fato é que a manutenção dos guris como titulares é menos pelo reconhecimento ao resultado construído no campo e muito mais pela forma como ele está sendo alcançado.

POR ONDE ANDA ESTÊVÃO

Fora do banco contra o Avaí, Estêvão foi relacionado por Mano Menezes outra vez, para a partida contra o Juventude. Uma das promessas da base, o meia ganhou espaço a partir da chegada do técnico.

Mas isso teve força apenas no começo da Era Mano. São oito jogos apenas, mas sempre entrando no segundo tempo. Contra o Ceará, mesmo com time reservas, ele entrou durante a partida.

Em Florianópolis, ele acabou de fora do banco e assistiu ao jogo de um camarote. Quem foi levado para o jogo foi Lucas Ramos. Porém, nesta segunda-feira, Lucas Ramos nem foi relacionado.

DE FORA DA ÁREA

Escreva para deforadaarea@zerohora.com.br. A publicação, que passa a ser semanal, depende de avaliação da Editora de Esporte. Os artigos devem ter 2.100 caracteres, com espaços.



FUTEBOL, NAFTALINA E COPA

Acompanho futebol desde o berço. Assisto a jogos todos os dias. Não importa a série, o sexo ou a idade dos jogadores, mas na maioria das vezes tem sido difícil ficar acordado no sofá, graças ao baixo nível da maioria das partidas.

Apesar da grande afluência de público aos estádios, noto um desencanto, soma de detalhes que estimulam a migração de jovens para outros esportes. Lembre-se que a lotação das arenas deve-se, em parte, ao jejum causado pela pandemia de público

reduzido ou ausente, entre outros detalhes.

Os vícios do futebol envolvem todos os personagens envolvidos. Começa com os dirigentes. Eles jamais conduzem os clubes como se fossem suas empresas. Dentro do campo o festival de simulações. Exemplo maior é Neymar que, por óbvio, ganhou o apelido de “cai-cai”. Goleiros estragam qualquer pelada com lesões imaginárias. Maqueiros contribuem, sem falar dos gandulas, uma vergonha que desperta saudades do tempo que os “marrecões” do Beira-Rio.



LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

UM LUGAR PARA LUCAS LEIVA

Há uma discussão a ser feita no Grêmio em relação a Lucas Leiva. Com calma e parcimônia, para que o assunto não acabe em uma batalha entre quem está contra e quem está a favor. O fato é que, a partir da entrada de Lucas no time, o Grêmio precisou se reorganizar e parece ter perdido o equilíbrio conquistado rodada depois de rodada, na Série B.

Não estou dizendo aqui que a instabilidade é culpa de Lucas. Trata-se de um jogador com bagagem valiosa a acrescentar. O questionamento é que, talvez, Roger precise promover a entrada dele no time de forma mais gradativa. Pela manutenção de uma ideia construída com dois jogadores mais móveis na frente da área e pela necessidade de readaptação de Lucas ao futebol brasileiro, depois de 15 anos de Europa.

A entrada de Lucas no time se deu há um mês, desde a estreia no segundo tempo contra a Ponte Preta, no dia 23 de julho. Ele entrou no segundo tempo. Contra a Chape, na

rodada seguinte, com a expulsão de Bitello aos 31 minutos, ingressou para recompor o setor e jogou 60 minutos. A partir daí, foi titular, mas fez apenas dois jogos inteiros.

Derrotas

Com Lucas, foram duas vitórias, um empate e duas derrotas. Os últimos três resultados, com um ponto em nove. Mas não é só isso: em cinco jogos, levou gols. Sete ao total, um a mais do que os seis no primeiro turno.

Assim, não é de estranhar a dúvida de Roger entre Lucas Leiva e Guilherme. Não passa por questões técnicas de Lucas Leiva, insisto. É um jogador que agredirá muito ainda. Passa pelo resgate de um equilíbrio de time e pela retomada de um padrão. O

time vinha atuando com dois jogadores móveis na frente da área e passou a atuar com um Lucas mais fixo, que acabou tirando Villasanti do encaixe com o qual virou um dos melhores do time.



Titularidade questionada

LUCAS LIEBEL, GRÊMIO. DIVULGAÇÃO, 20/08/2022

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
leonardoliveira

A QUARTA VAGA

O Grêmio precisa retomar urgentemente seu padrão e os resultados, para se afastar da borda do G-4. Como conquistou um ponto em nove nas últimas três rodadas, permitiu que a distância em relação ao quinto lugar tenha caído para seis pontos. Ela é larga ainda, mas já foi de 10 pontos.

Por isso, o jogo contra o Criciúma ganhou status de alerta amarelo. Roger precisa resgatar no grupo a percepção de que é preciso arregimentar-se para garantir o acesso antes que o ambiente eleitoral contamine o vestiário. O Londrina é o quinto colocado, alicerçado no ótimo trabalho de Adilson Batista.

Na minha opinião, quem chegará com força para buscar a quarta vaga é o Sport. Claudinei estreou há um mês. Em quatro jogos, venceu três e empatou um. Com o novo técnico, chegaram Wagner Love, o extrema uruguaio Labandeira e o brasileiro Vanderson, que estava na Bulgária. Olho no Sport.

GILBERTO JASPER

Jornalista
gilberto.jasper@gmail.com

O VAR, promessa de resgate da moralidade no futebol, é um espetáculo de falhas de crônica falta de critério. Nas arquibancadas a selvageria campeia solta. Pago três mensalidades da dupla Gre-Nal, mas há anos ninguém lá de casa vai ao estádio. Há muita violência, intolerância e estupidez, dentro e fora das arenas.

Chegar ao local do jogo incólume, sobreviver ao arremesso de todo tipo de objeto (e líquidos) ao longo do jogo é uma epopeia. No final, as declarações pós-jogo de dirigentes insultam a inteligência de todos. A receita é minimizar graves falhas (técnicas, morais e pessoais) dos jogadores. É um

paternalismo que impede a formação de cidadãos de caráter, gerando jogadores habilidosos, mas "sem nada na cabeça", péssimos exemplos fora de campo.

Desculpem-se a crônica soa a saudosismo bolorento com cheiro de naftalina, mas a modernidade e as facilidades tecnológicas que permeiam a rotina de analistas de desempenho, fisiologistas e especialistas em geral pouco contribuem para melhorar o nível do futebol brasileiro.

Estamos às vésperas da Copa do Mundo. E talvez, para desespero de nós, amantes do futebol, tenhamos mais uma decepção.

O VAR É UM
ESPETÁCULO
DE FALHAS

É DEMÓÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

MAIS TRÊS PONTOS

Depois de ganhar do Avaí, o Inter precisa somar mais três pontos esta noite. Eu sei que jogar contra o Juventude encontra rivalidades históricas, só que o time caxiense este ano é muito fraco. Não é por acaso que ocupa a lanterna no campeonato e se prepara para viver a Série B do próximo ano.

Mas não será um jogo fácil. O Juventude, no seu desespero, ainda trabalha a remota possibilidade matemática que deve estar em campo esta noite. Mano Menezes pode começar o jogo com Alan Patrick, mesmo que este ainda não consiga jogar os noventa minutos. Mas como ele é protagonista, como sua presença faz o time mais talentoso, não duvido que ele coloque este jogador até o momento que cansar. Muito favoritismo colorado esta noite, mas sem a certeza de vitória. Se quiser mesmo ganhar vaga para a Libertadores de 2023, o Inter precisará somar os três pontos desta noite.

TREINADOR – Falei na sexta-feira que o Grêmio deveria trocar seu treinador. Isto não foi feito. A direção não demitiu seu profissional e ele não pediu demissão. Agora não pode perder nem empatar. Mesmo que os torcedores gremistas tenham comprado todos os ingressos disponíveis no Heriberto Hulse, o jogo é muito complicado. Na semana passada foram disputados nove pontos e só um foi conseguido. Nesta semana ou faz os seis pontos possíveis ou o time terá pesadelos de não classificação. Claro que os adversários da quarta vaga são muito frágeis, mas o Grêmio precisa pontuar melhor e não dar chance ao azar. Eu sei que trocar de treinador é sempre uma ruptura importante, mas sei que Roger Machado não está tirando futebol coletivo de um time que, por si só, já tem dificuldades individuais. Não será a primeira vez que Criciúma verá o Grêmio tentando sair de complicações muito grandes. Mas, se ganhar, Roger ganhará uma sobrevida importante mesmo sem convencer os torcedores que faz um grande trabalho. Ele entrou numa encruzilhada e ganhando do Criciúma sai ileso deste barulho. Caso contrário, cai.

SOLIDARIEDADE – O Ajax está vendendo o atacante Antony ao Manchester United pela espetacular quantia de R\$ 500 milhões, na conversão. Ele tem um acordo de solidariedade feito pelo São Paulo quando vendeu o jogador, em 2020, por R\$ 74 milhões. Ficou escrito em contrato que numa possível venda posterior, o São Paulo teria 20%, ou seja, R\$ 100 milhões dos R\$ 500 milhões que serão pagos. Somando o acordo mais o sistema de solidariedade fica esta quantia maravilhosa para o futebol brasileiro. O São Paulo é um grande clube, tem grande dívida e precisa de dinheiro. Este acordo chegou em boa hora.

DESEMPENHO – O Fluminense jogou muito contra o Palmeiras, sábado, no Maracanã, mas só empatou. O tricolor carioca tem um futebol vistoso, tem jogadores tocando a bola o tempo inteiro, conta com a genialidade de Paulo Henrique Ganso, mas não consegue vitórias. Continua tomando muitos gols, ainda que tenha tomado somente um do Palmeiras. Só que nos últimos cinco jogos o Flu tomou 10 gols. Então, consegue jogar bem e apresenta um futebol vistoso, mas não conquista os pontos para tentar chegar ao título.

ATROPELOS – O Cruzeiro atropelou o Náutico por 4 a 0, no sábado à noite. Vi boa parte do jogo e deu para notar um time com estrutura, com a mão do treinador batendo em todos os setores, mesmo com um time de jogadores comuns na sua maioria, mas que crescem muito com o sistema coletivo. E isto é o óbvio do futebol. Já foi dito, mas vou repetir: um time bem estruturado faz um jogador ruim parecer razoável e o jogador bom parecer craque. O Cruzeiro do Paulo Pezzolano nos mostra isto muito claramente.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
pedroernesto

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br



RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Livro conta a história da Cotribá

Durante a Segunda Guerra Mundial, muitos documentos oficiais da Cooperativa Agrícola Mista General Osório (Cotribá) tiveram de ser eliminados ou escondidos, pois eram redigidos em alemão e os infratores seriam punidos “com todo o rigor da lei”, como avisavam as autoridades na época. Esse é um dos motivos que fizeram com que os documentos históricos, que comprovam a fundação da Cotribá, em 21 de janeiro de 1911, fossem localizados apenas em 2005. Agora, a trajetória da mais antiga cooperativa agropecuária do Brasil se torna conhecida em detalhes com o livro Cotribá 110 anos. A obra, de autoria do vice-presidente da Cotribá, Enio Cezar Moura do Nascimento, e da jornalista Marcela Prass Scheffler, será lançada hoje, às 10h, na Casa da Cotribá, na Expointer.

A história da Cotribá começou a ser construída a partir da iniciativa de um grupo que se reuniu para fundar uma entidade cooperativa sob o modelo alemão para representar os interesses do homem da terra e defender seus direitos. Surgiu, então, Genossenschaft General Osório. General Osório foi uma das primeiras denominações do município de Ibirubá. A Cotribá iniciou atuando na compra e venda de mercadorias excedente e também no beneficiamento e comércio

dos produtos agrícolas e oferecia à comunidade gêneros de primeira necessidade.

“Na sede da cooperativa, os colonos podiam comercializar o excedente da produção e também adquirir os itens necessários ao trabalho e ao consumo das famílias”, relata o livro.

Quando foi oficializada a legislação sobre o cooperativismo no Brasil, em 1938, a Cotribá já estava em atividade havia 27 anos. Entre os episódios marcantes da cooperativa está a Assembleia Extraordinária, realizada em 11 de setembro de 1968, para ratificação do estatuto, alterado em 31 de janeiro do mesmo ano, que modificou os objetivos sociais, voltando ao que era nas décadas anteriores e oficializando a mudança de denominação e objetivos. A designação passa de “Cooperativa de Consumo General Osório Ltda” para “Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda”, razão social que permanece.

O livro também mostra a evolução da Cotribá no seu apoio aos produtores, como o início da assistência técnica em 1970, com a criação da Semana da Produtividade. Nesse mesmo período, os agrônomos da Cotribá posicionaram-se contra a queimada e buscaram apoio das instituições financeiras para condicionar o financiamento das lavouras à “não queima” da palha. O incentivo à implantação da bacia leiteira, como mais uma fonte de renda para os agricultores, também ganha destaque relatando que a

A fundação da Cotribá foi em 21 de janeiro de 1911. A antiga sede num prédio de 1923



FOTOS: ARQUIVO COTRIBÁ, REPRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO

A sede atual da cooperativa, em Ibirubá



Cotribá iniciou esse trabalho, em 1976, com o engenheiro agrônomo Celso Leomar Krug. No primeiro dia de recolhimento de leite pela Cotribá, a produção foi de 305 litros, hoje é de 280 mil litros diários em Ibirubá e Quinze de Novembro.

O crescimento do agronegócio levou à necessidade de renovação e modernização. Em 2014, foi implementado um modelo de gestão baseado na governança corporativa e substituído o sistema de informática para garantir mais agilidade e confiabilidade às transações do agronegócio. Nessa época, o conselho de administração normatizou a necessidade de representatividade de mulheres e jovens nos conselhos consultivos. Atenta às inovações, em 2019, a cooperativa disponibilizou o app Cotribá, no qual o

Livro com a história da Cotribá será lançado hoje na Expointer

produtor rural tem acesso a informações sobre produção entregue, extratos de compras efetuadas e saldos a receber pela comercialização de grãos.

Com sede administrativa em Ibirubá (RS), a Cotribá tornou-se referência em cooperativismo e tem, hoje, mais de 8,2 mil associados. O carro-chefe é o recebimento, a armazenagem, a produção e a comercialização de grãos, mas atua em outros segmentos tais como insumos, fábricas de rações, farmácia veterinária, seção de peças, revenda de combustíveis, supermercados, loja de departamentos e centro comercial.

Hoje na história

- Em 1958, nasce Michael Jackson, cantor, compositor e dançarino norte-americano. Apelidado de “Rei do Pop”, é considerado um dos maiores artistas da história.
- Nasce, em 1970, em São Paulo, a atriz Alessandra Negrini.
- Nasce, em 1974, a cantora baiana Solange Almeida, ex-vocalista da banda Aviões do Forró.

Alma dolente

JAYME TURIK

*Alma dolente que te foste embora
Abandonando este poeta triste,
Em teu lugar, no instante em que
partiste.
Deixaste esta saudade que devora.*

*Estás distante, não te vejo agora,
E o meu amor por ti ainda persiste.
Tudo é tristeza, nada mais existe.
Para minha alma que padece e
chora.*

*Mas vem a noite, eu adormeço e
sonho.
Já não mais choro, já não sou
tristonho,
pois revejo a razão desta existência.*

*Aos primeiros clarões da
madrugada,
minha alma, novamente
abandonada,
soluça uma vez mais a tua ausência.*

PIADA

A professora pergunta ao aluno:
– João, quantos corações nós temos?
– Dois.
– Dois? Como assim?
– Sim, isso mesmo. O meu e o seu.

HOJÉ

Dia Nacional do Combate ao Fumo, Dia Internacional do Gamer, Dia Internacional Contra Testes Nucleares, Dia Nacional da Visibilidade Lésbica

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

Há 30 anos

Sábado,
29 de agosto de 1992

Cabará ao deputado gaúcho Ibsen Pinheiro, presidente da Câmara, definir as regras para a votação do pedido de impeachment do presidente Fernando Collor de Mello. Ontem, Ibsen garantiu que só na última hora resolverá se o voto será secreto ou aberto.



Há 40 anos

Domingo,
29 de agosto de 1982

A primeira pesquisa do Ibope para as eleições de novembro revelou a indecisão dos gaúchos. Trinta e oito por cento dos eleitores não responderam às questões ou não decidiram em quem votar. A prévia apontou Jair Soares, do PDS, como favorito ao cargo de governador.



Há 50 anos

Terça-feira,
29 de agosto de 1972

Vários municípios do Rio Grande do Sul estão sofrendo as consequências das fortes chuvas registradas no Estado durante o fim de semana. Em Porto Alegre, a cheia do Guaíba foi agravada pelo vento sul. Outras cidades em situação precária são Iraí, Uruguiana e Santiago.



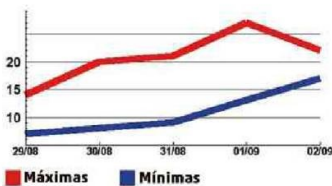
PREVISÃO DO TEMPO

SEMANA COMEÇA COM SOL E FRIO

Nesta segunda-feira, o tempo fica firme, com sol entre nuvens, em todo o Rio Grande do Sul. Apesar disso, as temperaturas serão baixas. Ao amanhecer, há risco de geada na maior parte do Estado, com exceção da Região Metropolitana e da faixa litorânea. A mínima do dia será em São José dos Ausentes, na Serra: -5°C. À tarde, os termômetros de Novo Tiradentes, no norte gaúcho, não passam de 18°C, a máxima do RS.

Luas	Nova	Crescente	Chela	Minguante
	07/08	03/09	10/09	17/09

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Nascente
06h43min

Poente
18h08min

Hoje no país	Mín/Máx
Aracaju	22°/28°
Belém	24°/34°
Belo Horizonte	13°/26°
Brasília	14°/30°
Campo Grande	15°/27°
Cuiabá	21°/35°
Curitiba	5°/11°
Recife	22°/29°
Fortaleza	23°/32°
Goiânia	17°/35°
João Pessoa	22°/29°
Maceió	21°/28°
Manaus	23°/35°
Natal	23°/29°
Teresina	20°/38°
Vitória	19°/25°
Rio de Janeiro	15°/20°
Salvador	20°/28°
São Luís	24°/31°
São Paulo	10°/14°

Previsão para Porto Alegre

HOJE	Nublado	Probabilidade de chuva	0%
Manhã	7°		0%
Tarde	Poucas nuvens		0%
Noite	Poucas nuvens		0%

Faixas de temperatura (°C)



Referentes às máximas previstas para hoje

Terça

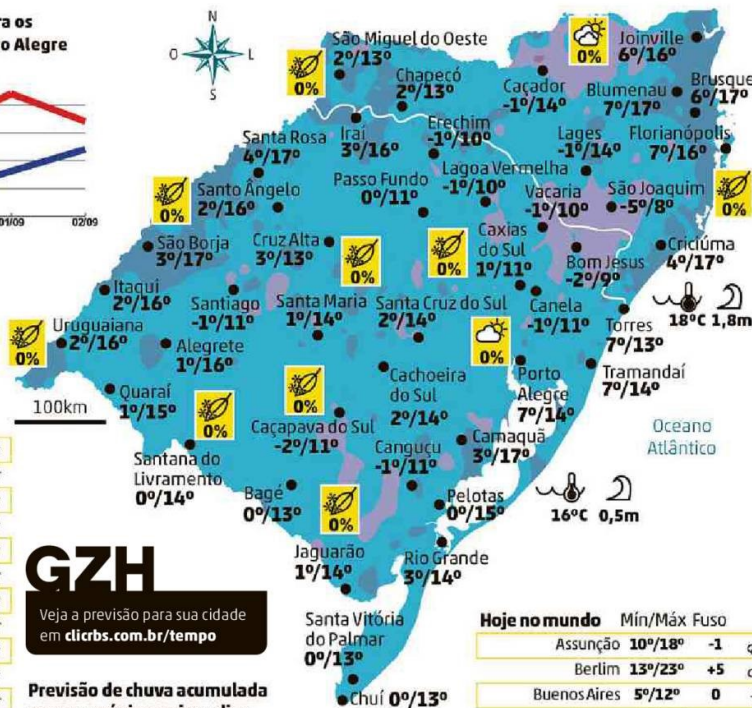
Poucas nuvens	8°/19°
---------------	--------

Quarta

Poucas nuvens	9°/22°
---------------	--------

Quinta

Pancadas de chuva	12°/27°
-------------------	---------



GZH

Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	10°/18°	-1
Berlim	13°/23°	+5
Buenos Aires	5°/12°	0
Caracas	20°/29°	-1
Chicago	20°/32°	-2
Lisboa	16°/22°	+4
Londres	13°/22°	+4
Los Angeles	19°/23°	-4
Madri	17°/33°	+5
Miami	23°/34°	-1
Montevideu	3°/11°	0
Moscou	19°/32°	+6
Nova York	23°/28°	-1
Paris	14°/29°	+5
Pequim	12°/20°	+11
Roma	19°/27°	+5
Santiago	11°/14°	-1
Tóquio	19°/25°	+12

LOTÉRIAS

QUINA

Concurso 5.935

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco	3*	2.023.963,44
Quatro	118	3.791,65
Três	6.453	66,03
Dois	161.026	2,64

*DF, PA e SP

Os números extraoficiais

02 - 04 - 32 - 34 - 53

MEGA SENA

Concurso 2.514

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	52	59.901,15
Quatro	4.477	993,92

*R\$: 33.953.898,66 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 15 - 24 - 34 - 45 - 52

DIA DE SORTE

Concurso 648

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Sete	4*	120.581,39
Seis	100	1.032,47
Cinco	2.596	20,00
Quatro	24.900	4,00

*BA, PR e SP (2)

Os números extraoficiais

03 - 06 - 09 - 23 - 25 - 28 - 30

Mês da Sorte

AGOSTO

DUPLA SENA

Concurso 2.410

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	12	6.626,06
Quatro	889	102,21
Três	17.688	2,56

*R\$: 4.625.187,33 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 12 - 25 - 30 - 43 - 50

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	0,00
Cinco	26	2.752,36
Quatro	815	111,49
Três	15.678	2,89

Os números extraoficiais

01 - 18 - 38 - 40 - 49 - 50

TIMEMANIA

Concurso 1.827

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Sete	0	*
Seis	4	33.930,10
Cinco	147	1.318,95
Quatro	2.730	9,00
Três	26.765	3,00

*R\$: 5.419.670,74 acumulados

Os números extraoficiais

15 - 27 - 30 - 41 - 46 - 49 - 58

Time do coração

YPIRANGA /RS

FEDERAL

Concurso 5.693

1º prêmio	65.274
2º prêmio	24.176
3º prêmio	26.676
4º prêmio	77.433
5º prêmio	67.910

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

Inspiração para o seu jantar.

ZERO HORA. QUEM TEM, SABE.

Para ajudar você a preparar um jantar especial, aproveitar o fim de semana ou durante uma pausa no trabalho, Zero Hora faz parte do seu dia a dia. É assim que queremos continuar indo em frente: sempre perto de você.

Grupo RBS

ZH
ZERO HORA

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

A magia da vida não é o que acontece de vez em quando, na forma de ocorrências miraculosas. O mistério da existência é o que acontece no dia a dia, na preservação de tudo funcionando da melhor maneira possível.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

É importante, fundamental até, que o bom humor seja preservado acima dos perrengues habituais e dos novos que parecem surgir. Mais importante ainda, é que este bom humor não seja confundido com ingenuidade.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Quando não há nada a fazer, é melhor tirar de dentro da alma a preocupação de precisar tomar uma atitude. Administre com a maior sabedoria possível a ansiedade, que só brinda com péssimos conselhos.

9 CÂNCER (21/6 A 21/7)

Prometer todo mundo promete, mas poucas são as pessoas que cumprem. Muito mais raras são as que superam as expectativas. Que tipo de pessoa você escolhe ser nesta parte do caminho?

♏ LEÃO (22/7 A 22/8)

Sempre será bom usar a mente para imaginar mundos maiores e melhores do que os atuais, mesmo que, de imediato, seja impossível realizar sequer uma ínfima parte dessas visões. Os bons sentimentos são bem-vindos.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Às vezes, você pode ser seu pior inimigo, insistindo em seguir com intenções que, em outros momentos, já se provaram contraproducentes. O que motivaria isso? É uma pergunta de inúmeras respostas.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

A piedade é um sentimento nobre mas, em muitos casos, agrega peso ao que as pessoas carregam, já que denota um olhar triste e pesado dirigido a elas. Se quiser ajudar os outros, procure elevar o humor deles.

♏, ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

As pessoas que mandam fazer e, ainda por cima, criticam o que é feito, elas não ajudam, pelo contrário, atrapalham. Prefira se rodear de pessoas que falem menos e façam mais, e não têm muitas delas por aí. É assim.

 SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

É evidente e o dia a dia comprova: não se pode fazer tudo que se deseja; também é evidente que, se passarem dias demais sem você satisfazer algum desejo, mesmo que simples, o humor azeda irremediavelmente.

♄ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Acelere o quanto for possível as mudanças que a alma reconhece inevitáveis. Quanto antes você liberar espaço em seu dia a dia, mais rapidamente serão os resultados positivos que você colherá. É assim.

 AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Tudo pode e deve ser conversado, porque, só assim, você verá que os sentimentos antecipatórios que evocam ansiedade se mostram fantasiosos. Agir é a melhor maneira de se livrar da ansiedade.

⌘ PEIXES (20/2 A 20/3)

Os problemas e as contas parecem seguir os mandamentos da Bíblia: crescem e se multiplicam. Há, porém, uma diferença substancial em relação a você: a alma anda entregue e confiante em que tudo se resolverá.

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Antigo caminho comercial percorrido por Marco Polo ao viajar para a China	Antigo apresentador do "Power Couple"	Local comum da prática do ecoturismo	Focos da atenção do praticante de leitura dinâmica	Voo recreativo de helicóptero ou dirigível
			Flor nativa do México	Operação bancária oposta ao saque
		Laços com centenas de modelos		Aparelho automotivo conectado a satélites
Peça que percutiu o interior do sino				(?) do mundo; lugar muito distante
Ente protetor das florestas (Folcl.)		Classificação médica da gripe		
				102, em romanos
				Objetivo do artista
Antiga designação do disco de vinil		Ratazana, em inglês	Identificação visual em passaportes	
				Opus (abrev.)
				Grupo sanguíneo
O filme rodado pelo estudante de Cinema	Ruminante andino			
	O maior dos países			Descer-ravas
			Grande leque	
			Divisão do círculo	
Brandos; delicados				(?) benta, doce com chocolate
				Prefixo do nome de estradas federais
Minério de ferro que possui impurezas		Romance urbano de José de Alencar		
			Arco, em francês	
			Rumava; seguia	El (?), herói da Espanha medieval
Pão (?): ingrediente principal do sanduiche beirute				"Um dia a casa (?)" (dito)
	Peixe brasileiro de água doce, redondo e achatado			

BANCO 3/arc — cid — rat. 5/lihama. 8/corrupta.

14

**VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!**

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora
pelo link
gzh.rs/cruzasdas
ou pelo QR Code



GZH

Se você prefere
jogar direto no
computador,
acesse
**gzh.com.br/
cruzadinhas**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de fim de semana

	C	M		O		F	T	G
	R		T _R	B	U	I		
	V	A	L	O	L	T	R	
		I	N	G	A	T _A	M	B
	A	M	B	I	G	U	O	
	M	E	A	C	O	Z	V	L
	N		O	Z	S	N	O	I
	A	T	O	M	D	A	R	D
		O _i	T	T	V	A		A
			C	N	L	A	L	P
	I	D	I	O	M	A	T	I
	I	R		A	L	I	T	Z
	I	G	U	A	L	I	T	Z
	E	G		O	S	T	R	A
		N	A	T	A	d ₀		G
	W	A	G	N	E	R	M	O



CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



Um milhão de gaúchos na Expointer

A Expointer é o atalho do campo para as crianças urbanas. A infância de apartamento tem a chance de conhecer a lã das ovelhas, a diferença entre touros e bois, como apumar a sela e montar nos cavalos, quais as estações do plantio de diversas culturas e os efeitos meteorológicos na colheita, numa imersão com os mistérios e os encantos da vida rural. E não é somente uma exposição para olhar, tem-se o direito de experimentar tirar leite de vaca, subir nos tratores, brincar com os coelhos e chorar alto de birra querendo levar um no colo para casa.

Há uma experiência inédita com mais de 6 mil exemplares de animais num único lugar. A cultura gaúcha se abre com os desfiles e leilões das principais raças bovinas e equinas e com as provas de laço.

Mais do que a roda-gigante nas dependências da feira, ingressa-se em diversões reais e inspiradoras do nosso Interior. É sair da virtualidade para pisar no feno, na palha e na grama, para se aproximar do cheiro do celeiro e dos estábulos. Ensina-se o respeito a uma existência prodigiosa que sustenta a nossa agricultura e pecuária.

Eu criei meu filho Vicente na Expointer. Tudo o que faltava para ele de contato e convívio com os bichos, eu busquei corrigir entre três centenas de expositores. Lembro que íamos de trensurb, atravessávamos a passarela de mãos dadas, e seus olhos mudavam de brilho quando avistavam de longe as esferas cromáticas – “as bolas coloridas”, como ele chamava. Eu explicava que aquelas estruturas reproduziam as cores da bandeira do Rio Grande do Sul e que vieram da Alemanha, em 1972, ano de meu nascimento.

– Então, são muito antigas, pai – ele me dizia, achando sempre que eu era velho.

Todo pai é sempre velho para os seus rebentos. Mas, durante os nove dias da festa em Esteio, às margens da BR-116, eu me sentia especial, até inteligente, e ultrapassava os limites do meu papel para me tornar um pouco professor de meu filho, repassando a minha vivência em fazendas.

Quem é pai ou mãe não tem ideia do superpoder que ganha dentro de sua residência, com o qual se prova ser capaz de se lembrar daquilo que nem sabia que sabia, das histórias dos avós e dos entardeceres no pampa.

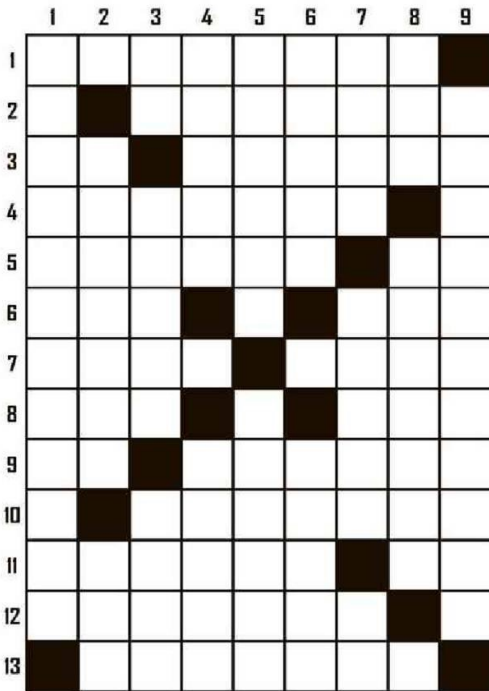
Experimente acordar a memória no sangue: somos centauros na alma, com garupa e pernas de cavalo – por isso fazemos questão de levar nossos pequenos no lombo e nas costas quando eles estão cansados. Somos mochileiros dos nossos eternos bebês.

Talvez tenha sido ali que tive os melhores momentos da minha paternidade, onde dei uma aula de laço nas rédeas, nó que nunca foi desfeito pelo tempo e que firmou meu relacionamento com Vicente.

Além dos negócios, além das cifras, além do aspecto empresarial, além da expectativa de R\$ 4 bilhões em vendas no setor de máquinas, a Expointer é o nosso programa familiar preferido.

Começou no sábado e vai até o dia 4 de setembro. Está na sua 45ª edição. Leve o seu lar para o Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Não deixe para amanhã. Não fique adiando. A previsão é de 600 mil visitantes, mas acredito que podemos atingir

1 milhão, dois terços da população inteira de Porto Alegre. Um milhão de pessoas para encher a boca de orgulho e mostrar a importância do Estado para o país e para o mundo.



SOLUÇÕES
HORIZONTAIS: 1. ENATADO 2. PLACADO 3. TE. ASATER 4. ARADURA 5. BITOLA. CN 6. ICD. PIB
 7. LUNA. CARD 8. ITO. BOT 9. ZE. MATINA 10. CITREIN 11. DIARIA 12. OPRIMIR 13. CAMARAO.
VERTICAIS: 1. ESTABILIZADO 2. FRIGIDE 3. IPC 3. GP. ATOMO. CASA 4. ALADO. MIMIM 5. TABULE.
 FATIMA 6. ACARA. TRAMP 7. DITA. FABIO. RA 8. CODE. CORONEL 9. ORANGETANGO.

HORIZONTAIS

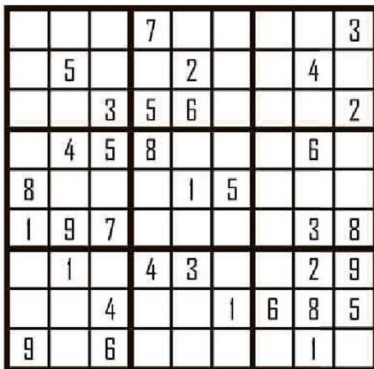
1. Que está enroscado, preso
2. Pacífico e sereno
3. As iniciais do ator paulista "Taumaturgo" / Largar ao chão, atingindo com violência
4. Precede a sementeação
5. Medida reguladora / O miolo da... acne
6. Pequena árvore de caatinga / (Ingl.) Navoieiro espesso
7. Tecido grosseiro e forte / De prego elevado
8. Sufixo diminutivo / Abreviatura de botânica
9. A... marca do Zorro / Ato de madrugada
10. Famosa marca francesa de automóveis
11. Pagamento cotidiano / Uma multinacional do ramo de eletroeletrônicos
12. Agir com prepotência
13. Crustáceo muito apreciado

VERTICAIS

1. Consolidado
2. (Pop.) Fariquito nervoso / Índice de Pregos ao Consumidor
3. Grande Prêmio / Sem acento tônico / Um dos lados da moeda
4. Como o pássaro / De tamanho reduzido
5. Prato típico árabe / Celebra santuário de Portugal
6. Iguaria à base de feijão cozido / Faltar à fé jurada
7. Sucesso favorável / O ator paulista "Assunção" / A mãe dos gêmeos
8. Metade do... bigode / Um oficial do exército
9. Macaco semelhante ao homem, muito inteligente e sem cauda

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



Solução de fim de semana

6	8	3	1	8	2	4	5	7
7	5	1	3	4	9	8	6	2
2	4	8	6	5	7	3	1	9
1	7	5	2	9	8	6	3	4
3	6	9	7	1	4	5	2	8
8	2	4	5	6	3	9	7	1
9	3	7	8	2	6	1	4	5
4	1	6	9	7	5	2	8	3
5	8	2	4	3	1	7	9	6

GZH

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Compre pelo site:
arcreativa.com.br



ou pelo telefone:
0800 035 1422

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
carpinejar

JÁ FOI DITO “Não pode ser seu amigo quem exige seu silêncio ou atrapalha seu crescimento.” Alice Walker, escritora norte-americana

RUMOR SOBRE RENÚNCIA

Em visita à L'Aquila, na Itália, para rezar pelas vítimas de um terremoto em 2009, o papa Francisco foi ao túmulo de Celestino V, primeiro pontífice a renunciar ao cargo. A homenagem gerou especulações sobre uma troca no Vaticano, já que o argentino declarou que não descarta sua saída. | 19



GURIAS COLORADAS EMPATAM

Diante de 7.025 torcedores, recorde de público no Beira-Rio no Brasileirão Feminino, o Inter ficou em 1 a 1 com o São Paulo, ontem, no jogo de ida da semifinal. Equipe decide vaga à final na Arena Barueri, em 12 de setembro.

| 25



VÔLEI

BRASIL GANHA E GARANTE VAGA NAS OITAVAS

Seleção fez 3 sets a 0 no Japão, na segunda vitória seguida no Mundial. Próximo desafio é amanhã contra o Catar.

| 29

FÓRMULA-1

MAX VERSTAPPEN LARGA EM 13º E VENCE NA BÉLGICA

Líder do campeonato, o holandês conquistou o pódio depois de largar da 7ª fila após punição por mudança de motor.

| 29

LITERATURA

ESCRITORA LANÇA LIVRO INSPIRADO NO CASO DAUDT

Autora gaúcha Carol Bensimon estará na Capital amanhã para a sessão de autógrafos do romance *Diorama*, na Livraria Taverna.

| Segundo Caderno

“A independência do Brasil do presente passa pelo equilíbrio dos três poderes.”

Leia o artigo de **Daniel Randon**, na página 21

Carol Bensimon recria o caso Daudt

Escritora gaúcha radicada nos EUA autografa o romance "Diorama" amanhã na Capital, onde ocorreu, em 1988, o rumoroso crime

FERNANDA POLO

fernanda.polo@zerohora.com.br

Um deputado e jornalista assassinado. Outro deputado, e médico, acusado do crime, que chocou Porto Alegre nos anos 1980. E uma jovem que busca, 30 anos depois, entender os acontecimentos que arrastaram sua família para o olho do furacão e impactaram sua vida. Esses são os principais elementos que embalam a narrativa de *Diorama* (Companhia das Letras), nova ficção da escritora gaúcha Carol Bensimon, inspirada no caso Daudt.

Atualmente morando em Mendocino, na Califórnia (EUA), uma cidade de menos mil habitantes, a autora está em Porto Alegre para o lançamento do novo livro – o primeiro desde que ganhou o Prêmio Jabuti de melhor romance, em 2018, com *O Clube dos Jardineiros de Fumaça* (2017) – amanhã, às 19h, na Livraria Taverna (Rua dos Andradas, 736, térreo da Casa de Cultura Mario Quintana). Realizado no dia em que a obra chega às livrarias, o evento contará com bate-papo com o jornalista Carlos André Moreira. Depois, haverá sessão de autógrafos.

– Eu não tenho dúvida de que é o melhor livro que escrevi, e as pessoas que já leram concordam com isso – garante a escritora, cujas obras já foram finalistas dos prêmios Jabuti e São Paulo de Literatura e traduzidas nos Estados Unidos, na França, na Itália, na Espanha e na Argentina.

Diorama mostra a história de Cecília Matzenbacher, cuja família e vida foram diretamente impactadas pela morte do deputado João Carlos Satti, no que ficou conhecido como caso Satti. Cecília é filha de Raul Matzenbacher, acusado do crime. Já adulta, morando nos Estados Unidos, onde busca fugir de seu passado, e trabalhando como taxidermista em um museu de história natural, ela recebe uma notícia que desperta reflexões sobre retornar a Porto Alegre, bem como sentimentos sobre o passado. Assim, ela revisita os acontecimentos da noite de 7 de junho de 1988 para tentar entender o que de fato houve e, se há algum, qual o envolvimento de seus pais na história.

Revirando caixas e procurando testemunhas e envolvidos, Cecília faz uma espécie de inventário e reconstituição do crime. Desse modo, a verdade vai, aos poucos, sendo desvelada. O livro transita por diferentes momentos da vida da protagonista – de 1980, quando criança em Porto Alegre, passando pelo julgamento, até o momento presente, em 2018, com ela adulta enfrentando,

em meio a tudo isso, questões conjugais.

– Acho que é um livro que prende bastante pela história do crime. Desde o início, a gente sabe que aconteceu alguma coisa, e entende-se que o pai dela foi acusado, mas no início a gente vê que eles são amigos. Então, como é que chegou nesse ponto? A coisa vai se revelando – aponta Carol.

Como um bom romance policial – com um misto de *coming of age*, gênero que retrata o amadurecimento de um personagem –, o livro soluciona o mistério apresentado. Assim como em outras obras da autora, a música também surge como um elemento na narrativa, por meio do qual Cecília se relaciona com seu irmão mais velho, um adolescente descobrindo o universo das bandas dos anos 1980.

Além do crime, a história reflete sobre a natureza. O título *Diorama* vem do nome dado às representações de museus que reconstituem habitats naturais com animais empalhados. O livro é marcado por questões de sexualidade, relações estilhaçadas, segredos e feridas que nunca cicatrizam, mostrando, de maneira sensível, as marcas deixadas em famílias desfeitas pelo crime e pelo preconceito. A escritora buscou ainda reconstituir o Brasil dos anos 1980, atormentado pela hiperinflação.

Envolvente

Carol tinha seis anos em 1988, época do crime que inspirou a ficção – um dos casos não resolvidos mais famosos da Capital.

– Eu não tive contato com o caso no ano em que aconteceu, porque eu era muito criança, mas lembro de depois esse caso ser muito citado. E acho que, como todo mundo, tenho uma atração por essas coisas de crimes não resolvidos, sobretudo quando envolve política, poder, e tem vários aqui em Porto Alegre – pontua.

A autora levou quatro anos para conceber *Diorama*: dois anos de pesquisa e outros dois de escrita.

– É com certeza o meu livro mais envolvente, tem muitas coisas acontecendo e muitos mistérios, histórias em suspenso que vão se abrindo, e um retrato dessa Porto Alegre dos anos 1980, que também tem um pouco a ver com a música. Esse rock soturno dos anos 1980 está um pouco misturado com essa minha ideia de Porto Alegre, sempre meio noturna, misteriosa e bastante violenta – ressalta.



DIORAMA

De Carol Bensimon

Romance, Companhia das Letras, 288 páginas, R\$ 69,90 (livro impresso) e R\$ 39,90 (e-book)

Sessão de autógrafos amanhã, às 19h, na Livraria Taverna (Rua dos Andradas, 736), na Capital



Autora considera este o melhor livro que já escreveu



NOVO ESPAÇO DE ARTE NA RESTINGA

A Galeria da Escadaria, localizada na Av. Borges de Medeiros, ganhou uma filial no último final de semana. É a Galeria de Arte Restinga, instalada na Praça Esplanada (Av. João Antônio Silveira). O projeto foi desenvolvido por Marcos Monteiro, buscando construir um novo espaço de arte na periferia. Assim, a ação levará à galeria a céu aberto as mesmas obras expostas no espaço localizado no centro da cidade. E a mostra que inaugura o projeto é *Mobgrafia*, que traz registros feitos em celulares por fotógrafos gaúchos, como André Feltes (autor da foto acima). Originalmente, a exposição esteve em cartaz na Borges de Medeiros. Na Restinga, permanecerá até o final de outubro.

RODOLFO FAISTAUER NO SOLO PIANO

Radicado nos Estados Unidos, o pianista Rodolfo Faistauer se apresenta hoje, às 12h30min, no Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333), na Capital. Seu recital integra a agenda do projeto Solo Piano, que promove apresentações gratuitas de música clássica na última segunda de cada mês.

Faistauer é formado pela universidade. Após concluir a graduação, passou a realizar concertos na Europa e nos EUA. No país onde mora, concluiu seu doutorado e foi honrado com o prêmio Alvia and Helen Cottogin de excelência musical e acadêmica. O programa de sua performance traz a *Sonata D. 959*, de Schubert, e as *Mazurkas op. 33*, de Frédéric Chopin.



Artes

Olhar oblíquo sobre a cidade

Bruno Tamboreno expõe desenhos em grandes dimensões na mostra "Atento aos Sinais", em cartaz na Calafia Art Store



Obras foram criadas a partir de fotografias da Capital

A partir de registros fotográficos realizados da janela de seu ateliê, no centro de Porto Alegre, o artista Bruno Tamboreno criou os desenhos em grandes dimensões exibidos na mostra *Atento aos Sinais*.

Inaugurada no sábado, na Calafia Art Store (Rua Gen. Couto de Magalhães, 439), na Capital, a exposição traz 15 desenhos com materiais como grafite, carvão, pastel e guache. Estes trabalhos representam o que o artista considera um "olhar oblíquo" sobre o ambiente urbano. Ele cunhou inclusive uma expressão para se referir aos elementos que constituem suas obras: "geóglifos urbanos".

Tudo o que percebo a partir do meu olhar oblíquo – os transeuntes, a mobília urbana, as plantas, animais, manchas, ruídos da cidade e das coisas que me rodeiam

– tornou-se elemento gráfico para que eu pudesse explorar a construção de um novo espaço através desta linguagem – explicou Tamboreno no material de divulgação.

Nascido em Bagé em 1989, o artista vive e trabalha na Capital. É mestre em Poéticas Visuais e bacharel em Artes Visuais pela UFRGS. Sua obra explora a construção da imagem por meio de um diálogo entre o desenho e a fotografia.

Atento aos Sinais segue aberta para visitação gratuita de segunda a sexta, das 10h30min às 17h30min, e aos sábados, das 11h às 16h, até o dia 25 de setembro. Galeria de arte que reúne trabalhos de artistas urbanos e contemporâneos, a Calafia Art Store também atende grupos em horários alternativos mediante agendamento.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada



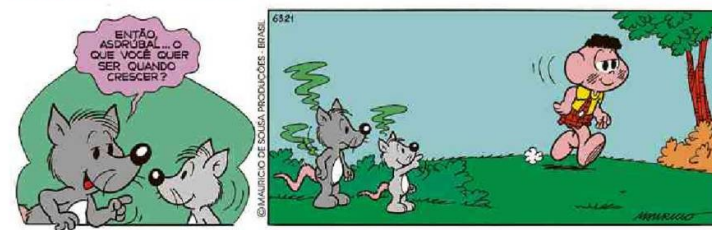
Niquel Náusea Fernando Gonsales



Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

UM LUGAR BEM LONGE DAQUI
Drama, 14 anos. De Olivia Newman. EUA, 2022, 126 min. Jovem é considerada a principal suspeita da morte de um de seus envoltórios amorosos.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Total 3 (21h10)
Cinefix Barra 6 (19h50)
Cinefix João Pessoa 4 (20h30)
Espaço Bourbon Country 3 (18h10)

ESTREIAS

MARTE UM
Drama, 16 anos. De Gabriel Martins. A história de uma família negra brasileira de classe média baixa e seu caçula, que sonha em ser astrofísico.
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 21h)

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO
Animação, livre. De Mark Koetsier, Rob Minkoff e Chris Bailey. EUA, 2022, 103 min. Cão de caça está em cidade cheia de gatos que precisam de herói para defendê-los.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 3 (16h, 19h)
Cinefix Barra 2 (14h, 16h30, 19h)
Cinefix Ipiranga 6 (16h30, 18h50)
Cinefix Wallig 4 (16h20, 18h45)
Cinefix João Pessoa 3 (13h30, 15h45, 18h)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 5 (13h20, 15h30, 17h30)
GNC Moínhos 1 (13h30, 15h40, 17h50)
GNC Igatemi 2 (12h20, 15h30, 17h40)

CANO SERRADO
Drama, 16 anos. De Erik de Castro. Brasil, 2022, 87 min. Um sargento está em busca de vingar seu irmão, que foi morto.
Espaço Bourbon Country 8 (19h)

NÃO! NÃO OLHE!

Terror, 14 anos. De Jordan Peele. EUA, 2022, 130 min. Residentes de um rancho no interior da Califórnia testemunham uma descoberta assustadora.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 5 (15h30, 20h50)
Cinefix Barra 5 (14h45)
Cinefix Ipiranga 5 (17h45, 20h40)
Cinefix João Pessoa 1 (13h45, 16h30, 19h15)
Espaço Bourbon Country 5 (14h)
GNC Praia de Belas 1 (16h, 18h50)
GNC Igatemi 4 (19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Total 5 (18h10)
Cinefix Barra 5 (17h45, 20h40)
Espaço Bourbon Country 5 (16h20, 18h40, 21h)
GNC Praia de Belas 1 (21h30)
GNC Moínhos 4 (16h20, 18h50, 21h30)
GNC Igatemi 4 (16h30, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinefix Wallig 8 (15h, 18h, 21h)

O DEBATE

Drama, 12 anos. De Caio Blat. Brasil, 2022, 80 min. Apresentadora e editor de telejornal refletem sobre a edição dos melhores momentos de um debate presidencial.
Cinefix Barra 8 (18h45, 21h15)
Espaço Bourbon Country 2 (16h20, 18h, 19h30)
GNC Praia de Belas 3 (14h30, 21h10)
GNC Moínhos 1 (19h50, 21h50)
GNC Igatemi 1 (21h45)

AFTER - DEPOIS DA PROMESSA

Drama, 14 anos. De Castille Landon. EUA, 2022, 119 min. Quando uma verdade chocante sobre as famílias de um casal emerge, os dois amantes descobrem que não são tão diferentes um do outro.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 2 (15h10,

19h40)

Cinefix Barra 1 (16h)
Cinefix João Pessoa 3 (20h15)
Cinefix João Pessoa 4 (16h, 18h15)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 18h)
GNC Praia de Belas 4 (14h10, 21h20)
GNC Igatemi 3 (20h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Total 2 (21h50)
Cinefix Barra 1 (18h30, 20h50)
GNC Praia de Belas 4 (16h30)
GNC Igatemi 3 (18h40)

ASSALTO NA PAULISTA

Ação, 16 anos. De Flavio Frederico. Brasil, 2022, 110 min. Um poderoso bandido resolve dar um último grande golpe com a ajuda da sua filha adotiva.
Espaço Bourbon Country 4 (16h, 20h)

EM CARTAZ

45 DO SEGUNDO TEMPO
Comédia, 12 anos. De Luiz Villalva. Brasil, 2022, 109 min. Homem se reencontra com dois amigos que não via há 40 anos.
Espaço Bourbon Country 3 (16h10, 20h30)

A FERA

Suspense, 14 anos. De Baltasar Kormákur. EUA, 2022, 93 min. Homem luta por sobrevivência quando um leão começa a perseguir humanos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 1 (19h)
Cinefix Ipiranga 3 (21h30)
Cinefix Wallig 5 (21h40)
GNC Praia de Belas 2 (21h55)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Barra 2 (21h30)
GNC Moínhos 3 (14h)
GNC Igatemi 5 (21h30)

DE LUGA DOS SUPERPETS

Animação, livre. De Jared Stern e Sam Levine. EUA, 2022, 106 min. Animais com superpoderes embarcam em aventura para salvar amigo sequestrado.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Ipiranga 5 (15h15)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (15h40)
GNC Igatemi 3 (14h)
GNC Igatemi 5 (15h10)
DEVOITA À BORGONHA
Comédia dramática, 14 anos. De Cédric Klapisch. França, 2022, 113 min. Após uma ausência de 10 anos, homem volta a sua cidade natal quando seu pai fica doente.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (14h30, 20h50)
DRAGON BALL SUPER - SUPER HERO
Animação, livre. De Tetsuro Kodama. Japão, 2022, 85 min. Novos androides ameaçam a Terra, e resta a Goham derrotá-los.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 4 (17h, 19h10)
Cinefix Barra 7 (15h30, 18h, 20h25)
Cinefix Ipiranga 2 (15h, 17h30, 20h)
Cinefix Wallig 2 (16h, 18h30, 20h55)
Cinefix João Pessoa 2 (13h15, 15h30, 17h45)
Espaço Bourbon Country 3 (14h)
GNC Praia de Belas 5 (19h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 5 (21h50)
ELVIS
Biografia, 14 anos. De Baz Luhrmann. EUA, Austrália, 2022, 160 min. A vida de Elvis Presley.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Barra 4 (14h05, 17h30, 21h)
Espaço Bourbon Country 7 (18h, 21h)
GNC Moínhos 2 (14h20, 17h55, 20h50)
GNC Moínhos 3 (16h)
MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle

Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min. Criança sonha em ser o maior vilão do mundo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 1 (15h, 17h)
Cinefix Barra 3 (15h, 17h15, 19h30)
Cinefix Ipiranga 3 (14h50, 16h55, 19h20)
Cinefix Wallig 5 (15h10, 17h20, 19h50)
Cinefix João Pessoa 4 (14h)
GNC Praia de Belas 1 (14h)
GNC Praia de Belas 2 (13h50, 17h45)
GNC Igatemi 4 (14h15)
GNC Igatemi 5 (13h10, 17h20)
O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos. De Scott Derrickson. EUA, 2022, 85 min. Após ser sequestrado, menino descobre que, por um telefone desconectado, pode ouvir as vítimas anteriores.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h40)
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5 (16h40)
GNC Praia de Belas 4 (19h10)
PAPAI É POP
Comédia, 12 anos. De Caio Ortiz. Brasil, 2022, 108 min. Homem vê sua vida mudar ao se tornar pai.
Cinefix Total 2 (17h20)
Cinefix Wallig 1 (15h)
GNC Praia de Belas 2 (19h45)
GNC Igatemi 5 (19h20)
TREM-BALA
Ação, 16 anos. De David Leitch. EUA, 2022, 126 min. Cinco assassinos a bordo de um trem-bala em movimento descobrem que suas missões têm algo em comum.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 4 (21h20)
Cinefix Barra 6 (14h15)
Cinefix Ipiranga 4 (15h30)
Cinefix Ipiranga 6 (21h15)
Cinefix Wallig 3 (17h,

19h45)
Cinefix João Pessoa 2 (20h)
GNC Praia de Belas 6 (13h45, 16h20, 19h)
GNC Igatemi 6 (13h50, 18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Barra 6 (17h)
Espaço Bourbon Country 1 (20h)
GNC Praia de Belas 6 (21h40)
GNC Moínhos 3 (21h40)
GNC Igatemi 6 (16h, 21h20)
THOR - AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos. De Taika Waititi. EUA, 2022, 119 min. O herói está em uma jornada em busca da paz interior.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 1 (21h05)
Cinefix Barra 8 (15h45)
Cinefix Ipiranga 4 (18h15, 21h)
Cinefix Wallig 1 (17h45, 20h30)
GNC Praia de Belas 3 (18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Barra 3 (21h45)
GNC Igatemi 1 (19h10)
GNC Igatemi 3 (16h15)
TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min. Após 30 anos, piloto volta a escola de aviação como instrutor.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moínhos 3 (19h10)
GNC Moínhos 4 (13h45)
X - A MARCA DA MORTE
Terror, 18 anos. De Ti West. EUA, 2022, 105 min. Jovens cineastas têm a ideia de fazer um filme erótico na zona rural do Texas.
CÓPIA LEGENDADA
Cinefix Wallig 4 (21h20)
ESPECIAL
SESSÕES SALA REDENÇÃO
Sala Redenção, às 15h: Mesmo com tanta Agonia + Mãe do Mangue + Cor de Pele + Estamos Todos Aqui; às 19h: Substância Feminina.

Diversão e Arte

MÚSICA

RODOLFO FAUSTAUER
Atração de agosto do projeto Solo Piano traz recital com a Sonata D.959, de Schubert, e as Mazurkas op. 33, de Chopin.
GRATIS Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333).
Hoje, às 12h30.

SEGUNDA TEM SAMBA
Grupos se apresentam em noite de pagode.
Boteço Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R\$ 20, na hora. **Hoje**, às 20h30. A casa abre às 17h.

INFANTIL

FIRE JUMP
Parque temático de camisas elásticas.
Bourbon Shopping Wallig (Av. Assis Brasil, 2.611). Ingressos na hora a R\$ 20 para sessões de 20 minutos. De **segunda a sábado**, do meio-dia às 22h, e **domingos e feriados**, das 14h às 20h.

START PLAY
Quiosque de games oferece jogos de PlayStation 5, Xbox, experiências de realidade virtual e Nintendo Switch.
Shopping Igatemi (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a partir de R\$ 30. De **segunda a sábado**, das 10h às 22h, e **domingos e feriados**, das 14h às 20h.

EXPOSIÇÕES

ABSTRACTOS DE MORGAN MONTEIRO ROSSATO
Mostra apresenta nove obras que integram a coleção *Abstractos*.
GRATIS Mezanino do restaurante Gen Street, no hotel Swan Generation (Rua 24 de Outubro, 1.611). Todos os dias, das 8h às 18h. Até **quarta**.

ANTES QUE A NOITE ACABE

Exposição presta homenagem à cena drag queen de Porto Alegre.
GRATIS Espaço Marilene Bertondelli no térreo da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradás, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até **31/8**.

BRUNO TAMBORENO
Exposição *Atento aos Sinais* traz desenhos em grandes dimensões do artista.
GRATIS Calafía Art Store (Rua Gen. Couto de Magalhães, 439). De **segunda a sexta**, das 10h30 às 17h30, e **sábados**, das 11h às 16h. Até **25/9**.

CAMPO MINADO
Mostra traz obras de sete jovens artistas que abordam a relação entre arte e periferia.
GRATIS Espaço Maria Lúcia Magliani na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradás, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até **quarta**.

CAPELAS & ERMIDAS - ARQUITETURA NO ESPAÇO
Assina da por André Antunes e Zé Marcos Guimarães, série fotográfica traz um olhar sobre a cultura italiana da serra gaúcha.
GRATIS Sala de Múltiplos Usos do CHC Santa Casa (Av. Independência, 75). De **segunda a sábado**, das 8h às 18h. Até **sexta**.

GRAFFITE DE GIZ
Fabio Zimbres realiza intervenção no mural de boas-vindas do espaço cultural.
GRATIS Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda a sexta**, das 9h às 18h. Até **7/10**.

LING APRESENTA

GUSTAVO ASSARIAN
Nova intervenção do projeto que convida artistas a produzirem trabalhos inéditos nas paredes do espaço cultural.
GRATIS Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda a sábado**, das 10h30 às 20h. Até **15/10**.

LINHAS DO ESPAÇO TEMPO: CARLITO CARVALHOSA
Mostra reúne fragmentos cronológicos da trajetória do artista.
GRATIS Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda a sábado**, das 10h30 às 20h. Até **10/9**.

QUIMERAS QUEM DERA
Exposição de Marcelo Zeni traz 35 obras construídas a partir de referências mitológicas.
GRATIS Bublitz Galeria de Arte (Av. Neusa Goulart Brizola, 145). De **segunda a sexta**, das 10h às 18h, e aos **sábados**, das 10h às 15h. Até **amanhã**.

POR DENTRO DA OBRA
Exposição de fotografia aborda o cotidiano da construção civil.
GRATIS Espaço Astir (Av. Independência, 1.053). Todos os dias, das 9h às 18h. Até **quarta**.

GRANDE POA

MUNDO DOS BLOCOS - EDIÇÃO FUNDO DO MAR
Espaço em Canoas une brincadeiras e atividades para as crianças.
ParkShopping Canoas (Av. Farroupilha, 4.545). Ingressos a R\$ 20 para os primeiros 15 minutos, com acréscimo de R\$ 15 a cada 15 minutos após o primeiro período. De **segunda a sábado**, das 10h às 22h, e **domingos**, das 11h às 21h. Até **17/9**.

cinema@zerohora.com.br

roteiro@zerohora.com.br

DESCONTOS EXCLUSIVOS



Acesse o site do Clube e aproveite! Aponte a câmera do seu celular para o código:



SIGA O CLUBE NO INSTAGRAM: @clubedoassinantezh
Gostou? Ligue para (51) 3218.8200 e saiba como se tornar sócio do Clube.



Na comanda maior de R\$160, sócios ganham um drink secreto.

Novidade!



5%OFF em todo o site, cumulativo com o cupom de primeira compra.



R\$15 OFF na troca do botijão de gás pelo aplicativo Chama.



Em pedidos a partir de R\$150, sócios ganham um drink com gin, à escolha.



15%OFF para sócios + 5%OFF nas compras com o cartão Paqueta.



50%OFF para sócio e um acompanhante, sobre o preço do ingresso no GNC Cinemas.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:40 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:40 Globo Esporte RS
13:00 Horário Político
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Acampamento do Papai
17:00 A Favorita
18:20 Mar do Sertão
19:10 RBS Notícias
19:35 Cara e Coragem
20:30 Horário Político
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 Tela Quente
00:15 Jornal da Globo
01:05 Conversa com Bial

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
13:00 Horário Político
13:25 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis

22:15 Amor Sem Igual
23:00 Ilha Record 2
00:10 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:00 Entrelinhas
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação lurd

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:55 Programa do Livramento
12:00 Pampa Show - Melhores Momentos
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:25 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
21:00 Show da Fé
22:05 TV Fama
23:05 Galeria Esporte Clube
00:15 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis

18:15 A Desalmada
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
20:55 Poliana Moça
21:45 Cúmplices de um Resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem Não Viu Vai Ver
04:00 Conexão Repórter

7 TVE

06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e Os Imaginários
08:25 Os Vizinhos Piratas
08:30 A Miroite Investiga
08:55 Martin Manhã
09:00 Angelo Rules
09:15 Meu Cavaleiro e Eu
09:30 Poderoso Mike
10:00 Eu Sou um Gênio
10:20 As Regras de Ângelo
10:30 O Show da Luna
10:45 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Predio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
11:45 TVE na Expointer 2022
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bloco Rede Eleições 2022
13:30 D.P.A. - Detetives do Predio Azul
14:00 Sessão Família

"ARCANJO RENEGADO" NA "TELA QUENTE"

A série *Arcanjo Renegado* ganhou sua segunda temporada na quinta-feira, na plataforma de streaming Globoplay, e os dois primeiros episódios da nova fase serão exibidos hoje na *Tela Quente*, na RBS TV, às 23h05min. Na trama, o protagonista Mikhael (Marcello Melo Junior, na foto) está voltando ao Brasil após ter fugido para integrar um grupo militar privado que atuava em missões na África. Ele é o principal suspeito pela morte do ex-governador Custódio Marques (Bruno Padilha). Em paralelo, Sarah Afonso (Erika Januza), irmã do protagonista, entra para a carreira militar, ainda abalada pela morte do marido.



16:00 Pré-Enem
17:30 Interesse Público
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Terra Prometida
20:30 Bloco Rede Eleições 2022
21:00 A Terra Prometida
21:30 Sem Censura
22:30 Cine Retrô
00:15 A Terra Prometida
01:15 Os Imigrantes
02:15 Brasil Visto de Cima

10 BAND

A emissora não divulgou a

grade da programação até o fechamento desta edição.

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 AgroCultura
07:00 Esta Manhã
07:30 Papo Certo
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Boris e Rufus
13:00 Horário Político
13:25 Fala Rio Grande
14:15 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vída

Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Repertório Popular
01:45 Contos da Meia-noite
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura
03:30 Educação Brasileira
04:00 Cabaret Literário

Novelas

MAR DO SERTÃO - RBS TV, 18H20MIN

Candoca se desvencilha de Tertulinho e afirma a Zé Paulino que o ama. Coronel repreende Tertulinho na frente de Zé Paulino. Dodô passa mal, e Candoca se preocupa com a mãe. Tertulinho assina uma promissória e pega dinheiro com Vespertino. O Coronel avisa a Zé Paulino que Tertulinho cuidará do cavalo a seu lado. Timbó faz queixa de Sabá para o Coronel. Xaviera procura Tertulinho na fazenda. Coronel Tertúlio confronta Sabá Bodó.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H35MIN

Rebeca e Moa são liberados, e o dublê revela as armações de Danilo. Rico e Lou conversam sobre o que houve entre eles. Ítalo avisa que fez uma cópia da fórmula e decide entregar para Jonathan e Martha. Regina e Leonardo se casam. Moa pede para dormir com Pat. Ítalo e Anita se divertem juntos. André diz a Bob que não quer se envolver em um relacionamento. Martha convida Dagmar para morar na mansão da família. Regina e Leonardo descobrem que os compradores conseguiram a fórmula. Jéssica fala para Duarte contar a verdade para André. Pat e Moa entregam a fórmula para Martha e Jonathan.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H55MIN

A emissora não divulgou o resumo da novela até o fechamento desta edição.

REIS - RECORD, 21H15MIN

Adelina não é bem recebida por Darim. Kayla ameaça Laísa diante do medo de perder Abner. Salima se emociona ao rever Sama e Urias depois da guerra. Ainoá questiona a atitude de Saul. Darim fica mexida com as palavras ditas por Abner.

PANTANAL - RBS TV, 21H55MIN

Alcides alerta Maria sobre Tenório. Zuleica aceita vender seu apartamento para ajudar o marido. José Leônicio não gosta da ideia de José Lucas seguir a carreira política. Zuleica se preocupa sobre como esconder a gravidez de Guta de Tenório. Guta discute com Renato. Roberto pergunta a Zuleica se ela ocupará o lugar de Bruaca. Zaqueu sente medo quando alguém surge no seu quarto sem avisar.

JORNADA ESPORTIVA

PELO BRASILEIRÃO, O INTER RECEBE O JU EM BUSCA DOS TRÊS PONTOS E VOCÊ FICA POR DENTRO DE TUDO NA GAÚCHA.

HOJE

29

AGOSTO

INTER X JUVENTUDE

PORTO ALEGRE - RS

20H

INÍCIO DA JORNADA: 18H50

GAÚCHA

ESPORTESGZH

GAUCHAZH.COM

POA 93.7 FM | SM 105.7 FM
ZONA SUL 102.1 FM | SERRA 102.7 FM

PATROCÍNIO:

FIAT | IESA

QUERO QUERO

Sicredi

Claro

espaco luz
energia solar

KTO

ARBITRAGEM:

LANGUIRU

CRAQUE DO JOGO:

PEGADA
A MARCA DA CONQUISTA

TORCEDOR É SHOW:

SANTA
NASSA

CENTRAL DE ESPORTES:

Unimed

TOP DA JORNADA:

YARA

COTA ESPECIAL:

FARMACIAS
São João

SOPRANO

COMENTARISTA DO JOGO:

STIHL

TEMPO E PLACAR:

Trilegal

BOLA PARADA:

Alcool
PRONTO SOCCORO
Qualidade, carinho e segurançaZÉ PNEUS
GOODYEAR